Porto Alegre, Sábado, 12 de Setembro de 2020 - Ano 20 - Número 6941

MAIS DE 600 MIL GAÚCHOS JÁ CADASTRARAM OS SEUS CELULARES PARA RECEBER ALERTAS DA DEFESA CIVIL.

EBC

Ao menos 625 mil telefones celulares registrados no Rio Grande do Sul já podem receber alertas da Defesa Civil Estadual diretamente pelo aparelho. O serviço de mensagens tipo SMS é cadastrado de forma gratuita e tem por objetivo avisar sobre a possibilidade de desastres como temporais, deslizamentos e inundações, além de informações relacionadas ao coronavírus. Página 44

PORTO ALEGRE É A ÚNICA CAPITAL COM MAIS DE 1 MILHÃO DE PESSOAS E MENOS ÓBITOS EM RELAÇÃO A 2019.

Página 2

Anselmo Cunha/SMDE

EMPRESÁRIOS DO SETOR DE EVENTOS REALIZARAM O PRIMEIRO TESTE PARA SIMULAR POSSÍVEL RETOMADA DE ATIVIDADES EM PORTO ALEGRE.

Localizada no bairro Sarandi, Zona Norte de Porto Alegre, a sede da Fiergs (Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul) serviu de palco para a realização de um evento-teste para treinamento de profissionais que atuam no segmento de feiras, exposições e afins. Essa foi a primeira atividade presencial do segmento – ainda que de forma simulada – após seis meses de paralisação devido à pandemia de coronavírus. Página 3

O NOVO MAPA PROVISÓRIO DO DISTANCIAMENTO CONTROLADO REDUZ DE OITO PARA SETE O NÚMERO DE REGIÕES GAÚCHAS SOB BANDEIRA VERMELHA.

Página 6

Porto Alegre é a única capital com mais de 1 milhão de pessoas e menos óbitos em relação a 2019.

A Prefeitura de Porto Alegre fez um balanço dos seis meses da pandemia do novo coronavírus na tarde desta sexta-feira (11). Desde o início da pandemia, foi colocado em prática um plano de expansão de leitos e estruturação da rede de saúde para garantir o atendimento à população. Porto Alegre é a única capital do país com mais de 1 milhão de habitantes que teve menos óbitos em 2020 em comparação ao mesmo período de 2019 (janeiro a julho). O primeiro caso de infecção Covid-19 na Capital, importado da Itália, foi registrado em 11 de março. Até agora, mais de 28 mil pessoas testaram positivo.

Cristine Rochol/PMPA

Capital fez mais de 112 mil testes da Covid-19 e adquiriu mais de 1 milhão de equipamentos de proteção individual.

Entre as medidas implantadas para enfrentar a pandemia, estão a ampliação da rede de leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI), abertura de leitos de enfermaria e testes disponíveis para a população conforme protocolos. Foram abertos 284 leitos de UTI e 143 de média e baixa complexidades, que ficarão de legado para a cidade. Também foi ampliada a cobertura da atenção primária, com oito unidades funcionando até as 22h e 28 com atendimento 12 horas por dia. A cobertura de Estratégia de Saúde da Família foi reforçada por meio de parcerias com a Santa Casa, o Instituto de Cardiologia e os hospitais Divina Providência e Vila Nova.

Porto Alegre fez mais de 112 mil testes da Covid-19 e adquiriu mais de 1 milhão de equipamentos de proteção individual (EPIs). A cidade tem 21 pontos de coleta para exame PCR (que detecta o coronavírus), distribuídos em laboratórios particulares, tendas hospitalares e de pronto-atendimento, unidades de saúde e no Centro de Acolhimento e Isolamento Social (Cais).

Porto Alegre tem 28.334 casos confirmados de coronavírus.

A Secretaria Municipal de Saúde (SMS) registrou o total de 28.334 casos confirmados de pacientes com coronavírus em Porto Alegre até esta sexta-feira (11). Entre estes, 23.899 pessoas se recuperaram da doença.

Foram registrados também 82.733 casos negativos e outros 9.028 estão em análise.

Os serviços de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) estão com 310 casos confirmados de Covid-19, sendo três em pediatria. Há também 32 casos suspeitos de adultos e um em pediatria. Acesse o boletim completo aqui.

Situação do coronavírus em Porto Alegre:

28.334 casos confirmados 9.028 casos suspeitos 82.733 casos negativos 23.899 pessoas recuperadas 830 óbitos 44 casos inconclusivos 310 pacientes confirmados em UTI 32 pacientes suspeitos em UTI

Jefferson Bernardes/PMPA

Serviços de UTI estão com 310 casos confirmados, dos quais três em pediatria.

Empresários do setor de eventos realizaram o primeiro teste para simular possível retomada de atividades em Porto Alegre.

Anselmo Cunha/SMDE

Segmento de feiras, shows e afins é um dos mais atingidos pela pandemia.

Localizada no bairro Sarandi, Zona Norte de Porto Alegre, a sede da Fiergs (Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul) serviu de palco para a realização de um evento-teste para treinamento de profissionais que atuam no segmento de feiras, exposições e afins. Essa foi a primeira atividade presencial do segmento – ainda que de forma simulada – após seis meses de paralisação devido à pandemia de coronavírus.

A programação envolveu palestra e feira, com apenas seis expositores e um limite de 180 profissionais capacitados, divididos em blocos de atividades. Além disso, 500 vagas foram disponibilizadas por meio de sistema on-line para os associados das entidades envolvidas.

Os protocolos já foram testados recentemente, de forma positiva, nas cidades de Bento Gonçalves e Gramado (Serra Gaúcha), contando com a adesão de entidades, prefeituras e dos respectivos Conventions Bureaus locais.

Os resultados do evento-teste serão agora avaliados para que possibilitem uma retomada gradual e segura, mesmo que sem uma data definida para isso até agora. Vale lembrar que o setor cultural, sobretudo no que se refere a produções com tal perfil, é um dos atingidos pelas medidas restritivas de prevenção à Covid nos últimos seis meses.

“Nossa intenção é flexibilizar as atividades econômicas, mas desde que o processo seja seguro”, ressaltou o titular da SMDE (Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico), Leonardo Hoff. ”Tenho esperança de que, com o engajamento de todos, em breve possamos publicar novos decretos .”

O treinamento no Centro de Eventos da Fiergs foi coordenado pelo escritório porto-alegrense do Convention Bureau, entidade que desde maio vem trabalhando em busca de uma retomada gradual e responsável do segmento, mediante a adoção de normas que garantam a saúde e a segurança dos participantes.

Já a organização foi de responsabilidade da Associação Brasileira das Empresas de Eventos com o apoio da União Brasileira de Feiras e Eventos de Negócios, da Associação Gaúcha de Empresas e Profissionais de Eventos e de várias outras entidades do setor e dezenas de empresas, artistas e fornecedores.

“Ainda são necessários alguns ajustes e melhorias nos protocolos, mas o evento-teste agradou e correspondeu às expectativas, observou a idealizadora, a consultora Vaniza Schuler. Emocionada, ela garantiu, porém, que já é possível planejar um retorno de atividades do segmento na capital gaúcha.

Segundo capítulo

Neste domingo, será realizado mais um evento-teste em Porto Alegre, comandado pelo grupo Live Marketing no Auditório Araújo Vianna, bairro Bom Fim. O local receberá um show reservado do cantor Serginho Moah e contará com a presença de convidados, autoridades e imprensa. (Marcello Campos)

Mais de 80% dos hotéis já reabriram em Porto Alegre.

Aos poucos, os hotéis de Porto Alegre estão retornando as suas atividades, conforme um levantamento realizado pelo Sindicato dos Hotéis da capital gaúcha. Devido a pandemia do novo coronavírus, eles operam com restrições desde o dia 20 de março.

A rede hoteleira de Porto Alegre conta com oito mil leitos. Antes da Covid-19 a taxa de ocupação ficava em torno de 60%, com a chegada do vírus a taxa caiu para 15%. Agora, o setor tenta se recuperar e os serviços de hospedagem estão abrindo as portas novamente, já que muitos estavam fechados devido ao alto custo para manter os estabelecimentos em meio a baixa procura.

"Já abriu mais de 80% dos hotéis, um pouco menos de 20% permanece fechado para aguardar um melhor momento para abrir. O movimento está fraco, a ocupação dos que estão abertos está muito baixa, a tarifa média também está baixa em decorrência disso, até porque os serviços estão limitados. Então, os hotéis estão cobrando menos porque a pessoa não pode usufruir de todos os serviços", explicou o presidente do Sindicato dos Hotéis de Porto Alegre, Carlos Henrique Schmidt.

Na sexta-feira passada (04) foi publicado um decreto no Diário Oficial de Porto Alegre, que autoriza o uso das áreas destinadas para refeições nos hotéis. Antes, o café da manhã era entregue no quarto do hóspede. Essa nova medida dá mais um alívio para o setor.

"Finalmente nós conseguimos uma autorização para que as refeições possam ser servidas nas instalações hoteleiras, antes podíamos trabalhar só das 11h até às 17h. Com essa autorização da prefeitura, a gente acredita que a situação vai se normalizar", relatou Schmidt.

Um dos mais tradicionais hotéis da capital, o Plaza São Rafael Hotel, localizado no centro da cidade, reabriu nessa semana. O estabelecimento estava fechado desde o início de abril em razão da pandemia. A Gerente-Geral do serviço de hospedagem falou da satisfação de retomar as atividade e poder receber novamente os visitantes. "Eu estou muito feliz, muito contente porque foram cinco meses fechados. Nós estudamos e tivemos muito aprendizado e queremos trabalhar", contou a Gerente-Geral do Plaza São Rafael Hotel, Márcia Achutti.

Medidas de segurança adotadas pelo Plaza São Rafael

O Plaza São Rafael Hotel conta com 220 apartamentos, conforme o decreto publicado pela prefeitura de Porto Alegre, o local pode operar com 50% da sua capacidade. Para atender os clientes com segurança, o serviço de hospedagem seguiu as determinações dos órgãos de saúde, e assim aumentar a proteção de todos e diminuir os riscos de contaminação pela Covid-19. Confira as principais adaptações:

Reprodução/ TV Pampa

Plaza São Rafael Hotel está operando com 50% da sua capacidade.

Adoção de novos EPIs pelos colaboradores, com destaque para a utilização de máscaras no tempo integral de suas jornadas de trabalho, além de algumas funções utilizarem protetores faciais; Cuidados ainda maiores em relação aos uniformes dos colaboradores com a adoção de mais itens; Extensão do protocolo de segurança, que não se limita a instruções ao colaborador apenas no ambiente profissional, mas também em suas residências; Adição de produtos de higienização e sanitização.

Novidades

Para tentar se recuperar economicamente, o hotel passou por algumas adaptações, alguns quartos viraram escritório de trabalho. Além desta mudança, ele reabriu com mais novidades. A gerente de marketing da Rede Plaza de Hotéis, Cláudia Hörbe, detalhou sobre elas.

"Estamos trazendo gastronomia, em breve agora no final de setembro vai inaugurar o expresso Plaza no que entra no hotel, à esquerda uma cafeteria nova. Também estamos com o Plaza Hub, um ambiente de coworking para locação e também o Estúdio Plaza, uma nova modalidade de eventos".

Gastronomia, Plaza Hub e Estúdio Plaza

A gastronomia do hotel ficará a cargo da Mule Bule Eventos Gastronômicos. O grupo vai renovar os cardápios e vai projetar a modernização do restaurante e café da manhã. O ambiente Plaza Hub foi projetado para dar conforto e segurança para os clientes desenvolverem o seu trabalho em uma sala do hotel. Os pacotes podem ser mensais, diários e anuais. Já o Estúdio Plaza oferece equipamentos modernos para a realização dos eventos híbridos. O objetivo é garantir uma experiência diferenciada com uma transmissão, com alta qualidade de imagem, som e conexão com interatividade e tecnologia.

Solidariedade: essa ideia nunca envelhece.

Em tempos tão complicados, tire um tempinho para ser solidário. Sua ajuda faz toda a diferença para os nossos moradores.

DOE AGORA MESMO:

ASILO PADRE CACIQUE CNPJ: 92.978.139/0001-22

_Banrisul (041) • Agência: 0845 • CC: 06.066954.0-9
_Banco do Brasil (001) • Agência: 010-8 • CC: 6.100-X
_Caixa (104) • Agência: 0623 • Operação 003 • CC: 1274-4
ou em qualquer agência lotérica

O novo mapa provisório do distanciamento controlado reduz de oito para sete o número de regiões gaúchas sob bandeira vermelha.

Divulgado pelo governo gaúcho nesta sexta-feira (11), o mapa provisório da décima-nona rodada do distanciamento controlado no Rio Grande do Sul reduziu de oito para sete o número de regiões gaúchas sob bandeira vermelha (alto risco epidemiológico): Porto Alegre, Guaíba, Passo Fundo, Santa Maria, Caxias do Sul, Erechim e Palmeira das Missões. As outras 14 estão na cor laranja (risco médio).

Prefeituras e associações regionais têm até as 6h de domingo para apresentar os recursos contra a nova configuração, que serão avaliados pelo Executivo até a segunda-feira, dia de publicação das respostas. As classificações definitivas entrarão em vigor no dia seguinte, valendo até o início da outra semana.

Atualmente, nenhuma área do Rio Grande do Sul está sob a cor amarela (baixo risco) no distanciamento controlado. E desde a adoção do sistema, em maio, jamais foi aplicada a bandeira preta (altíssimo risco).

Porto Alegre, Erechim e Palmeira das Missões já estavam "pintadas" de vermelho. Já Santa Maria, Guaíba, Passo Fundo e Caxias do Sul apresentaram piora em seus indicadores relacionados à pandemia.

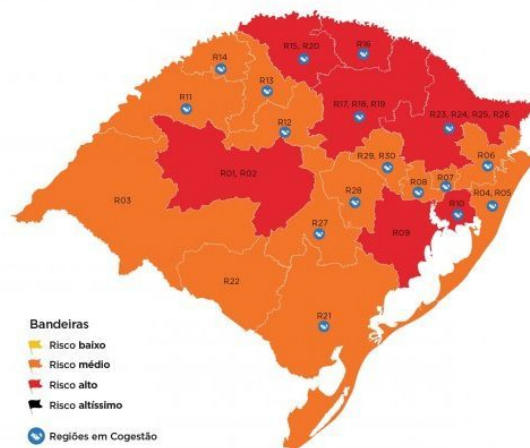
"Em todo o Estado, houve queda em alguns indicadores, como hospitalizações (-7%) e internados em leitos clínicos (-14%). Ocorreu também estabilização no número de leitos livres", ressalvou o Comitê de Crise.

Como houve aumento no contingente de pacientes internados por outros motivos, o índice de leitos livres para cada ocupado por casos de coronavírus apresentou leve queda, mantendo-se abaixo de um leito livre para cada ocupado. "Isso exige cautela para não permitir novas acelerações no número de internações pela doença no Estado", acrescentou o colegiado.

Desde a décima-quarta rodada, está vigente o modelo de cogestão, no qual as "Regiões Covid" podem adotar protocolos menos restritivos à bandeira na qual estão classificados, mas no mínimo iguais à bandeira anterior.

Para isso, precisam elaborar planos estruturados próprios aprovados por no mínimo dois terços dos prefeitos e avalizados por uma equipe técnica. Das sete regiões em vermelho, somente Santa Maria e Guaíba não apresentaram um protocolo próprio de cogestão. A adesão ao modelo misto não altera as cores do mapa definitivo.

Até as 18h desta sexta-feira, 17 regiões já haviam aderido ao modelo compartilhado: Capão da Canoa, Taquara, Novo Hamburgo, Canoas, Porto Alegre, Santo Ângelo, Cruz Alta, Ijuí, Santa Rosa, Palmeira das Missões, Passo Fundo, Pelotas, Caxias do Sul, Cachoeira do Sul, Santa Cruz do Sul, Lajeado e Erechim.

Divulgação/Palácio Pitatini

Prefeituras e entidades têm até domingo para enviar recursos.

Panorama

Conforme o mapa preliminar desta décima-nona rodada, 253 dos 497 municípios do Rio Grande do Sul estão classificados em bandeira vermelha, somando 5.753.746 habitantes, ou seja, 50,8% da população gaúcha (total de 11.329.605 habitantes).

Desses, 115 municípios (501.855 habitantes, 8,7% do RS) podem adotar protocolos de bandeira laranja, porque cumprem os critérios da Regra 0-0, ou seja, não têm registro de óbito ou hospitalização de moradores nos últimos 14 dias, desde que a prefeitura crie um regulamento local.

Alertas

Chamou a atenção da equipe que monitora o modelo um forte crescimento nas hospitalizações por Covid-19 em pelos menos seis regiões – Santa Maria (117,4%), Santa Rosa (85,7%), Cachoeira do Sul (50%), Bagé (37,5%), Guaíba (21,9%) e Santo Ângelo (20,7%).

A atual fase da pandemia, na qual a ocupação de leitos de UTI por Covid-19 indica um estágio de estabilização, permitiu, nesta semana, uma revisão de dois indicadores do Distanciamento Controlado que medem a capacidade de atendimento da rede hospitalar.

Nas primeiras semanas do modelo de bandeiras, para que uma região alcançasse a classificação amarela, por exemplo, era preciso apresentar sempre um número maior de leitos de UTI livres do que na semana anterior (tanto na região quanto no Estado como um todo). (Marcello Campos)

O Rio Grande do Sul deve chegar neste sábado a 4 mil mortes por coronavírus. Testes positivos totalizam mais de 153 mil em seis meses.

Em mais um dia com alta incidência de mortes por coronavírus em um mesmo boletim epidemiológico, nesta sexta-feira (11) o Rio Grande do Sul registrou 68 novas perdas humanas para a pandemia, chegando assim 3.997 vítimas. O contingente está inserido na estatística de infectados, que em seis meses já totaliza 153.475 (91% deles já curados) indivíduos, incluindo os 2.394 mais recentes.

Caso as novas ocorrências se mantenham no ritmo observado nos últimos dias, já neste sábado o Estado deve ultrapassar a marca de 4 mil falecimentos atribuídos à Covid.

De acordo com a estatística atualizada pela SES (Secretaria Estadual da Saúde), os últimos óbitos causados pela doença mantém o amplo predomínio de idosos, embora a lista mencione pacientes com idades a partir de 37 anos. Confira a seguir.

– Alvorada (homem, 57 anos);

– Alvorada (homem, 48 anos);

– Alvorada (homem, 76 anos);

– Bento Gonçalves (homem, 62 anos);

– Canela (homem, 84 anos);

– Canoas (mulher, 75 anos);

– Canoas (mulher, 83 anos);

– Canoas (homem, 60 anos);

– Caxias do Sul (mulher, 93 anos);

– Caxias do Sul (homem, 82 anos);

– Charrua (homem, 83 anos);

– Crissiumal (mulher, 63 anos);

– Estância Velha (mulher, 82 anos);

– Estância Velha (homem, 60 anos);

– Esteio (homem, 71 anos);

– Esteio (mulher, 67 anos);

– Esteio (mulher, 67 anos);

– Gramado (mulher, 92 anos);

– Gravataí (homem, 70 anos);

– Gravataí (homem, 76 anos);

– Guaíba (mulher, 58 anos);

– Ibirubá (homem, 60 anos);

– Igrejinha (mulher, 83 anos);

– Imbé (homem, 47 anos);

– Mato Queimado (mulher, 56 anos);

– Novo Hamburgo (homem, 60 anos);

– Osório (mulher, 39 anos);

– Parobé (mulher, 78 anos);

– Passo Fundo (mulher, 43 anos);

– Passo Fundo (homem, 56 anos);

– Planalto (homem, 59 anos);

– Porto Alegre (mulher, 47 anos);

– Porto Alegre (mulher, 96 anos);

– Porto Alegre (mulher, 84 anos);

– Porto Alegre (homem, 61 anos);

– Porto Alegre (homem, 66 anos);

– Porto Alegre (mulher, 87 anos);

– Porto Alegre (mulher, 73 anos);

– Porto Alegre (mulher, 69 anos);

– Porto Alegre (homem, 84 anos);

EBC

Boletim epidemiológico desta sexta-feira acrescentou 68 novas vítimas gaúchas da Covid.

– Porto Alegre (homem, 67 anos);

– Porto Alegre (mulher, 84 anos);

– Porto Alegre (homem, 76 anos);

– Porto Alegre (mulher, 42 anos);

– Porto Alegre (homem, 79 anos);

– Porto Alegre (homem, 45 anos);

– Porto Alegre (mulher, 67 anos);

– Porto Alegre (homem, 70 anos);

– Porto Alegre (mulher, 76 anos);

– Rio Grande (mulher, 67 anos);

– Santa Maria (homem, 64 anos);

– Santa Maria (mulher, 67 anos);

– Santa Maria (homem, 95 anos);

– São Jerônimo (homem, 65 anos);

– São Leopoldo (mulher, 81 anos);

– São Leopoldo (mulher, 83 anos);

– São Leopoldo (homem, 94 anos);

– São Leopoldo (homem, 81 anos);

– São Leopoldo (homem, 37 anos);

– São Leopoldo (homem, 50 anos);

– Sapiranga (homem, 48 anos);

– Sapucaia do Sul (homem, 58 anos);

– Sentinela do Sul (homem, 77 anos);

– Soledade (homem, 89 anos);

– Torres (homem, 44 anos);

– Três Passos (homem, 78 anos);

– Venâncio Aires (mulher, 84 anos);

– Viamão (mulher, 61 anos).

Porto Alegre

A capital gaúcha lidera a estatística da Covid no Rio Grande do Sul. Conforme a SMS (Secretaria Municipal da Saúde), até esta sexta-feira eram pelo menos 28.334 testes positivos envolvendo habitantes da cidade. Desse contingente, 23.899 pessoas já haviam se recuperado. Os casos fatais, por sua vez, somam 830. (Marcello Campos)

APRESENTADO POR
MARCELO DE CARVALHO
IMPREVISÍVEL
MEGA SENHA
SÁBADOS, 23h00
REPRISE AOS DOMINGOS 00h45
REDETV!
EVOLUINDO COM VOCÊ
tv pampa

No Brasil, 130 mil pessoas morreram em razão do coronavírus. Os infectados desde o início da pandemia já são 4.282.164.

Reprodução

No País, ainda há 2.467 mortes em investigação.

O balanço diário do Ministério da Saúde trouxe, nesta sexta-feira (11), um total de 130.396 óbitos por covid-19 desde o início da pandemia. Nas últimas 24 horas, foram 874 novos registros de óbitos em função da doença. Ainda há 2.467 mortes em investigação.

O número de pessoas infectadas desde o início da pandemia atingiu 4.282.164. Nas últimas 24 horas, as secretarias de saúde de Estados notificaram 43.718 novos diagnósticos positivos de infecção pelo novo coronavírus.

Ainda de acordo com a atualização, 621.113 pessoas estão em acompanhamento e outras 3.530.655 já se recuperaram.

Estados

São Paulo é o Estado brasileiro com o maior número de mortes (32.338), seguido por Rio de Janeiro (16.883), Ceará (8.666), Pernambuco (7.817) e Pará (6.299). Já Roraima é tem o menor número de óbitos em decorrência do novo coronavírus (609). Em seguida estão Acre (636), Amapá (677), Tocantins (784) e Mato Grosso do Sul (1.035).

Bolsonaro

O presidente Jair Bolsonaro afirmou nesta sexta, em evento na Bahia, que o País está "praticamente vencendo" a pandemia da covid-19.

"Estamos praticamente vencendo a pandemia, o governo fez tudo para que os efeitos negativos da mesma fossem minimizados. Quer seja com auxilio emergencial, que atingiu 65 milhões de pessoas, quer seja auxílio a micro e pequenas empresas, com crédito. Ou seja, investindo também massivamente meios e recursos para que governadores e prefeitos não faltassem na saúde para atender os infectados", afirmou o presidente.

O Brasil tem mais de 130 mil mortos por coronavírus e, desde o início do mês de setembro, vem registrando quedas na média móvel de novas mortes diárias, segundo dados do consórcio de veículos de imprensa, atualizados às 20h desta sexta.

Mas, para especialistas, os dados devem ser observados com cautela. Para eles, ainda não é possível dizer que essa é a tendência da pandemia no País.

Pedido de investigação

O deputado federal Alexandre Padilha (PT-SP), ex-ministro da Saúde, pediu nesta sexta ao Tribunal de Contas da União (TCU) que investigue um vídeo publicado por um órgão público ligado ao Ministério das Relações Exteriores em que é alegada suposta "nocividade" do uso de máscaras.

O material, da Fundação Alexandre de Gusmão, diz que máscaras podem causar infecções no cérebro, entre outras afirmações sem base ou comprovadamente falsas. O pedido do deputado frisa que as declarações do vídeo contrariam recomendações de órgãos como o Ministério da Saúde e a Fiocruz.

O uso de máscaras é recomendado por autoridades sanitárias em todo o mundo como uma forma eficiente de combate à disseminação do coronavírus. Supostos efeitos nocivos como os citados no vídeo não são comprovados pela ciência.

Bolsonaro afirmou que o Brasil está "praticamente vencendo a pandemia".

O presidente Jair Bolsonaro afirmou nesta sexta-feira (11), em evento na Bahia, que o País está ”praticamente vencendo” a pandemia da Covid-19.

”Estamos praticamente vencendo a pandemia, o governo fez tudo para que os efeitos negativos da mesma fossem minimizados. Quer seja com auxilio emergencial, que atingiu 65 milhões de pessoas, quer seja auxílio a micro e pequenas empresas, com crédito. Ou seja, investindo também massivamente meios e recursos para que governadores e prefeitos não faltassem na saúde para atender os infectados”, afirmou o presidente.

O Brasil tem mais de 130 mil mortos por coronavírus e, desde o início do mês de setembro, vem registrando quedas na média móvel de novas mortes diárias. O último balanço do consórcio de veículos de imprensa, divulgado às 20h desta sexta (11), indicou que o País registrou, 899 mortes nas últimas 24 horas.

Mas, para especialistas, os dados devem ser observados com cautela. Para eles, ainda não é possível dizer que essa é a tendência da pandemia no país.

No segundo trimestre de 2020, o Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro recuou 9,7% e, para economistas, o tombo seria ainda maior sem o auxílio emergencial mencionado pelo presidente. Ainda assim, o consumo das famílias – principal motor da economia – caiu 12,5%.

Já os recursos para empreendedores dão sinais de esgotamento. Um levantamento do portal de notícias G1 mostra que a maioria dos bancos já não tem recursos disponíveis do Programa de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe), lançado em 31 de agosto.

Bolsonaro esteve em São Desidério, no Oeste baiano, para assinar termo que autoriza o Exército a construir um trecho de 18 km da ferrovia de Integração Oeste Leste (FIOL) – o que representa 0,8% do trecho total da ferrovia. O prazo para entrega não foi divulgado.

Essa é a 4ª agenda do presidente em cidades do Nordeste em menos de 50 dias. Nesta sexta, ao desembarcar na cidade vizinha, Barreiras, Bolsonaro não usou máscara, carregou crianças no colo e tirou fotos com apoiadores que se aglomeravam. O uso de máscara é obrigatório no Estado.

Alan Santos/PR

”O governo fez tudo para que os efeitos negativos da mesma fossem minimizados”, disse Bolsonaro.

Na Bahia, Bolsonaro ainda teceu elogios ao ministro da Infraestrutura, Tarcísio Freitas, que participou da solenidade. O presidente apontou que ele possui grande capacidade para negociar e convencer. ”Lá dentro do TCU, Tarcísio conseguiu, com sua maneira peculiar de trabalhar, levando sempre a verdade e os interesses nacionais acima de tudo, também desencravar a malha paulista. Então essa grande obra que está sendo concluída aqui que nos próximos anos será efetivada nos ligando com o resto do Brasil, com a Norte-Sul, bem como lá para o Sul, via malha paulista, entre outros bem demonstra que a capacidade do Tarcísio em negociar, em convencer, é enorme. E essas obras estão aos poucos aparecendo no nosso Brasil.”

O mandatário ressaltou que o governo concluirá obras antigas antes de iniciar novos empreendimentos e que, dessa forma, respeita a verba pública. ”Se lá atrás com Juscelino houve investimento massivo nas rodovias porque o petróleo era barato e assim era obviamente bom para aquela época, depois da crise do petróleo mudou, depois dos anos 70. Mas pouca gente pensou em investir em ferrovias. E nós optamos antes de investir massivamente em ferrovias, é terminar as obras já começadas e isso demonstra que temos zelo pelo recurso público e realmente estamos investindo em algo bom para o nosso Brasil”, disse.

Um ex-ministro da Saúde pediu que o Tribunal de Contas da União investigue um vídeo contra o uso de máscaras divulgado por um órgão público.

EBC

O pedido foi feito pelo ex-ministro Alexandre Padilha.

O deputado federal Alexandre Padilha (PT-SP), ex-ministro da Saúde, pediu nesta sexta ao Tribunal de Contas da União (TCU) que investigue um vídeo publicado por um órgão público ligado ao Ministério das Relações Exteriores em que é alegada suposta "nocividade" do uso de máscaras.

O material, da Fundação Alexandre de Gusmão, diz que máscaras podem causar infecções no cérebro, entre outras afirmações sem base ou comprovadamente falsas. O pedido do deputado frisa que as declarações do vídeo contrariam recomendações de órgãos como o Ministério da Saúde e a Fiocruz.

O uso de máscaras é recomendado por autoridades sanitárias em todo o mundo como uma forma eficiente de combate à disseminação do coronavírus. Supostos efeitos nocivos como os citados no vídeo não são comprovados pela ciência.

"Inconcebível que um órgão público da relevância da Fundação Alexandre de Gusmão possa servir de foco de disseminação de informações falsas em expressa afronta ao caráter educativo, informativo ou de orientação social", diz o documento assinado pelo deputado federal e enviado ao TCU.

O vídeo publicado pela fundação é parte do seminário virtual "A Conjuntura Internacional no Pós-Coronavírus". O palestrante, Carlos Ferraz, é identificado como professor de filosofia "cedido para a Secretaria Nacional da Juventude do MMFDH" (Ministério da Mulher, Família e Direitos Humanos).

O Ministério das Relações Exteriores e a fundação não responderam sobre os custos do seminário e se irão manter o vídeo no ar. O Ministério da Mulher, Família e Direitos Humanos também não respondeu.

Casos no Brasil

O balanço diário do Ministério da Saúde trouxe, nesta sexta-feira (11), um total de 130.396 óbitos por covid-19 desde o início da pandemia. Nas últimas 24 horas, foram 874 novos registros de óbitos em função da doença. Ainda há 2.467 mortes em investigação.

O número de pessoas infectadas desde o início da pandemia atingiu 4.282.164. Nas últimas 24 horas, as secretarias de saúde de Estados notificaram 43.718 novos diagnósticos positivos de infecção pelo novo coronavírus.

Ainda de acordo com a atualização, 621.113 pessoas estão em acompanhamento e outras 3.530.655 já se recuperaram.

São Paulo é o Estado brasileiro com o maior número de mortes (32.338), seguido por Rio de Janeiro (16.883), Ceará (8.666), Pernambuco (7.817) e Pará (6.299). Já Roraima é tem o menor número de óbitos em decorrência do novo coronavírus (609). Em seguida estão Acre (636), Amapá (677), Tocantins (784) e Mato Grosso do Sul (1.035).

A Apple desenvolveu máscaras próprias que começaram a ser distribuídas aos seus funcionários.

A Apple desenvolveu máscaras próprias que começaram a ser distribuídas aos funcionários corporativos e de varejo para limitar a disseminação do Covid-19.

Batizada Apple Face Mask é o primeiro modelo criado internamente pela gigante de tecnologia americana. O outro exemplar usado até então, chamado ClearMask, foi adquirido de outro fabricante. A Apple já havia produzido um protetor facial diferente, voltado a profissionais da saúde, e distribuiu milhões de outras máscaras em todo o setor de saúde.

A empresa informou aos funcionários que a máscara facial foi desenvolvida pelas equipes de engenharia e design industrial, os mesmos grupos que trabalham em dispositivos como iPhone e iPad. O item é formado por três camadas para filtrar as partículas de entrada e saída e pode ser lavado e reutilizado até cinco vezes, conforme as orientações dadas aos trabalhadores.

Feita dentro do estilo típico da Apple, a máscara parece única com grandes coberturas na parte superior e inferior para acomodar o nariz e o queixo do usuário. Ele também tem cordas ajustáveis para caber em torno das orelhas de diferentes pessoa.

Reprodução/Instagram

Item tem três camadas e pode ser reutilizado até cinco vezes na proteção contra o coronavírus.

A empresa confirmou a notícia ao site Bloomberg e informou ter realizado pesquisas e testes cuidadosos para encontrar os materiais certos para filtrar o ar adequadamente, sem interromper o fornecimento de equipamentos médicos de proteção individual. A Apple começará a enviar a Máscara Facial Apple para a equipe nas próximas duas semanas.

Para os fãs da marca, ainda não há qualquer expectativa ou informação sobre a venda do produto para o público.

Máscaras mais eficazes

Com a pandemia do novo coronavírus, as máscaras de proteção tornaram-se itens obrigatórios para evitar a propagação da doença. No entanto, nem todas elas conseguem ser eficazes no que se propõem a fazer.

Desde o começo da disseminação do vírus, especialistas do mundo todo começaram a recomendar a utilização de máscaras de pano. De lá para cá, pesquisadores avaliam a eficácia de diversos materiais em proteger indivíduos de contaminação.

Uma máscara ideal bloqueia as chamadas grandes gotículas expelidas após pessoas tossirem e espirrarem – o principal papel da proteção é o de impedir que pessoas passem o vírus para outras – junto com partículas menores, chamadas aerossóis, que são produzidas quando alguém fala ou expira.

Para testar se de fato uma máscara oferece proteção, há um exercício simples que revela as propriedades da proteção. É necessário acender uma vela e colocar a máscara entre você e a chama. Em seguida, basta assoprar levemente. Uma boa cobertura deve impedir que você a apague.

Apesar disso, a regra não é infalível, mas ajuda a impedir que máscaras potencialmente perigosas sejam utilizadas pelas pessoas, fazendo com que o risco de contaminação aumente. Além desse teste, uma proteção eficaz deve vedar quaisquer fendas próximas ao nariz ou boca, impedindo que as gotículas vazem – ou entrem.

Youtuber é ameaçado de morte e deixa cidade após postar vídeo sobre aglomeração em praias.

O youtuber carioca Marcos Vaz, de 32 anos, dizia que "vivia no paraíso". Ao lado da namorada, a argentina Ines Lafosse, também de 32, morou por quase seis meses em Arraial do Cabo, na Região dos Lagos do Rio de Janeiro. Esta semana, porém, o casal deixou a cidade após sofrer ameaças em razão de um vídeo publicado no canal "Vaz Aonde" que mostrava aglomerações nas praias do município no último fim de semana.

"Esse foi o primeiro feriadão que passamos em Arraial, e sempre ouvimos que a cidade é outra em dias assim. Fica muito cheia. Foi por isso que fizemos o registro. Dias antes, publicamos outro vídeo compartilhando as regras que deveriam ser seguidas pelos turistas em meio à pandemia. Listamos as medidas adotadas pela prefeitura e até elogiamos o trabalho feito. A cena das praias cheias se repetiu em todo o Brasil, não foi exclusividade de lá. Nosso intuito era apenas compartilhar informação com quem tinha interesse de conhecer a cidade', conta Marco.

Reprodução/Instagram

Marcos Vaz foi ameaçado após mostrar aglomeração em praias de Arraial do Cabo no canal Vaz Aonde.

As imagens das praias cheias foram compartilhadas no canal do YouTube de Marcos no último domingo (6). A princípio, ele recebeu algumas críticas sobre o conteúdo nas redes sociais, mas na terça-feira (8) uma mensagem de áudio com xingamentos e ameça de agressão foi o que o levou a deixar a cidade. Na mensagem, um homem ainda não identificado diz que Marcos "está queimando a cidade" e que ele "vai ter um problema sério" se não apagar o vídeo. O homem ainda promete formar um grupo para expulsá-lo de Arraial após uma "coça".

"Fiz um boletim de ocorrência assim que recebi esse áudio na terça-feira. Eu menti no meu Instagram dizendo que já tinha saído da cidade para tentar despistar essas pessoas, escondi meu carro e comecei a arrumar as malas com Ines. Logo no início da manhã seguinte, já estávamos na estrada. Tivemos muito medo porque Arraial é um lugar pequeno, e imaginei que quem fez as ameaças já soubesse onde morávamos", relata.

Marcos produz conteúdo sobre viagens na internet há cinco anos. Com a exposição nas redes, ele conta que críticas são comuns, mas não ameaças. Ele acredita que de alguma forma também levantou um debate sobre quem aproveita o anonimato das redes para cometer crimes. Ao lado de Ines, pretende continuar o trabalho e espera que os responsáveis sejam punidos.

"Durante meses, fomos um canal de comunicação com quem queria conhecer Arraial, vesti a camisa e apresentei todas as belezas do lugar,mas nunca escondemos o que era errado. Quem fez isso desconhece completamente o meu trabalho. Pausei um pouco esses dias por tudo que aconteceu, mas em breve estaremos de volta. A minha parte eu já fiz, e espero que encontrem o responsável", ressalta.

Em nota, a Polícia Civil informou que de acordo com a 132ª DP (Arraial do Cabo) as investigações estão em andamento para apurar as circunstâncias do fato. Agentes já realizam diligências que possam auxiliar nas investigações.

Agências do INSS reabrem nesta segunda com hora marcada.

Depois de meses fechadas por conta da pandemia, as agências do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) começam a reabrir para atendimento presencial nesta segunda-feira (14). Para a reabertura, uma portaria publicada nesta sexta (11) estabelece as medidas de prevenção que deverão ser adotadas e atendimentos somente com hora marcada.

Em um primeiro momento, o atendimento será retomado "pouco mais de 500" das 1,5 mil agências do País. O instituto optou por reabrir as maiores agências, que respondem por cerca de 70% da demanda. O horário de funcionamento será das 7h às 13h.

Só será atendido quem agendar antes o atendimento. O objetivo é evitar aglomerações dentro e fora das agências. O agendamento deve ser feito pelo Meu INSS ou pelo telefone 135. O INSS também pede que os segurados não cheguem com muita antecipação ao horário marcado, para evitar aglomerações.

Ao realizar o agendamento, o segurado será orientado em relação à agência onde será atendido.

Quem for às agências deverá usar máscaras e será terá sua temperatura medida antes de entrar no local. Se a temperatura estiver dentro da normalidade (menor que 37,5°C), o funcionário deverá orientar o segurado sobre: a necessidade do uso de álcool em gel para higienização das mãos; a importância de manter o distanciamento mínimo de 1 metro entre as pessoas; e a obrigatoriedade o uso de máscara durante todo o período em que permanecer nas dependências do INSS.

Se o segurado estiver usando máscara úmida, suja ou rasgada, deverá receber uma máscara descartável.

Os servidores, empregados públicos, contratados temporários, estagiários, terceirizados e colaboradores deverão usar Equipamentos de Proteção Individual para realização das suas atividades.

Se a temperatura se mantiver indicativa de febre (mais que 37,5°C), o acesso do segurado será negado e ele será orientado a procurar uma unidade de saúde ou um médico. O funcionário deverá ainda orientar o cidadão a realizar o reagendamento do serviço pelos canais remotos.

Reabertura terá restrição de serviços

Segundo o INSS, estarão disponíveis para atendimento presencial os serviços de: perícia médica; avaliação social; cumprimento de exigência; justificação administrativa ou judicial; e reabilitação profissional.

Solicitações de aposentadoria, pensão, salário maternidade, continuarão sendo feitos remotamente.

De acordo com o INSS, o atendimento presencial está sendo retomado devido a uma forte demanda relativa a cumprimento de exigências por parte do segurado. Esses pedidos são aqueles em que é verificada a necessidade de outros documentos para concessão do benefício.

"A principal atividade nessa retomada é o cumprimento de exigências", disse o presidente do INSS Leonardo Rolim. Embora essa entrega possa ser feita pelo Meu INSS, "grande maioria das pessoas não conseguiu utilizar esses instrumentos. Vai conseguir entregar esses documentos na agência", explicou.

Divulgação

O INSS pede que os segurados não cheguem com muita antecipação ao horário marcado, para evitar aglomerações.

O INSS tem hoje 906 mil requerimentos em exigência, aqueles que dependem de informação complementar.

Protocolos de abertura

De acordo com o INSS, as agências que reabrirem atenderão todos os protocolos de segurança contra a Covid-19. Os locais de perícia passarão ainda por verificações periódicas, o que pode fazer com que varie o número de locais com atendimento presencial.

"Somente abrirão as agências com 100% dos protocolos atendidos", afirmou o secretário especial da Previdência do Ministério da Economia, Bruno Bianco.

Ele informou ainda que o site do INSS deverá informar a cada dia as agências que estarão abertas.

"Ao longo dos dias estaremos passando à população quais agências estarão abertas ou não, quais terão perícia. A partir de segunda retomaremos as inspeções", disse Bianco.

Demora na reabertura

A reabertura estava prevista inicialmente para 13 de julho, e uma primeira prorrogação determinava a retomada gradual do atendimento presencial a partir de 3 de agosto. Depois, o governo passou para 24 de agosto. No último adiamento, a data para retomada foi estabelecida para 14 de setembro.

No País, existem 1.525 agências da Previdência Social. Segundo o INSS, antes da reabertura, cada unidade irá avaliar o perfil do quadro de servidores e contratados, o volume de atendimentos realizados, a organização do espaço físico, as medidas de limpeza e os equipamentos de proteção individual e coletiva.

Segundo o INSS, as unidades que não reunirem as condições necessárias para atender ao cidadão de forma segura continuarão em regime de plantão reduzido e será disponibilizado um painel eletrônico contendo informações sobre o funcionamento das agências da Previdência Social, os serviços oferecidos e o horário de funcionamento.

O INSS estabelece medidas de prevenção ao coronavírus para a reabertura dos postos de atendimento.

O Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) publicou, nesta sexta-feira (11), medidas de controle para evitar a disseminação da Covid-19 e garantir a segurança da população e dos funcionários com a reabertura das agências, prevista para a próxima segunda-feira (14). De acordo com o instituto, haverá aferição de temperatura dos segurados na entrada das unidades. Essa medição poderá ser feita por servidor, terceirizado ou colaborador.

O atendimento será feito apenas mediante agendamento. A marcação poderá ser feita pela central telefônica 135, pelo aplicativo ou pelo portal Meu INSS. O horário também será restrito: das 7h às 13h. E nem todos os serviços estarão disponíveis. Além disso, somente as agências em boas condições de segurança sanitária serão reabertas.

Os segurados serão informados sobre a necessidade do uso de máscara dentro das agências e álcool em gel para higienização das mãos. Caso a pessoa que deseje ingressar na agência esteja utilizando máscara úmida, suja ou rasgada, uma descartável será fornecida. Também deverá ser mantido o distanciamento mínimo de um metro entre as pessoas.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Acesso às unidades do instituto terá medição de temperatura e uso obrigatório de máscara.

Caso a temperatura aferida esteja acima de 37.5°C, uma nova medição deverá ser feita após alguns minutos, preferencialmente com outro termômetro. Caso a alta seja confirmada, o acesso do segurado será proibido.

O cidadão será, então, orientado a fazer um reagendamento do serviço pelo portal ou aplicativo Meu INSS ou pela central telefônica 135. Neste caso, será resguardada a data inicial do requerimento para fins de futura concessão do benefício.

Os funcionários também usarão Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) fornecidos pelo INSS. Aquele servidor cuja temperatura indicar febre (temperatura superior 37.5°C) deverá procurar um médico e ficar em isolamento domiciliar por 14 dias ou até o resultado do teste que elimine a suspeita de infecção.

No caso de terceirizado ou colaborador, o fato será comunicado à empresa prestadora do serviço, solicitando a reposição da força de trabalho, com sugestão de afastamento do trabalhador por 14 dias.

Segundo o INSS, estarão disponíveis para atendimento presencial os serviços de: perícia médica; avaliação social; cumprimento de exigência; justificação administrativa ou judicial; e reabilitação profissional.

Solicitações de aposentadoria, pensão, salário maternidade, continuarão sendo feitos remotamente.

De acordo com o INSS, o atendimento presencial está sendo retomado devido a uma forte demanda relativa a cumprimento de exigências por parte do segurado. Esses pedidos são aqueles em que é verificada a necessidade de outros documentos para concessão do benefício.

"A principal atividade nessa retomada é o cumprimento de exigências", disse o presidente do INSS Leonardo Rolim. Embora essa entrega possa ser feita pelo Meu INSS, "grande maioria das pessoas não conseguiu utilizar esses instrumentos. Vai conseguir entregar esses documentos na agência", explicou.

O INSS tem hoje 906 mil requerimentos em exigência, aqueles que dependem de informação complementar.

As medidas de prevenção constam da Portaria 924 do INSS, publicada no Diário Oficial da União desta sexta.

Um novo golpe envolvendo o auxílio emergencial é aplicado por e-mail.

O auxílio emergencial pago pelo governo federal é alvo de um novo golpe aplicado por hackers. Segundo o alerta dado nesta sexta-feira (11) pela Polícia Federal (PF), os criminosos enviam uma falsa mensagem por e-mail com o intuito de roubar dados de usuários dos sistemas da Caixa Econômica Federal.

A mensagem, segundo a PF, sugere que o beneficiário faça um falso procedimento de segurança para não perder o acesso ao auxílio emergencial, aos caixas eletrônicos, ao site e ao aplicativo da Caixa. A justificativa dada para convencer o usuário a fazer o que está sendo pedido é um suposto ao aumento do número de fraudes registrado em agosto deste ano.

Segundo especialistas, é comum uma disseminação mais ampla de golpes quando um determinado assunto está em evidência. Foi o caso do auxílio emergencial, com o recente anúncio do governo federal de que o pagamento será prorrogado até dezembro, com mais quatro parcelas de R$ 300.

Como funciona

No fim do texto enviado, os bandidos pedem que o internauta clique em um botão e siga os procedimentos apresentados em tela. Quando o processo é concluído, o dispositivo pessoal (computador ou celular) é infectado com programas maliciosos que capturaram informações pessoais, a exemplo de dados bancários e senhas, assim como fotos e vídeos.

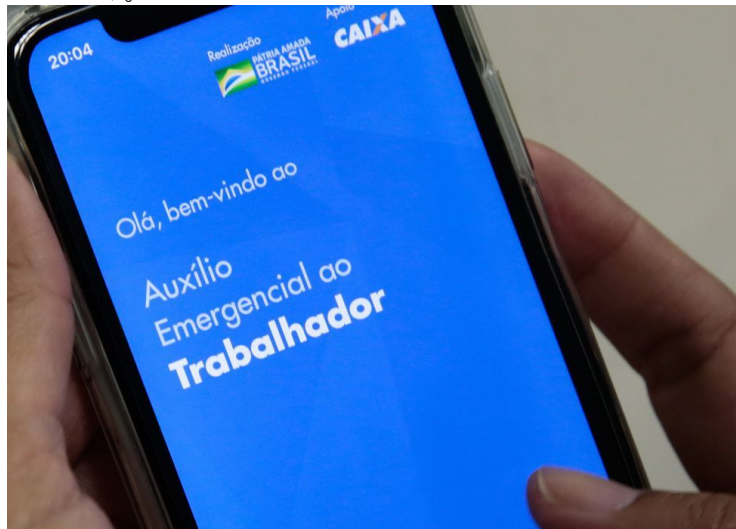
Em casos como este, a recomendação é nunca clicar em links para impedir a instalação de programas enviados por e-mail, SMS ou WhatsApp. Em caso de dúvida, o interessado deve entrar contato com o banco para saber se há alguma pendência em seu cadastro ou alguma informação a ser atualizada.

Os bancos não costumam enviar e-mails sobre questões de segurança aos clientes. No caso do auxílio emergencial, a comunicação da Caixa com o beneficiário é feita pelo aplicativo Caixa Tem.

Se o usuário é vítima de um golpe dessa natureza, é importante também fazer o registro em uma delegacia policial.

Caixa

Recentemente, a PF realizou uma operação para apurar fraudes no auxílio emergencial. O alvo da ação seria responsável por difundir formas de fraudar os benefícios, além de

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

Os criminosos têm o intuito de roubar dados de usuários dos sistemas da Caixa Econômica Federal.

ameaçar e divulgar dados do presidente da Caixa Econômica Federal, Pedro Guimarães. De acordo com a PF, foi cumprido um mandado de busca e apreensão na casa do investigado, em Três Pontas (MG). Ele foi conduzido à Delegacia da Polícia Federal, em Varginha (MG), onde foi ouvido e liberado.

Em julho, a PF abriu o inquérito para apurar invasões ao celular de Pedro Guimarães, que foi alvo de ataques e teve informações pessoais vazadas.

Ainda segundo a PF as ameaças a Guimarães ocorreram depois que ele alertou a população sobre a existência de golpes e declarou que iria intensificar a ação dos fraudadores. Estão sendo apurados os crimes de estelionato, ameaça e divulgação de dados sigilosos.

Na época, o presidente da Caixa disse que ”centenas de milhares” de contas poupança digital do banco, movimentadas pelo Caixa Tem e usadas para o crédito do auxílio emergencial, foram suspensas por suspeita de fraude.

A investigação apurou que o alvo da operação usava dados de outras pessoas para conseguir acesso a valores do auxílio emergencial do governo federal, no valor de R$ 600. Segundo a PF, Guimarães e seus familiares foram ameaçados depois que o presidente do banco alertou a população sobre a existência de golpes e declarou que iria intensificar as medidas para impedir a ação dos fraudadores.

O governo federal autorizou a realização de concurso do IBGE para até 6 mil e 500 vagas temporárias.

O governo federal autorizou a abertura de processo seletivo no IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) para até 6.500 vagas temporárias, segundo portaria publicada nesta sexta-feira (11) no Diário Oficial da União.

Os profissionais poderão ser contratados a partir de 2021 ”para operacionalização das pesquisas permanentes de natureza estatística e geocientífica do IBGE”. As vagas serão para agentes de pesquisa e para supervisores.

O prazo de duração dos contratos deverá ser de até 1 ano, com possibilidade de prorrogação.

De acordo com a portaria do Ministério da Economia, o edital de abertura de inscrições para o processo seletivo será publicado em até 6 meses.

”As despesas com as contratações correrão à conta de dotações orçamentárias do IBGE”, informa a portaria.

A portaria informa que serão 5.623 vagas de agente de pesquisas e mapeamento; 552 vagas de supervisor de coleta e qualidade; 300 vaga de agente de pesquisas por telefone; e 25 vagas de supervisor de pesquisas.

O valor das remunerações ainda não foi divulgado.

Vagas previstas:

– Agente de Pesquisas e Mapeamento: 5.623.

– Supervisor de Coleta e Qualidade: 552.

– Agente de Pesquisas por Telefone: 300.

– Supervisor de Pesquisas: 25.

Censo no orçamento

O governo federal reservou R$ 2 bilhões na proposta de Lei Orçamentária Anual de 2021 para a realização do Censo Demográfico, feito tradicionalmente pelo IBGE.

Durante a elaboração do orçamento do próximo ano, o governo chegou a pedir estudos sobre um possível adiamento da pesquisa para 2022. A ideia era, nesse caso, usar o dinheiro para reforçar o orçamento do Ministério da Defesa.

Simone Mello/Agência IBGE Notícias

O edital de abertura de inscrições será publicado em até 6 meses.

O Censo estava previsto inicialmente para 2020, mas foi adiado em razão das complicações decorrentes da pandemia do novo coronavírus. A coleta de dados inclui visitas de agentes do Censo às casas dos brasileiros – o concurso público para selecionar esses agentes foi suspenso.

Segundo o secretário de Orçamento Federal do Ministério da Economia, George Soares, o governo gastou R$ 217 milhões em 2020 com ações preparatórias para o Censo, mesmo com o adiamento da pesquisa.

O orçamento inicial do Censo estava estimado em R$ 3,4 bilhões, mas o valor foi reduzido ainda em 2019 após pressão da área econômica.

Para reduzir os custos, o IBGE ajustou os questionários e reduziu o número de perguntas. O orçamento previsto, de R$ 2 bilhões, se aproxima do valor mais enxuto que já tinha sido anunciado pelo instituto.

A contratação de servidores federais por concurso público é a menor desde 2011.

O número de servidores públicos federais concursados que tomaram posse de janeiro a julho deste ano foi o menor para o período desde 2011, de acordo com Painel Estatístico de Pessoal (PEP), mantido pelo Ministério do Planejamento.

Nos primeiros sete meses do ano, 32.040 profissionais foram admitidos via concurso público. No mesmo intervalo de 2011, esse número chegou a 30.476. O pico desde então foi em 2014, quando 48.232 pessoas foram admitidas.

Os dados recentes estão alinhados com o projeto de corte de gastos com servidores federais colocado em prática por Paulo Guedes à frente do Ministério da Economia. A quantidade de funcionários públicos federais contratados caiu 22% de janeiro a julho de 2020, em relação ao mesmo período de 2019 — meses de início do governo Bolsonaro.

Segundo João Domingos Gomes dos Santos, presidente da Confederação dos Servidores Públicos do Brasil (CSPB), o número de funcionários públicos contratados por concurso vem caindo há aproximadamente uma década, mas pode ter uma redução drástica com a reforma administrativa — caso a proposta seja aprovada sem alterações.

"A reforma administrativa liquida o que já é pouco. A faixa etária média dos servidores brasileiros é bastante avançada e muitos deles estão a ponto de se aposentar. Se o projeto é reduzir a contratação desses profissionais, a tendência é que um dia a gente chegue ao chamado 'estado nenhum'", afirmou.

O advogado destaca também que em 2011, durante o governo da ex-presidente Dilma Rousseff (PT), houve um queda de quase 45% (de 55 mil para 30,4 mil) no número de contratações de servidores federais em relação ao ano anterior – quando houve o pico mais recente de contratações.

"O servidor é prejudicado duas vezes: perde o emprego e o acesso a serviços públicos de qualidade como cidadão", disse.

Reprodução

Nos primeiros sete meses do ano, 32.040 profissionais foram admitidos via concurso público.

Propostas da reforma

A reforma propõe uma série de mudanças nas regras do funcionalismo público. Entre essas regras, está o fim da aposentadoria compulsória de servidores como modalidade de punição.

Atualmente, algumas categorias de servidores públicos aplicam como sanção a profissionais que tenham cometido alguma irregularidade a aposentadoria compulsória. Nesse caso, a pessoa punida deixa de trabalhar, mas mantém o salário. Com a reforma, se aprovada pelo Congresso, isso não vai mais acontecer.

Outras propostas de mudança apresentadas pelo governo são a vedação de promoções ou progressões na carreira exclusivamente por tempo de serviço e a proibição de mais de 30 dias de férias por ano.

A reforma administrativa ainda precisa ser analisada e aprovada pela Câmara dos Deputados e pelo Senado para virar lei. Por se tratar de uma proposta de emenda à Constituição (PEC), precisa ser aprovada em dois turnos de votação por três quintos dos parlamentares de cada Casa (308 deputados; 49 senadores).

Questionado sobre a queda no número de servidores públicos federais, o Ministério da Economia afirmou que "apenas autoriza orçamento para concurso e não comenta sobre solicitações para admissão de pessoal".

O desemprego recuou para 13,2% na última semana de agosto, aponta o IBGE.

A taxa de desemprego do País ficou em 13,2% na semana entre 16 e 22 de agosto, informou nesta sexta-feira (11) o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) por meio de sua Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Covid 19 (PNAD Covid 19).

Na semana imediatamente anterior, a taxa de desocupação fora de 13,6%. Assim, 12,6 milhões de pessoas estavam desempregadas na terceira semana de agosto, ante 12,9 milhões nos sete dias anteriores.

Na passagem de uma semana à outra, a população ocupada do País ficou estatisticamente estável em 82,7 milhões. O nível de ocupação ficou em 48,6%, frente a 48,2% na semana anterior.

Dos ocupados, 4,8%, ou 4 milhões, estavam afastados do trabalho pelo distanciamento social naquela semana. Já 8,3 milhões trabalhavam remotamente no mesmo período.

A população fora da força de trabalho, que não estava trabalhando nem procurando trabalho, era de 75 milhões. Desses, 17,1 milhões não procuraram trabalho por causa da pandemia ou falta de vagas. Eles foram 22,9% dos que estavam fora da força.

Agência Brasil

Pnad Covid 19 mostra recuo em relação à marca de 13,6% na semana anterior.

O IBGE também informou que 7,3 milhões de estudantes (15,9%) não tiveram atividades escolares entre 16 e 22 de agosto. Na semana anterior, segundo o IBGE, esse contingente fora de 7,6 milhões ou 16,6% dos estudantes.

Em casa

Cerca de 87,6 milhões de brasileiros, 41,5% da população, ficaram em casa e só saíram por necessidade básica na terceira semana de agosto, devido à pandemia, informou o IBGE.

Esse contingente cresceu frente à semana imediatamente anterior, que foi até 15 de agosto, quando só 86,4 milhões de pessoas (ou 40,9% da população) tiveram esse comportamento.

A parcela da população que ficou rigorosamente isolada (19,7% ou 41,6 milhões) caiu em relação à semana anterior (21,0% ou 44,4 milhões).

De acordo com o IBGE, aqueles que não fizeram restrição (2,1% ou 4,5 milhões) ficaram estatisticamente estáveis frente à semana anterior (2,1% ou 4,4 milhões). E o número daqueles que reduziram contato mas continuaram saindo de casa ou recebendo visitas (76,4 milhões ou 36,2%) cresceu na terceira semana de agosto frente aos sete dias imediatamente anteriores (74,5 milhões ou 35,3%).

Informalidade

Depois de registrar um pequeno avanço na segunda semana de agosto, a informalidade voltou a cair no País na terceira semana. Cerca de 27 milhões de brasileiros estavam trabalhando informalmente entre os dias 16 e 22 de agosto, cerca de 600 mil a menos que na semana anterior, quando este contingente somava pouco mais de 28 milhões.

Com isso, a taxa de informalidade caiu de 34,1% para 33,4%. A queda, no entanto, é considerada estatisticamente estável pelo IBGE.

São considerados como trabalhadores informais pelo IBGE aqueles empregados no setor privado sem carteira assinada, trabalhadores domésticos sem carteira, trabalhadores por conta própria sem CNPJ e empregadores sem CNPJ, além de pessoas que ajudam parentes.

O presidente da Câmara dos Deputados disse que a reforma tributária deve ser votada ainda neste ano no Congresso Nacional.

O presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia (DEM-RJ), afirmou nesta sexta-feira (11) que a proposta que cria mecanismos para conter as despesas públicas e preservar a regra de ouro, chamada de PEC emergencial, e a PEC da reforma tributária são as que têm maiores chances de conclusão da votação ainda neste ano pelo Congresso Nacional.

Maryanna Oliveira/Câmara dos Deputados

"Estamos também avançando na questão do texto do relator", disse Maia.

A PEC emergencial está em tramitação no Senado, enquanto a principal proposta de reforma tributária, relatada pelo deputado Aguinaldo Ribeiro (PP-PB), está na Câmara.

"Estamos agora afunilando, discutindo, o governo vai fazer uma campanha em favor da aprovação da reforma tributária e estamos também avançando na questão do texto do relator (Aguinaldo Ribeiro) para que, baseado no texto, a gente possa ter e, de forma concreta, discutir para aprovação na comissão e depois no plenário", disse ele, em entrevista a jornalistas na saída de um evento em São Paulo.

Maia disse que a prioridade é a PEC emergencial, destacando que ela é a "prioridade do Brasil", e que a reforma tributária "vem logo em seguida", mas também vai ter um impacto importante no crescimento do País nos próximos anos.

"A que faz o ambiente de negócios para o setor privado voltar a investir no Brasil é a reforma tributária e as despesas precisam estar controladas para que elas também não inviabilizem a sociedade brasileira. Com isso, emergencial e a tributária neste momento são as que a gente tem chances de terminar a sua votação neste ano ainda", destacou.

Recentemente, o governo do presidente Jair Bolsonaro enviou uma outra importante PEC para a Câmara, a da reforma administrativa, que muda regras sobre estabilidade, salários e benefícios de futuros servidores públicos dos Três Poderes.

Preços dos alimentos

Maia também afirmou nesta sexta que qualquer tentativa de intervenção do governo sobre o preço de alimentos será um desastre.

"Qualquer intervenção nos preços como no passado (...) será um desastre, se esse for o caminho do governo, que, de alguma forma, foi o caminho sinalizado pelo Ministério da Justiça", afirmou o deputado.

Na quarta-feira (9), a Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon), órgão do Ministério da Justiça, encaminhou uma notificação para dez empresas e associações do ramo de produção de alimentos e 21 redes de distribuição prestarem esclarecimentos sobre a escalada de preços de alguns alimentos que compõem a cesta básica do brasileiro, como arroz, feijão, leite e óleo de soja.

O presidente Jair Bolsonaro afirmou durante transmissão em redes sociais, que autorizou a medida tomada pela Senacon. O Ministério da Economia questionou a movimentação feita pelo órgão do Ministério da Justiça.

Maia, que esteve na capital paulista no final da manhã desta sexta, afirmou que a sinalização de movimentos que culmine com medidas como congelamento de preço ou pressão sobre supermercado é muito negativa. O deputado defende, entretanto, que outras medidas de curto prazo podem ter impacto importante sobre o preço de alguns produtos.

Depois do arroz, o governo estuda agora reduzir o imposto da soja importada.

Sem planos de controlar diretamente a formação de preços dos alimentos e com os estoques cada vez mais baixos, o governo poderá repetir com a soja o que fez com o arroz: reduzir a zero a tarifa de importação, hoje em 10%, até o fim deste ano, de uma quantidade limitada do produto que vier de países fora do Mercosul. A ideia é aumentar a oferta no mercado doméstico, o que contribuiria para reduzir o preço.

Mas, segundo especialistas, com o dólar alto, o produto importado ainda chegaria aqui com preço elevado. O cenário cambial também estimula produtores brasileiros a exportarem soja.

No caso da soja, a avaliação é que a forte concentração das exportações para o mercado chinês poderá prejudicar as indústrias de óleo de soja e derivados do produto, também usado como ração animal. Os EUA poderiam fornecer o produto ao Brasil temporariamente com o imposto menor. Hoje, já se importa soja paraguaia.

Além do óleo de soja, o farelo é usado como ração animal e seu preço influencia no valor final de carnes suínas e bovinas. E vários alimentos processados, como maioneses e achocolatados, usam derivados da leguminosa na sua produção.

Segundo uma fonte da área econômica, a combinação entre preços elevados dos alimentos no mercado externo e real desvalorizado frente ao dólar vai estimular ainda mais as exportações do agronegócio, incluindo a soja. Com isso, o produto pode faltar ou ficar mais caro.

No entanto, Bolsonaro negou intenção de tabelamento ou outro tipo de intervenção no mercado.

De acordo com Carlos Cogo, analista de mercado da Cogo Inteligência em Agronegócio, 90% da safra de soja já foram vendidos:

”Temos apenas 10% da safra disponível no mercado até o fim do ano.”

Segundo dados do Ministério da Economia, de janeiro a agosto deste ano, as importações de soja cresceram quase 300% em valor e 307% em volume frente ao mesmo período de 2019. Já as exportações aumentaram cerca de 30%.

O superintendente técnico da Confederação de Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), Bruno Lucchi, explica que, no início da pandemia, muitas indústrias esmagadoras de soja reduziram a produção, diante da expectativa de uma forte queda na demanda. Mas esse cenário acabou não se confirmando, em razão do auxílio emergencial, que levou ao aumento do consumo pelas famílias.

Mônica Marli/Agência IBGE Notícias

Medida teria por objetivo aumentar a oferta do produto.

”Se a indústria for comprar lá fora, terá que fazer isso em dólar, e o produto tem cotação internacional, o que significaria alta de custos”, diz Lucchi.

Ele lembra que, se de um lado o câmbio estimula as exportações, de outro encarece as importações. Além disso, o dólar valorizado aumenta os custos do produtor, já que o custo de sementes, defensivos agrícolas e outros insumos é referenciado em dólar.

”É uma tempestade perfeita”, concorda Cogo.

O cenário mais preocupante para o governo é este fim de semestre, época de entressafra. Daí a isenção do Imposto de Importação de arroz vigorar apenas até dezembro. No início de 2021, começa a ser colhida a safra de grãos. Mas a aposta é que os preços dos alimentos comecem a ceder já neste mês.

Em uma rede social, a ministra da Agricultura, Tereza Cristina, garantiu não haver risco de faltar arroz e que os preços vão recuar em breve.

As exportações de arroz cresceram quase 170%, em volume, este ano.

”Não só o preço está bom para exportar, o câmbio também. O arroz faz parte do dia a dia do brasileiro, é preciso importar para suprir a demanda interna”, disse o presidente da Associação de Comércio Exterior do Brasil (AEB), José Augusto de Castro.

Lucchi vê o corte na tarifa de importação como inócuo. Cogo, por sua vez, acha que pode segurar a alta desenfreada.

Já o presidente da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), Guilherme Bastos, disse que os preços dos itens da cesta básica já estão chegando ao limite e devem começar a ceder em outubro.

O governo federal depositou a última parcela de socorro a Estados e municípios.

O governo federal depositou nesta sexta-feira (11) a última parcela do socorro a Estados e municípios, aprovado para mitigar os efeitos da crise do novo coronavírus sobre os governos locais.

O repasse foi de R$ 15,037 bilhões — o mesmo valor distribuído nas outras três prestações. A operação foi realizada pelo Banco do Brasil.

O pagamento marca o fim de um auxílio aos entes da federação marcado por muitas idas e vindas.

Inicialmente, deputados propuseram que a União compensasse as perdas na arrecadação de ICMS (estadual) e ISS (municipal) causadas pela pandemia.

A ideia foi fortemente criticada pelo ministro da Economia, Paulo Guedes, que viu na medida um "cheque em branco". Além disso, havia o temor de que a regra fosse alvo de questionamentos na Justiça no futuro e obrigasse o governo federal a fazer repasses adicionais depois da crise.

A divergência foi marcada pela escalada da tensão entre Guedes e o presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), que defendia o modelo original. Recentemente, os dois voltaram a se chocar, dessa vez por causa da reforma tributária.

O formato final do auxílio foi definido após o ministro da Economia, Paulo Guedes, articular um novo texto com o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (DEM-AP), prevendo parcelas fixas que totalizam mais de R$ 60 bilhões em repasses.

A primeira parcela foi depositava no dia 9 de junho, a segunda, no dia 13 de julho e a terceira, em 12 de agosto.

O texto prevê ainda o congelamento de salários de servidores públicos da União, estados e municípios até dezembro de 2021. A medida foi incluída como contrapartida à ajuda federal.

Setor de serviços

O volume de serviços prestados no Brasil cresceu 2,6% em julho, na comparação com junho, engatando a segundo alta mensal seguida, segundo divulgou nesta sexta pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Apesar de acumular ganhos de 7,9% em dois meses, o setor ainda não conseguiu eliminar as perdas registradas entre os meses de fevereiro e maio, e segue 12,5% abaixo do patamar pré-pandemia.

O setor de serviços tem apresentado uma recuperação mais lenta do que a observada no comércio e na indústria, sobretudo nas atividades que envolvem atendimento presencial. Além de ainda não ter retomado o nível pré-pandemia, o volume de serviços está 22,2% abaixo do pico da série histórica da pesquisa, registrado em novembro de 2014.

Marcos Santos/USP Imagens

Valor de R$ 15 bi marca fim de auxílio que foi marcado por idas e vindas.

A resultado de junho foi revisado para uma alta de 5,2%, ante leitura inicial de avanço de 5%.

O resultado veio mais fraco que o esperado. A expectativa em pesquisa da Reuters de alta de 3,1%.

O avanço de 2,6% não foi suficiente para eliminar as perdas observadas entre fevereiro e maio. Vale destacar que o efeito da pandemia propriamente dito ocorreu entre março e maio. O resultado negativo de fevereiro ainda não era decorrente das medidas de isolamento social e sim uma acomodação do setor de serviços frente ao avanço do final de 2019", destacou o gerente da pesquisa, Rodrigo Lobo.

Na comparação com julho do ano passado, o volume de serviços recuou 11,9%, a quinta taxa negativa seguida nesta base de comparação.

No acumulado do ano, o setor ainda acumula queda de 8,9% frente a igual período de 2019. Em 12 meses, a perda é de -4,5%, resultado negativo mais intenso desde julho de 2017 (-4,6%).

A receita nominal do setor cresceu 1,4% em julho, na comparação com junho, mas teve queda de 12,8% na comparação anual. No acumulado no ano e em 12 meses, a perda é de 7,9% e de 2,6%, respectivamente.

A maioria dos grandes bancos fica sem crédito para programa de socorro a pequenas empresas.

A maioria das grandes instituições financeiras já atingiu seu limite de crédito liberado na segunda fase do Programa de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe), anunciada em 31 de agosto.

De acordo com levantamento do portal G1, dos 18 bancos habilitados, apenas nove ainda têm limite para conceder financiamento. Três bancos não responderam ao questionamento.

O programa é destinado para microempresas (com faturamento de até R$ 360 mil no ano) e empresas de pequeno porte (faturamento até R$ 4,8 milhões no ano), além de abranger profissionais liberais.

Nesta nova rodada, o governo liberou R$ 12 bilhões para instituições financeiras regionais. Na primeira fase do programa, em maio, foram destinados R$ 18,7 bilhões. Segundo o Ministério da Economia, não há informações sobre uma nova liberação.

Até junho, apenas 16% das pequenas empresas que buscaram crédito na pandemia conseguiram, apontou pesquisa da FGV e do Sebrae que ouviu mais de 7 mil micro e pequenos empresários em todos o Brasil no fim de maio e começo daquele mês. De 6,7 milhões de empreendedores de pequeno porte que tentaram crédito desde o início das medidas de isolamento, 84% disseram que ainda não tinham conseguido.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Caixa e ao menos oito instituições financeiras ainda têm verba do programa.

Ao todo, 518 mil micro e pequenas empresas brasileiras, 3% do total, fecharam as portas de vez durante a crise, segundo o Sebrae.

Onde ainda há crédito

Entre os grandes bancos, a Caixa Econômica Federal, que tem um dos maiores limites do programa, é o único ainda que possui crédito disponível. No último dia 3, o Ministério da Economia aumentou o limite do banco para contratação pelo programa em mais R$ 2,55 bilhões. Dentro desse novo limite, a Caixa direcionou R$ 50 milhões para beneficiar cerca de três mil microempresas.

Também dizem possuir crédito Banco do Nordeste, Banco da Amazônia, BDMG, Sicredi, Banestes e Banrisul. Os clientes interessados devem procurar as instituições pelos sites ou nas agências físicas.

A Desenvolve MT está aguardando a habilitação do Banco do Brasil para começar a operacionalizar o Pronampe. O Banco Topázio está concluindo a etapa técnica para oferecer o crédito ainda em setembro.

O Itaú não atingiu seu limite de crédito, mas informa que está atuando apenas com alguns dos clientes que não tiveram acesso na primeira fase do Pronampe.

Bradesco, Santander, Banco do Brasil, Bancoob e Badesul Desenvolvimento já esgotaram seus limites de crédito.

Os recursos oferecidos têm taxa de juros máxima igual à Selic (taxa básica de juros) mais 1,25% ao ano, prazo de pagamento de 36 meses e carência de oito meses. Nesta nova etapa, foi estabelecido um teto de R$ 100 mil por operação contratada. De acordo com o Ministério da Economia, o objetivo desse limite é que mais empresas tenham acesso ao crédito.

Bolsonaro diz que vai usar o Exército para construir ferrovias.

Carolina Antunes/PR

Presidente visitou obra na Bahia que terá a participação de militares na construção de 18 quilômetros de trilhos.

Rodeados de militares e operários, em um remoto canteiro de obras no oeste da Bahia, o presidente Jair Bolsonaro e o ministro de Infraestrutura, Tarcísio de Freitas, afirmaram que vão usar a ”criatividade” e a atuação do Exército para melhorar a estrutura ferroviária do País.

”Nós temos um grande compromisso com a nação, que é fazer com que as obras aconteçam com menos recursos ou muitas vezes com criatividade”, afirmou Bolsonaro. ”A capacidade do Tarcísio de negociar, de convencer, é enorme e essas obras estão aos poucos aparecendo no nosso Brasil”, elogiou o presidente, com discurso de campanha.

Ele vem fazendo uma série de viagens ao Nordeste para capitalizar medidas aprovadas pelo Congresso e obras iniciadas em gestões passadas. Pesquisas apontam que foi o presidente quem mais ganhou com o pagamento do auxílio emergencial dado aos trabalhadores informais que perderam renda por causa da pandemia de covid-19.

Bolsonaro e o ministro participaram, nesta sexta-feira (11) da assinatura de um termo de parceria entre a Valec (estatal que cuida dos trilhos) e o Exército Brasileiro para a construção de um trecho da Ferrovia de Integração Oeste-Leste (Fiol). ”Será que dessa vez vai? Vai, porque o governo Bolsonaro é diferente. Vai, porque o governo Bolsonaro promete e entrega. Vai porque há criatividade, porque há vontade”, disse Tarcísio, lançando outro questionamento: ”Mas e o recurso?’ O recurso a gente vai desenvolver com criatividade”, respondeu a ele mesmo.

A ”criatividade” de Tarcísio muitas vezes é vista com ressalvas pela equipe, porque pode ser interpretada como drible às regras fiscais. Neste mês, o Ministério da Infraestrutura tentou repassar R$ 1,2 bilhão em recursos de um acordo judicial para bancar obras da linha 2 do metrô de Belo Horizonte sem passar pelo Orçamento ou pelo caixa do Tesouro Nacional. O Ministério da Economia foi contra e disse que os recursos precisarão passar pelo Orçamento.

A obra completa da ferrovia, segundo o governo, terá aproximadamente 1.527 quilômetros e ligará o futuro Porto Sul, em Ilhéus (BA), à cidade de Figueirópolis, no Tocantins. O Exército vai atuar na construção de 18 quilômetros do lote 6 da ferrovia, próximo a Correntina (BA). Segundo o governo, essa é a primeira vez, desde 1990, que um batalhão de engenharia assume uma obra de ferrovia. Durante a agenda na Bahia, o presidente e o ministro sobrevoaram o trecho onde o Exército vai atuar.

O governo calcula que, para ficar pronta, a obra dependerá de R$ 8,9 bilhões em recursos. Primeiro a se pronunciar na cerimônia, o presidente da Valec, André Kuhn foi quem cobrou mais verbas para as obras avançarem. Embora na cerimônia tenha sido ressaltado o uso de dinheiro público para a retomada das ferrovias, a iniciativa privada é responsável por três projetos ferroviários, com investimentos previstos de R$ 13 bilhões, que devem dobrar a participação dos trilhos na matriz do transporte de cargas no País.

Bolsonaro pode bloquear usuários nas redes sociais, diz o procurador-geral da República.

O procurador-geral da República Augusto Aras voltou a defender o bloqueio imposto pelo presidente Jair Bolsonaro a usuários das redes sociais. A nova manifestação do PGR foi encaminhada em processo movido por um advogado bloqueado pela conta pessoal do presidente no Instagram e se soma a outros dois pareceres sobre o mesmo tema, relacionados a perfis no Twitter.

Na visão de Aras, as contas pessoais de Bolsonaro nas redes sociais não possuem caráter oficial e, por isso, não podem ser enquadradas nas obrigações da administração pública, como o princípio constitucional da publicidade.

"Apesar de a conta pessoal do presidente da República ser utilizada para informar os demais usuários da rede social acerca da implementação de determinadas políticas públicas ou da prática de atos administrativos relevantes, as publicações no Instagram não têm caráter oficial e não constituem direitos ou obrigações da administração pública", opinou Aras.

O PGR defendeu ainda que o bloqueio é uma possibilidade da plataforma que 'contribui inclusive para apaziguar ânimos mais acirrados, evitando a propagação de comentários desqualificadores e de discurso de ódio e a nociva polarização que atenta contra a democracia'.

No caso em questão, um advogado foi bloqueado pelo perfil do presidente após afirmar que Bolsonaro 'queria e quer, sim, intervir na Polícia Judiciária Federal para interesse próprio e de seus filhos, o que por si só é um absurdo'. O comentário teria recebido diversas 'curtidas' antes do advogado ser bloqueado pelo presidente.

A AGU afirmou que Bolsonaro exerceu seu 'direito constitucional de manifestação' ao utilizar a ferramenta de bloqueio prevista no Instagram.

A posição de Aras se soma a outros dois pareceres semelhantes emitidos pela PGR sobre o bloqueio de usuários nas redes sociais. Em novembro do ano passado, Aras disse ser 'inviável a aplicação do princípio da publicidade às postagens efetuadas na rede social privada do presidente da República', visto que ela não era uma conta oficial do governo. A resposta foi em ação movida pela deputada Natália Bonavides (PT-RN).

Na avaliação de Aras, que foi indicado ao cargo por Bolsonaro, a conduta de bloquear o

José Cruz/Agência Brasil

Contas pessoais de Bolsonaro nas redes sociais não possuem caráter oficial.

acesso da deputada à rede pessoal do Presidente da República "não pode ser enquadrada como ato de império, por não ter sido efetuada no exercício de função pública".

Aras também menciona a Lei de Acesso à Informação (LAI), que obriga órgãos públicos a prestarem contas de forma transparente à população.

Segundo ele, as publicações de Bolsonaro no Twitter não podem ser enquadradas na legislação, visto que "nem toda manifestação de vontade oriunda de agente público pode ser enquadrada como ato de autoridade".

Em outro ponto, Aras destacou que o caso não se assemelha a determinação judicial de um tribunal de apelação nos Estados Unidos que proibiu o presidente americano, Donald Trump, de bloquear usuários na rede social. Lá, a Justiça classificou a conta de Trump como de interesse público e por isso ele não poderia impedir outras pessoas de acessá-la.

Na opinião de Aras, a conta de Bolsonaro serve de caráter informativo, 'despido de quaisquer efeitos oficiais', e portanto, um perfil pessoal. "Nessa medida, a ele deve ser conferido o direito, como o é garantido a qualquer cidadão, autoridade pública ou não, de bem administrar suas plataformas de comunicação virtual, permitindo ou recusando seguidores", alega.

Outro processo foi apresentado ao Supremo pelo jornalista William de Lucca, hoje pré-candidato à vereador em São Paulo.

O ministro do Supremo Celso de Mello manda Bolsonaro dar depoimento pessoalmente sobre interferência na Polícia Federal e nega pedido de esclarecimento por escrito.

O ministro Celso de Mello, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou nesta sexta-feira (11) que o presidente Jair Bolsonaro preste depoimento presencial no inquérito que apura se houve interferência na Polícia Federal (PF). Ele negou ao presidente a possibilidade de ser interrogado por escrito.

Como é investigado, Bolsonaro pode se reservar o direito de permanecer em silêncio. A decisão do ministro não determina local e data do depoimento, que devem ser definidos pela PF.

O inquérito, aberto em maio, tem como base acusações do ex-ministro da Justiça Sérgio Moro. Bolsonaro nega ingerência na PF. A polícia pediu ao STF mais 30 dias para concluir a apuração do caso.

Mello também permitiu, na decisão desta sexta, que a defesa de Moro possa acompanhar o interrogatório e fazer perguntas ao presidente.

Procurada, a Advocacia-Geral da União (AGU), que faz a defesa do presidente, informou que só se manifestará no processo. O Palácio do Planalto informou que não vai comentar a decisão.

O advogado Rodrigo Sánchez Rios, que representa Moro, afirmou que a decisão do ministro Celso de Mello garantiu isonomia de tratamento, já que o ex-ministro foi ouvido presencialmente.

"A decisão do ministro Celso de Mello determinando a oitiva presencial do Presidente da República na condição de investigado no âmbito do Inquérito 4831 assegura igualdade de condições entre as partes, uma vez que o ex-ministro Sérgio Moro também foi ouvido presencialmente logo no início da investigação. A isonomia de tratamento é exigência constitucional inarredável", afirmou.

Em sua decisão, o ministro Celso de Mello afirma que o depoimento presencial só é permitido aos chefes dos Três Poderes da República que figurem como testemunhas ou vítimas, não, porém, quando ostentem a condição de investigados ou de réus.

Em um despacho recente, Celso de Mello havia afirmado que o direito de depor por escrito e escolher data não se estende "nem ao investigado nem ao réu".

Durante as investigações, a PF informou ao Supremo que quer ouvir o presidente sobre as acusações, e Celso de Mello, relator do inquérito, pediu à PGR que se manifestasse sobre o pedido. A PGR defendeu o direito de Bolsonaro escolher responder por escrito.

O decano do STF registrou no documento que tomou a decisão durante o período de licença médica — e que isso é expressamente previsto pela Lei Orgânica da Magistratura.

"Note-se, portanto, que o magistrado, ainda que licenciado por razões de saúde – e desde que inexista contraindicação médica (inocorrente na espécie) –, terá a faculdade, sem prejuízo da licença que continuará a usufruir, de julgar todos os processos que lhe hajam sido conclusos, para esse efeito, antes do início e gozo da licença médica que lhe foi concedida."

Celso de Mello está em licença médica até o próximo dia 26. O gabinete do ministro esclareceu que a decisão sobre o depoimento já estava pronta desde 18 de agosto, quando ele teve que se afastar para uma cirurgia.

Fabio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil

Segundo Mello, depoimento por escrito só é garantido a chefe de poder que seja testemunha ou vítima em processo, não investigado.

A Lei Orgânica da Magistratura prevê que magistrado licenciado "poderá proferir decisões em processos que, antes da licença, lhe hajam sido conclusos para julgamento".

A decisão do ministro do STF contraria parecer do procurador-geral da República, Augusto Aras. Ele defendeu que Bolsonaro pudesse escolher se preferia exercer o direito de ficar em silêncio; prestar depoimento por escrito; ou ter a oportunidade de escolher hora e local para a oitiva.

A questão sobre o depoimento presencial ou por escrito envolve a falta de uma regra jurídica para a oitiva quando o presidente da República figura no processo como investigado.

O Código de Processo Penal prevê que algumas autoridades que prestam depoimento como testemunhas possam fazê-lo por escrito, além de marcar data, hora, local.

Entre essas autoridades está o presidente da República. Mas não há uma regra específica sobre o depoimento no caso de a autoridade figurar como investigada.

Na manifestação, a PGR afirma que a regra do Código de Processo Penal para depoimento por escrito de autoridades como presidente da República, vice-presidente e presidentes de outros poderes, na condição de testemunhas, deve ser estendida para todas as situações.

Segundo o procurador-geral, "dada a estrutura constitucional da Presidência da República e a envergadura das relevantes atribuições atinentes ao cargo, há de ser aplicada a mesma regra em qualquer fase da investigação do processo penal".

Aras cita, ainda, o entendimento do STF que autorizou depoimentos por escrito do ex-presidente Michel Temer, também investigado durante o exercício do mandato.

Além de marcar o depoimento, a PF também deve elaborar um relatório com as informações obtidas nas últimas diligências. Entre as questões apuradas pela PF, está a confirmação, pelo Gabinete de Segurança Institucional, de que houve trocas na equipe de segurança do presidente Bolsonaro no Rio de Janeiro.

Juiz da Operação Lava-Jato responde a processo por comparecer a solenidade onde estava Bolsonaro.

Fernando Frazão/Agência Brasil

Em fevereiro, Bretas participou, ao lado de Bolsonaro e Crivella, da inauguração da ligação da Ponte Rio-Niterói com a Linha Vermelha.

O Órgão Especial do Tribunal Regional Federal da 2ª Região (RJ e ES) julgará, na próxima quinta-feira (17), se o juiz Marcelo Bretas, da 7ª Vara Federal da Criminal do Rio de Janeiro, praticou atos de caráter político-partidário, de superexposição ou de autopromoção ao participar de eventos ao lado do presidente Jair Bolsonaro e do prefeito Marcelo Crivella. O processo corre em segredo de justiça.

Após pedido do Conselho Federal da OAB, o então corregedor nacional de Justiça, ministro Humberto Martins, determinou em fevereiro que a Corregedoria Regional da 2ª Região apurasse as acusações.

Em 15 de fevereiro, Bretas participou, ao lado de Bolsonaro e Crivella, da inauguração da ligação da Ponte Rio-Niterói com a Linha Vermelha e de um evento religioso na Praia de Botafogo. No Twitter, ele negou que tivesse violado regras da magistratura. ”Em nenhum momento cogitou-se tratar de eventos político-partidários, mas apenas de solenidades de caráter técnico/institucional (obra) e religioso (Culto)”.

”Vale notar que a participação de autoridades do Poder Judiciário em eventos de igual natureza dos demais Poderes da República é muito comum, e expressa a harmonia entre esses Poderes de Estado, sem prejuízo da independência recíproca”, complementou.

Política e Judiciário

Na maior investida já feita no Brasil contra a advocacia, o juiz Marcelo Bretas, ordenou o cumprimento de 50 mandados de busca e apreensão em endereços de advogados, na última quarta-feira (9). O bote se baseia na delação do ex-presidente da Fecomercio do Rio de Janeiro, Orlando Diniz.

O empresário já foi preso duas vezes e vinha tentando acordo de delação desde 2018 — que só foi homologado, segundo a revista Época, depois que ele concordou acusar grandes escritórios de advocacia. Em troca da delação, Diniz ganha a liberdade e o direito de ficar com cerca de US$ 1 milhão depositados no exterior.

Segundo o Ministério Público Federal do Rio de Janeiro, os mandados estão sendo cumpridos no Distrito Federal, Rio de Janeiro, São Paulo, Alagoas, Ceará e Pernambuco, em atuação conjunta com a Polícia Federal e a Receita Federal.

No pedido dirigido ao juiz Marcelo Bretas, o MPF listava 77 endereços de escritórios, empresas e casas de advogados, para que fossem emitidos mandados de busca individuais.

O MPF do Rio tentou justificar a investida contra profissionais da advocacia afirmando que os pagamentos feitos pela Fecomercio aos escritórios coincidiram com ”aquisições de carros e imóveis de luxo no país”. Os fatos narrados pelo MPF teriam ocorrido entre 2012 e 2018. (Conjur)

O ministro do Supremo Alexandre de Morais disse que milícias digitais são usadas para grande lavagem de dinheiro.

Nelson Jr./SCO/STF

Ministro do STF afirma que dinheiro retorna ”inclusive via doações eleitorais”.

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), afirmou nesta sexta-feira (11) não ter "nenhuma dúvida" de que as chamadas milícias digitais têm sido usadas "para uma grande lavagem de dinheiro".

A afirmação foi feita em entrevista à jornalista Natuza Nery, da GloboNews, durante o 15º Congresso Internacional da Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo (Abraji).

”Não tem nenhuma dúvida, e obviamente a Polícia Federal vem fazendo esse cruzamento, de que as redes essas milícias digitais que estão sendo usadas para uma grande lavagem de dinheiro", declarou.

”O que ocorre é que a partir dessa lavagem de dinheiro, e como ocorreu já em outros locais do mundo, você acaba limpando o dinheiro, e esse dinheiro pode eventualmente retornar via doações, inclusive via doações eleitorais. É muito mais grave do que as pessoas achavam e continuam achando", prosseguiu Moraes.

O ministro é relator do inquérito das fake news, que investiga ameaças a ministros do Supremo. Nesse inquérito, Moraes já determinou ações como o bloqueio de redes sociais de apoiadores do governo Jair Bolsonaro suspeitos de espalhar notícias falsas e fazer ameaças a autoridades.

"Essa lavagem de dinheiro acaba também permitindo que se faça um exército midiático que pode influenciar muito negativamente em relação ao próprio equilíbrio democrático", completou.

Moraes afirmou que há investigações em andamento sobre possível lavagem de dinheiro em lives realizadas por pessoas ”autoidentificadas" como jornalistas, ou por meio de pedidos de doações em valores específicos.

"Há muito dinheiro envolvido, pessoas ganhando dinheiro com isso. A surpresa maior foi verificar o nível alto de profissionalismo, é um grande risco, à honra das pessoas, às instituições e um grande risco às eleições."

Segundo o ministro, as empresas de mídia não são utilizadas para esse fim porque têm sua parcela de responsabilidade sobre o conteúdo divulgado, diferentemente das redes sociais.

"Elas deveriam ser classificadas da mesma forma que as empresas de mídia. Quando elas querem interferir em conteúdo, daí tiram em milhares de postagens, daí fica subjetivo."

Proposta de Emenda à Constituição que permite a recondução do presidente do Senado ganha adesão de governistas.

Em busca de apoio para sua tentativa de reeleição ao comando do Congresso, em 2021, o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (DEM-AP), intensificou os acenos à gestão de Jair Bolsonaro. Com absoluto controle sobre a pauta de votações, Alcolumbre adia há um mês a análise de vetos mais polêmicos de Bolsonaro, o que tem evitado novas derrotas ao Palácio do Planalto. Coube a senador amapaense também escolher um relator do Orçamento simpático ao governo e assumir, desta vez ele mesmo, a relatoria de uma proposta de ajuda a Estados que preocupava a equipe do ministro da Economia, Paulo Guedes.

O governo, por sua vez, tem retribuído os acenos feitos por Alcolumbre. Entre os senadores que assinaram uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) para permitir sua recondução ao cargo estão os líderes do governo no Congresso, Eduardo Gomes (MDB-TO), e no Senado, Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE). A adesão de governistas à proposta foi vista como sinal verde do próprio Planalto. Em 2019, Alcolumbre chegou à presidência do Senado com o apoio do então ministro da Casa Civil, Onyx Lorenzoni, hoje titular da Cidadania.

No caso dos vetos pendentes de votação, entre eles a desoneração da folha salarial, o novo marco do saneamento básico e o pacote anticrime, o adiamento da votação dá mais tempo para o Palácio do Planalto negociar e evitar uma derrota maior. A oposição já avisou, porém, que questionará a análise do Orçamento caso os vetos não sejam votados primeiro.

Nos bastidores, Alcolumbre é apontado como uma espécie de "bombeiro" na relação entre os parlamentares e Bolsonaro. Em maio, por exemplo, ele puxou para si a relatoria do socorro financeiro a Estados e municípios e desenhou uma proposta, em acordo com o Executivo, contrariando uma versão da Câmara que tinha resistência da equipe econômica do governo. Agora, deve fazer o mesmo na preparação do novo pacto federativo, que tramita no Senado.

"Fica parecendo que o Congresso é um puxadinho do Palácio do Planalto", criticou o líder do PSL no Senado, Major Olímpio (SP). Alcolumbre não respondeu. Oficialmente, interlocutores do Palácio do Planalto negam interferência na disputa pela reeleição na cúpula do Congresso. Governistas, porém, têm cada vez mais ajudado o presidente do Senado nessa articulação.

"O Davi sempre foi muito próximo do governo. Ele não está fazendo essa aproximação agora", afirmou o senador Marcos Rogério (DEM-RR), vice-líder do governo na Casa. "Bolsonaro, desde o começo, estabeleceu uma distinção entre a Presidência e o Parlamento. Não é agora que ele vai inverter a postura."

A eleição que vai renovar o comando do Congresso está marcada para fevereiro de 2021. A Constituição proíbe que presidentes da Câmara e do Senado sejam reconduzidos ao posto na mesma legislatura. Para mudar esse quadro, o Congresso precisa aprovar uma PEC.

Jefferson Rudy/Agência Senado

Pela reeleição, Alcolumbre encampa agenda do Planalto no Congresso.

Alcolumbre tenta aval do Supremo Tribunal Federal (STF) para a iniciativa e já teve conversas reservadas com ministros da Corte. Além disso, articulou a apresentação da PEC que trata da reeleição no comando das casas do Congresso, que foi protocolada pela senadora Rose de Freitas (Podemos-ES). A estratégia também beneficia o presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), que nega ser candidato. Punida pelo Podemos, que é contra a reeleição, Rose anunciou que vai se desfiliar do partido.

Adesão

Os movimentos de simpatia parecem recíprocos. Além da adesão de governistas à PEC da reeleição no Senado, na última terça-feira (8), Bolsonaro sancionou um projeto de Alcolumbre para aumentar a área de atuação da Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf). A medida abre caminho para um orçamento maior à Codevasf, presidida por um aliado de Alcolumbre. No dia 5 de agosto, o governo também anunciou a Eletronorte como executora das ações do programa Mais Luz para a Amazônia, no Amapá, Estado do presidente do Senado.

"O Planalto não quer interferir no Congresso. De qualquer forma, como o Davi tem sido realmente um parceiro, o governo não tem nada contra (a reeleição)", resumiu o senador Chico Rodrigues (DEM-RR), também vice-líder do governo no Senado. "O Davi tem servido muitas vezes como um algodão entre os cristais."

A liberação de recurso extra de R$ 34 bilhões a Estados e municípios no combate à covid-19 foi outro movimento que teve a digital de Alcolumbre. Apesar de se tratar de recurso federal e não estar oficialmente vinculado a emendas indicadas pelos parlamentares no Orçamento, o pagamento acabou recebendo a "paternidade" de senadores na hora da liberação.

No Rio de Janeiro, a ex-deputada Cristiane Brasil se entrega à polícia.

A ex-deputada federal Cristiane Brasil (PTB), filha do também político Roberto Jefferson, se apresentou na tarde desta sexta-feira (11) à polícia do Rio de Janeiro. Ela não estava em casa pela manhã, quando foi alvo do mandado de prisão preventiva. Pré-candidata à Prefeitura, Cristiane é acusada de desvios em contratos da Fundação Leão XIII, que é voltada para a assistência social.

Wilson Dias/Agência Brasil

Cristiane Brasil havia sido considerada foragida.

A política se dirigiu à Secretaria de Polícia Civil, no Centro, e antes gravou um vídeo no qual a operação e a associa a ”interesses políticos”. Disse que os também pré-candidatos Marcelo Crivella (Republicanos) e Eduardo Paes (DEM) foram alvo de buscas e apreensões nesta semana. “É um absurdo que uma denúncia antiga, de 2012, 2013, esteja sendo cumprida agora. Um mandado de prisão preventiva contra mim, faltando dias para a eleição”, disse.

Cristiane teria participado nos desvios da Fundação Leão XIII, que é vinculada ao governo estadual. A participação teria se dado entre os anos de 2013 e 2017, quando ocupou pastas na Prefeitura da capital, nas gestões de Paes e Crivella. Ela teria recebido propina durante o funcionamento do esquema de fraudes em licitações.

Operação

O secretário estadual da Educação do Rio de Janeiro, Pedro Fernandes, foi preso nesta sexta-feira (11) na segunda fase da Operação Catarata, que investiga supostos desvios em contratos de assistência social no governo do Estado e na prefeitura da capital fluminense.

O MP (Ministério Público) e a Polícia Civil afirmam que o esquema pode ter desviado R$ 30 milhões dos cofres públicos.

Fernandes foi preso, segundo o MP, por ações durante a sua gestão na Secretaria Estadual de Tecnologia e Desenvolvimento Social nos governos de Sérgio Cabral e de Luiz Fernando Pezão – antes de assumir a Educação a convite de Wilson Witzel.

A Fundação Estadual Leão XIII, alvo da investigação, era vinculada à secretaria de Fernandes. Ao receber voz de prisão, ele apresentou um exame positivo para Covid-19, o que transformou a prisão preventiva em domiciliar.

Também foram presos na operação: Flavio Salomão Chadud, empresário; Mario Jamil Chadud, ex-delegado e pai de Flavio; e João Marcos Borges Mattos, ex-diretor de administração financeira da Fundação Leão XIII.

A ex-deputada Cristiane Brasil, filha de Roberto Jefferson, usava "mulheres da mala" para receber propina, diz o Ministério Público.

A denúncia do Ministério Público do Rio que investiga supostos desvios em contratos de assistência social no governo do estado e na Prefeitura do Rio diz que o secretário estadual de Educação do Rio de Janeiro, Pedro Fernandes, e a ex-deputada federal Cristiane Brasil receberam propina em dinheiro.

A suspeita é que o esquema tenha desviado R$ 30 milhões dos cofres públicos entre 2013 e 2018. Pedro Fernandes foi preso nesta sexta-feira (11) na segunda fase da Operação Catarata. Cristiane ainda é procurada.

Ao todo, 25 pessoas foram denunciadas e todas viraram rés.

”Pedro Fernandes (3º-”chefe”), ainda na condição de então Deputado Estadual não reeleito, recebia as propinas em dinheiro, sendo que os valores das vantagens indevidas eram tão elevados (25% do valor pago pelo erário referente ao contrato) que, além de serem pagos parceladamente, era mantida uma ”conta corrente informal da propina” 50 junto à Servlog Rio, que era administrada por Flávio Chadud (1º), Bruno Campos Selem (7º) e Marcus Vinícius (8º), o que possibilitava que aquele recebesse mensalmente parcelas dos valores espúrios, em espécie”, diz o documento.

Cristiane também é citada na investigação e, segundo o MP, as ”propinas eram recebidas de três formas, dependendo do político envolvido”: em espécie, na maioria das vezes, na sede a Servlog Rio, sede do ”QG” do grupo criminoso; através de depósitos bancários em dinheiro em contas correntes bancárias de terceiros; através de pagamento de despesas pessoais do próprio político, como locação de bens imóveis.

"Mulheres da mala"

Os promotores citam ainda que duas assessoras políticas de Cristiane - Vera Lúcia Gorgulho Chaves de Azevedo e Suely Soares da Silva - também denunciadas, eram as ”mulheres da mala”, ou seja, recebiam as vantagens indevidas ”a fim de blindar” a ex-deputada.

”Vera Lúcia Gorgulho Chaves de Azevedo (20ª) e Suely Soares da Silva (21ª) eram as ”mulheres da mala” de Cristiane Brasil (4ª), ou seja, quem recebiam as vantagens econômica indevidas (”propinas”), ora através de entregas de dinheiro em espécie, pessoalmente; ora através de depósitos de dinheiro, em espécie, em contas correntes51; ora através cobrança do pagamento dos valores da locação52 (título do ”e-mail: ”FWD: Aluguel Cris”), a fim de blindar a ex- vereadora carioca e ex- deputada federal”, diz o documento.

Fabio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil

a ex-deputada se apresentou por volta das 16h em uma delegacia no Centro do Rio.

Núcleos de atuação

Segundo o Ministério Público, havia três núcleos de atuação:

Núcleo empresarial - formado por responsáveis e prepostos das pessoas jurídicas que participavam das licitações. Tinham como missão viabilizar as fraudes, apresentar e habilitar as empresas ”pseudo competidoras” nos pregões eletrônicos, apresentar cotação de preços, instruir os processos licitatórios com a documentação, auxiliar na elaboração dos editais e dos termos de referência específicos;

Núcleo político - formado por políticos com elevada influência no estado do RJ, como ex-vereadores, ex-secretários municipais, e estaduais, ex-deputados estaduais e ex-deputados federais (sem foro especial por prerrogativa de função). Eles mantinham pessoas de confiança em cargos estratégicos da administração pública municipal, com o objetivo de viabilizar as fraudes nas licitações e o direcionamento dos contratos;

Núcleo administrativo-operacional - formado por servidores públicos que ocupam cargos comissionados. Tinham como atribuição atender às orientações do grupo político controlador da respectiva pasta, manter relações com o grupo empresarial e executar administrativamente as fraudes licitatórias, tramitar e instruir os processos administrativos licitatórios e evitar impugnações aos pregões eletrônicos.

Secretário de Educação do Rio de Janeiro é preso por acusação de corrupção.

Divulgação

Pedro Fernandes recebeu o mandado de prisão preventiva em sua residência.

O secretário estadual da Educação do Rio de Janeiro, Pedro Fernandes, foi preso nesta sexta-feira (11) na segunda fase da Operação Catarata, que investiga supostos desvios em contratos de assistência social no governo do Estado e na prefeitura da capital fluminense.

Pedro Fernandes recebeu o mandado de prisão preventiva em sua residência, mas apresentou exame de teste positivo para covid-19 e está em prisão domiciliar.

A ação foi um desdobramento da Operação Catarata, desencadeada em 2019, que investiga fraudes na Fundação Leão XIII, entidade estadual voltada para o atendimento a populações de baixa renda e moradores de rua do Rio de Janeiro. A assessoria de Pedro Fernandes divulgou nota informando que ele ficou indignado com a ordem de prisão.

"O advogado dele vinha pedindo acesso ao processo desde o final de julho, mas não conseguiu. A defesa colocou Pedro à disposição das autoridades para esclarecimentos na oportunidade. No entanto, Pedro nunca foi ouvido e só soube pela imprensa de que estava sendo investigado por algo que ainda não tem certeza do que é. Pedro confia que tudo será esclarecido o mais rápido possível e a inocência dele provada", diz a nota.

Outro mandado de prisão foi expedido contra a ex-deputada federal Cristiane Brasil. Por meio de nota, Cristiane Brasil se defendeu das acusações, afirmando se tratar de uma clara perseguição política. "Tiveram oito anos para investigar essa denúncia sem fundamento, feita em 2012 contra mim, e não fizeram pois não quiseram", diz a nota.

O caso

Segundo o Ministério Público, as investigações constataram fraudes em contratos para diversos projetos sociais na Fundação Leão XIII e também nas secretarias municipais de Envelhecimento Saudável e Qualidade de Vida do RJ, na Secretaria Municipal de Proteção à Pessoa com Deficiência do Rio de Janeiro, de 2013 a 2018.

Ainda de acordo com o MPRJ, a organização criminosa era composta por três núcleos: empresarial, político e administrativo, atuando para que fossem direcionadas licitações no município do Rio e no estado, visando à contratação fraudulenta das empresas Servlog Rio e Rio Mix 10, mediante o pagamento de propinas a servidores públicos, que variava de 5% a 25% do valor do contrato.

Com o apoio do Tribunal de Contas do Estado (TCE/RJ), constatou-se que as fraudes licitatórias efetivamente causaram danos aos cofres públicos, em contratos que somados chegam a R$ 117 milhões.

Busca por testamentos aumenta 134% durante a pandemia, dizem os cartórios.

Com a crise sanitária provocada pela pandemia do novo coronavírus, a busca pela formalização de testamentos em cartórios aumentou 134% entre os meses de abril e julho em comparação ao mesmo período do ano passado. Em números absolutos, o Brasil passou de 1.249 testamentos no mês de abril para 2.918 no mês de julho.

Reprodução

O Brasil passou de 1.249 testamentos no mês de abril para 2.918 no mês de julho.

Os dados foram levantados pelo Colégio Notarial do Brasil – Conselho Federal (CNB-CF) e, segundo a entidade, os tabeliães têm observado aumento na busca por orientações sobre os atos por idosos e profissionais da saúde, mais expostos ao contágio da covid-19, e até mesmo jovens.

O Estado líder no crescimento de pedidos foi o Amazonas (1.000%), seguido por Ceará (933%), Roraima (400%), Distrito Federal (339%), Maranhão (300%) e Mato Grosso (300%).

A presidente do CNB-CF, Giselle Oliveira de Barros, observa que perfis de cidadãos que antes não pensavam em planejamento sucessório passaram a refletir sobre o assunto com a pandemia de coronavírus. "O aumento da procura pelo ato demonstra a preocupação das pessoas diante de um cenário difícil e de muitas incertezas, sendo o testamento a melhor maneira de assegurar sua vontade, por meio da orientação legal de um notário sobre como realizar a distribuição de bens de acordo com a legislação vigente", analisa.

Desde o final de maio, com a edição do Provimento nº 100, do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), os testamentos passaram ser realizados online, por meio da plataforma e-Notariado.

Divisão de patrimônio

Pensar de que forma será distribuído o patrimônio depois da morte, não é algo muito agradável de se fazer. Contudo, quando há um testamento, muitas brigas familiares e discussões judiciais são evitadas.

O testamento é um documento que declara a vontade do testador com relação a divisão dos bens, sendo possível expressar sua vontade sobre assuntos pessoais e morais.

O que muitas pessoas não sabem, é que tal ato é revogável pois, a qualquer tempo, o testador poderá mudar de ideia, alterando o testamento como e quantas vezes quiser. Não é necessário se considerar rico ou ter um patrimônio volumoso para fazer um testamento.

Qualquer pessoa, maior de 16 anos, que esteja em plena capacidade e em condições de expressar a sua vontade, pode confeccionar um testamento.

É importante informar que metade do patrimônio deve ser assegurado aos herdeiros legítimos (descendentes, cônjuge e ascendentes) e a outra metade poderá ser direcionado a quem o testador desejar, incluindo um dos herdeiros, amigos, empregados, etc.

Quando o testador não possui herdeiros necessários, a herança será direcionada aos colaterais (irmãos, sobrinhos…) e quando nem estes existirem, a herança poderá ser direcionada ao Governo.

O testamento tem muitas utilidades pois, ele pode informar exatamente quais bens serão direcionados aos herdeiros, da mesma forma, reconhecer um filho de outra relação ou beneficiar amigos e entidades que não seriam alcançados pela sucessão.

Poderá ainda, destinar bens a(o) companheira(o) de uma relação de união estável que não se oficializou por casamento (evitando-se futuras discussões), entre outras declarações de vontade.

Fumaça da Amazônia e do Pantanal começa a chegar a cidades do Sudeste e do Sul do País.

As queimadas que avançam descontroladamente sobre a Amazônia e o Pantanal já se alastram sobre os países vizinhos do Brasil e alcançam municípios das regiões Sudeste e Sul do País, em rotas de mais de 3 mil quilômetros de extensão.

As imagens de satélite do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) mostram uma imensa mancha branca de fumaça encobrindo a região sul do Amazonas, seguindo por Rondônia, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, rumo aos Estados de São Paulo e Paraná.

Segundo a Metsul, imagens de satélite mostram um denso corredor de fumaça que avança da região da Amazônia até o Rio Grande do Sul. Mas o instituto de meteorologia enfatiza que essa fumaça que tem origem nos focos de queimadas está avançando ”primariamente em altitude e não perto da superfície”. Isso significa que no momento as pessoas poderão ver uma mudança na coloração do céu por causa disso, mas os índices de qualidade do ar não serão afetados por isso.

Reprodução

Imagens de satélite mostram um denso corredor de fumaça que avança da região da Amazônia até o Rio Grande do Sul.

Até quinta-feira, 10, os focos de incêndio no bioma Amazônia chegavam a 13.810 ocorrências, o equivalente a 70% do volume verificado nos 30 dias de setembro de 2019. No caso do Pantanal, em apenas dez dias de setembro foram contabilizados 2.550 focos de queimadas, 88% do volume registrado durante todo o mês de 2019.

Os dados mostram que, a despeito de o governo anunciar esforços de combate aos crimes ambientais, com a entrada dos militares nas operações, este ano caminha para ser o mais devastador em relação a registros de incêndios e danos causados pelo fogo, superando os índices do ano passado.

O número de focos de incêndio registrado no Pantanal entre janeiro e agosto deste ano equivale a tudo o que queimou no bioma nos seis anos anteriores, de 2014 a 2019.

Os dados do Inpe revelam que, entre 1º de janeiro e 31 de agosto, foram registrados pelos satélites do Instituto um total de 10.153 focos de incêndio no Pantanal, bioma que soma 150 mil quilômetros quadrados, localizados nos Estados do Mato Grosso (35%) e Mato Grosso do Sul (65%). O número de focos supera os 10.048 pontos de queimadas contabilizados pelo Inpe entre 2014 e 2019.

Se comparado com o ano passado, o número deste ano é três vezes superior aos 3.165 focos de incêndio verificados entre janeiro e agosto de 2019. Em relação aos 603 focos confirmados em 2018, o cenário deste ano representa uma alta de 1.700%.

No último dia 31, uma densa fumaça ocasionada por incêndios florestais encobriu a cidade de Cuiabá. A fumaça foi proveniente de queimadas que ocorrem em regiões próximas, como Chapada dos Guimarães, Barão de Melgaço, Poconé e Santo Antônio.

Terras indígenas preservadas na Amazônia registram desmatamento pela primeira vez em 10 anos.

Quatro terras indígenas, localizadas no Amazonas e que vinham se mantendo intactas há uma década, entraram no mapa do desmatamento deste ano. Os dados foram registrados pelo sistema SAD, do Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia (Imazon) e divulgados pelo Observatório da BR-319, um conjunto de organizações não-governamentais que monitora unidades de conservação e terras indígenas no entorno da rodovia que liga Porto Velho (RO) a Manaus (AM).

A devastação na região, que é uma das mais bem preservadas da Amazônia, acontece em meio ao aumento das taxas de desmatamento na floresta neste ano, e, segundo as entidades, pode estar relacionada à melhora da trafegabilidade da rodovia, uma das promessas de campanha do presidente Jair Bolsonaro.

As quatro terras indígenas que foram alvo de desmatamento após 10 anos, segundo o levantamento, foram: TI Alto Sepatini (em Lábrea), Paumari do Cuniuá (Tapauá), Paumari do Lago Manissuã (Tapauá) e Setema (Borba e Novo Aripuanã). Nelas, vivem aproximadamente 400 indígenas de diferentes etnias, como o povo Apurinã e Paumari.

De acordo com os dados, o desmatamento nas quatro terras indígenas foi relativamente pequeno (9 hectares), mas, considerando a ausência de destruição da floresta nos 10 anos anteriores, o registro é visto com cautela.

"Esse registro é inédito desde o início do monitoramento dessas áreas, em janeiro de 2010, então é correto dizer que essas terras estavam preservadas há pelo menos 10 anos e agora apareceram no mapa de desmatamento, devendo ser um foco de atenção nos monitoramentos dos próximos meses", disse a pesquisadora Paula Guarido, do Instituto de Conservação e Desenvolvimento Sustentável da Amazônia (Idesam), uma das entidades que faz parte do observatório.

O desmatamento em terras indígenas se transformou em padrão nos últimos anos e, em 2020, atingiu níveis que vêm preocupando entidades que atuam na defesa do meio ambiente. Segundo um relatório divulgado pela organização não-governamental Greenpeace em maio deste ano, o desmatamento em terras indígenas aumentou 64% nos primeiros quatro meses de 2020 em relação ao mesmo período do ano anterior.

No caso das quatro terras indígenas do Amazonas, a situação é particularmente sensível porque elas estão na região do entorno da BR-319, uma das obras consideradas prioritárias pelo governo federal. A rodovia, que foi construída no final dos anos 70, durante a Ditadura Militar, está abandonada há décadas. Porém, o presidente Jair Bolsonaro prometeu repavimentá-la.

Reprodução

O desmatamento nas quatro terras indígenas foi relativamente pequeno (9 hectares).

Neste ano, o governo deu início a obras de recuperação de um dos trechos da rodovia e solicitou o licenciamento ambiental de outro. O processo aguarda liberação do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis (Ibama).

Na avaliação do analista de políticas públicas da organização não-governamental WWF-Brasil, Bruno Taitson, o surgimento de desmatamento em áreas que, há uma década, estavam intactas, pode estar sendo causado pela melhoria da trafegabilidade da BR-319 nos últimos anos. Ele diz temer que esse processo se acelere se a rodovia for pavimentada novamente.

"Recentemente, a rodovia teve uma melhora na trafegabilidade, mesmo na época de chuva. Essa melhora, sem acompanhamento de ações de comando e controle, de fiscalização, facilita a ação de grileiros e madeireiros ilegais. É isso que pode estar acontecendo lá neste momento. Não somos contra ou a favor da rodovia, mas há um temor de que casos como esse se intensifiquem caso ela seja pavimentada novamente sem uma ação firme do Estado", disse Taitson.

Reportagem publicada pelo Globo em agosto mostrou que o estudo de impacto ambiental encomendado pelo governo para conseguir a licença para a obra diz que a reconstrução da rodovia pode aumentar a pressão por desmatamento e a grilagem de terras, o que pode afetar as comunidades indígenas que vivem nas proximidades.

O Greenpeace culpa os europeus pelos incêndios na Amazônia.

Reprodução

Imagem estendida pelo Greenpeace na sede do prédio da Comissão Europeia.

A ONG Greenpeace estendeu, nesta sexta-feira (11), uma faixa gigante na fachada da sede da Comissão Europeia, em Bruxelas, em que culpa a Europa pelo desmatamento na floresta amazônica.

Na mensagem, se lê ”Amazônia queima, Europa é culpada”. Colocada de madrugada na fachada da sede do Executivo europeu, a faixa mostra a imagem da vegetação em chamas. Em um momento, dois alpinistas que desceram com cordas do topo do prédio usaram dispositivos de fumaça reais.

”Os incêndios na Amazônia estão longe, mas a Europa está jogando petróleo nas chamas. Ao comprar soja e outros produtos de áreas desmatadas, a Europa é cúmplice da destruição”, denunciou Sini Erajaa, ativista responsável pela campanha agrícola e florestal do Greenpeace.

Ele pede uma lei europeia que obrigue a sinalização, em produtos de supermercados, de produtos que contribuíram para incêndios florestais ou violações de direitos humanos.

Segundo o Greenpeace, com importações de carne bovina, soja, óleo de palma, café, ou cacau, a União Europeia é ”responsável por mais de 10% do desmatamento no mundo”.

”As empresas se comprometeram voluntariamente há uma década a acabar com o desmatamento em sua cadeia de abastecimento, mas isso não funcionou”, declarou à AFP Sébastien Snoeck, ativista do Greenpeace que estava na frente do prédio da Comissão.

Esses produtos ”continuam a serem importados pela Europa com muito pouco controle”, afirmou Snoeck.

Segundo ele, ”não podemos contar” com o governo do presidente Jair Bolsonaro para proteger a maior floresta tropical do mundo, onde os incêndios aumentaram 28% em julho de 2020, em relação a julho de 2019.

Por isso mesmo, preocupa o vasto acordo comercial ainda não ratificado entre UE e Mercosul (Brasil, Argentina, Uruguai e Paraguai). Cada vez mais Estados-membros expressam sua forte relutância em validar este acordo, devido à ameaça ambiental no Brasil.

Embora a Comissão Europeia tenha acabado de lançar uma consulta pública para refinar sua estratégia contra o desmatamento, ”é bom lembrar que compromissos voluntários não funcionaram, e que ações muito concretas devem ser tomadas”, argumentou Snoeck.

Nos EUA, Estados estão desesperados em busca de ajuda para combater incêndios recordes.

Quando os incêndios florestais começaram a consumir comunidades em todo o Oregon nesta semana, os líderes do escritório estadual de gerenciamento de emergência enviaram um e-mail para seus colegas de todo o país implorando por 10 equipes de combate a incêndios que poderiam trazer equipamentos extras para a região.

O Estado teve uma resposta: Utah enviaria uma equipe com cinco motores. Enfrentando um ano histórico de destruição por incêndios florestais em toda a Costa Oeste, incluindo mais de um milhão de hectares na Califórnia, os sistemas nacionais de emergência que dependem da assistência de Estado para Estado estão cedendo sob a pressão.

Isso deixou as equipes de emergência lutando para combater incêndios que destruíram cidades inteiras e causaram pelo menos 15 mortes, com mais sete mortos na quinta em um incêndio ao norte de Sacramento.

"Não sei se há qualquer incêndio em que possamos dizer que temos recursos suficientes para fazer o que precisamos fazer", disse Andrew Phelps, diretor do Escritório de Gerenciamento de Emergências de Oregon.

Os incêndios continuaram a ocorrer no sul do Oregon, onde centenas de casas foram destruídas, bem como a leste de Salem, onde dois corpos foram encontrados, e ao longo da costa do Estado. Mais de 360 mil hectares foram queimados, quase o dobro de uma temporada típica.

Centenas de milhares de pessoas foram obrigadas a abandonar suas casas, incluindo em partes dos subúrbios de Portland, onde os incêndios ainda estavam acontecendo. Em Washington, centenas de casas e outras estruturas correm risco com incêndios florestais que continuam a arder.

Na Califórnia, os bombeiros continuaram a combater as chamas de uma temporada notável de incêndios florestais, incluindo a queima do Complexo de Agosto na Floresta Nacional de Mendocino, que agora é o maior incêndio na história registrada do Estado.

Tantos pedidos de ajuda estatal foram encaminhados ao Grupo Nacional de Coordenação de Multiagências, que ajuda a direcionar os recursos para combater incêndios florestais, que torna-se difícil decidir quais teriam prioridade.

Dan Smith, membro do grupo que também é diretor de bombeiros da Associação Nacional de Florestais Estaduais, disse que na manhã de quinta-feira havia mais de 300 pedidos de apoio que não puderam ser atendidos.

Smith afirmou que as equipes em todo o país tinham cerca de 26 mil pessoas trabalhando em grandes incêndios, junto com outros que estavam trabalhando em incêndios menores ou posicionados para responder rapidamente contra novos fogos.

Pressão

Ele informou que os bombeiros têm passado por uma tensão tremenda. No mês passado, quando

Incêndio na Floresta Nacional de Los Angeles.

milhares de relâmpagos desencadearam alguns dos primeiros incêndios florestais no norte da Califórnia, os bombeiros de Oregon e Washington correram para ajudar. Mas, à medida que os incêndios começaram a se espalhar em seus próprios Estados, eles recuaram e deixaram a Califórnia para se voltar para outros Estados e até mesmo outros países.

"Superamos o que já havíamos experimentado em qualquer outra temporada e estamos apenas no início de setembro", disse Brian Ferguson, porta-voz do Escritório de Serviços de Emergência da Califórnia.

O governador da Califórnia, Gavin Newsom, fez pedidos pessoais de ajuda em todo o país. Ele falou com o primeiro-ministro canadense sobre mais ajuda, e Israel recentemente enviou 10 bombeiros para a Califórnia.

Como as temperaturas caíram em Utah e Colorado, esses Estados enviaram bombeiros para a Califórnia, essencialmente substituindo os de Oregon e Washington. Os carros de bombeiros de Idaho, Novo México e Texas estão na Califórnia, com mais a caminho.

A Califórnia tem mais de 14 mil bombeiros destacados para mais de duas dezenas de incêndios florestais, com alguns deles movendo-se de um incêndio para outro. O condado de Santa Bárbara, por exemplo, tinha várias equipes de bombeiros destacadas para o norte da Califórnia, depois para o condado de Los Angeles, no sul, e depois novamente para o norte.

"Eles ficaram fora por três semanas para combater após incêndio após incêndio", disse Mike Eliason, oficial de informação pública do Corpo de Bombeiros do Condado de Santa Bárbara.

Com a escala das recentes temporadas de incêndios florestais, ele disse: "está ficando triste que todos os anos tenhamos essa conversa. Dizemos que este é o maior ano e, no ano seguinte, dizemos que este é o maior ano".

Ato de campanha de Donald Trump reúne milhares de pessoas em desafio a regras contra o coronavírus.

O presidente Donald Trump participou na quinta-feira de um ato de campanha em Michigan e previu a própria vitória no estado nas eleições de novembro. Ele foi saudado por milhares de apoiadores, a maioria sem máscaras, em desafio às regras estaduais para conter a disseminação do novo coronavírus.

Reprodução

Apoiadores de Donald Trump, a maioria sem máscaras, participam de ato de campanha em Michigan.

"Essa não é a multidão de um sujeito que chega em segundo lugar", disse Trump a homens, mulheres e crianças, muitos usando camisas e bonés vermelhos com o slogan "Torne a América Grande Novamente", na frente do avião Air Force One, num aeroporto perto de Midland, Michigan.

Funcionários da campanha de Trump disseram que, até a eleição de 3 de novembro, pretendem passar "uma enorme quantidade" de tempo em Michigan, um estado industrial que, juntamente com Wisconsin e Pensilvânia, ajudou a impulsionar a vitória do presidente republicano em 2016.

O candidato democrata Joe Biden está à frente de Trump nas pesquisas nacionais com uma margem de 12 pontos percentuais. Mas a vantagem de Biden em Michigan é mais estreita, de apenas 4,2 pontos percentuais.

Samantha Zager, uma das assessoras de imprensa da campanha de Trump disse que o presidente está em contato com o "entusiasmo orgânico daqueles que estão desiludidos como políticos de carreira como Joe Biden" e que vai atrair novos eleitores para "expandir uma já ampla coalizão de apoio".

Biden visitou Michigan na quarta-feira, atacando Trump por conta de suas conversas gravadas com o jornalista Bob Woodward, do Washington Post, nas quais ele admite ter subestimado de propósito a ameaça do coronavírus para evitar pânico.

Em Michigan, Biden também apresentou a proposta de um "imposto punitivo" sobre produtos feitos no exterior por companhias americanas e vendidos nos Estados Unidos, seguindo a cartilha de Trump. Os dois políticos têm visões amplamente divergentes em praticamente todos os assuntos, mas concordam sobre a necessidade de repatriar cadeias de produção industrial da China para os Estados Unidos, e Biden provavelmente vai manter, se eleito, muitas das iniciativas tributárias para importação implementadas por Trump.

Trump criticou as políticas de combate ao coronavírus da governadora de Michigan, a democrata Gretchen Whitmer. Segundo o presidente, ela "não tem noção" sobre a reabertura da economia estadual, arrancando aplausos da multidão.

O governo estadual não comentou o evento de Trump, que aparentemente viola as regras locais que estabelecem distanciamento social e limitam eventos com multidões. Mais cedo, em uma entrevista coletiva, Whitmer se disse preocupada sobre os planos do ato de campanha, e que iria observar os números de infecções na região.

Casos de abuso policial aumentaram na Colômbia após novo código penal, diz analista.

A morte do estudante de Direito e taxista Javier Ordóñez, de 46 anos, reacendeu o debate sobre o uso excessivo da força e a brutalidade policial na Colômbia. De acordo com Sebastián Lanz, codiretor da ONG Temblores, que monitora casos de violência institucional, nos últimos três anos houve um aumento nos casos de abuso e violência policial, principalmente após a aprovação de uma nova legislação para a atuação da polícia colombiana e a posse do presidente Iván Duque, do conservador Centro Democrático.

”Notamos que os casos aumentaram drasticamente desde 2017, quando o Novo Código Policial entrou em vigor, e desde que Duque assumiu o poder, em 2018. Também notamos que as interações entre policiais e civis se tornaram mais letais, com a polícia passando a utilizar estratégias perigosas, como dar armas a civis, ou sair sem identificação no patrulhamento das ruas. Essas práticas põem em extremo perigo o Estado de direito e são comuns nas ditaduras”, afirmou Lanz.

A situação se agrava pela sensação de impunidade pela falta de julgamentos de crimes cometidos por agentes, segundo o codiretor da ONG. Apesar dos casos serem julgados tanto nos tribunais criminais quando em nível disciplinar, na própria corporação, são poucos os processos cujos resultados são a favor das vítimas e suas famílias.

”Nenhum deles garante que as vítimas tenham acesso efetivo à Justiça. A impunidade é regra quando se trata da busca pela Justiça para quem foi assassinado, agredido sexual ou fisicamente por policiais. E isso acontece em parte porque todos os casos são julgados pelo sistema de Justiça criminal militar, que já é projetado para que os criminosos escapem impunes”, afirma Lanz.

Javier Ordóñez morreu após receber diversos choques de dois agentes que usavam uma arma tipo taser, mesmo após já estar caído ao chão. O caso mobilizou protestos em diversas cidades colombianas, que resultaram na morte de pelo menos 10 pessoas e em centenas de feridos.

Nas manifestações também houve abusos por parte da polícia, segundo denunciaram organizações civis. De acordo com relatório da Temblores, mais de 150 atos de agressão física foram cometidos pela corporação entre a noite da última quarta-feira e a madrugada de quinta, além do “uso indiscriminado de armas de fogo; uso de equipamentos não convencionais (como cassetetes e paus); troca e entrega de armas de fogo a civis; a presença de agentes não identificados nas ruas, e a ocultação de placas de identificação por agentes da Polícia Metropolitana de Bogotá”.

Reprodução

Manifestante segura placa na frente de um policial enquanto protesta pela morte de Javier Ordóñez.

A Comissão Interamericana de Direitos Humanos (CIDH) também condenou a polícia colombiana pela morte de Ordóñez e pela forma com que tentou conter os protestos no país, fazendo uso excessivo da força.

“A CIDH enfatiza que o uso da força pelas forças de segurança do Estado deve seguir os princípios da legalidade, necessidade, razoabilidade e proporcionalidade, colocando a proteção dos direitos de todas as pessoas em primeiro lugar”, disse a comissão em um comunicado divulgado no Twitter. “A CIDH lembra ao Estado seu dever de garantir o direito à vida, à integridade e à liberdade de manifestação. Atos isolados de violência não ameaçam a ordem pública do movimento social que exerce seus direitos de liberdade de expressão, reunião e associação.”

A própria prefeita da capital colombiana, Claudia López, recriminou o uso excessivo da força pela corporação e pediu uma reforma estrutural na polícia. A representante do partido progressista Aliança Verde informou que, só este ano, a prefeitura recebeu 137 denúncias de abuso policial cometido pela Polícia Metropolitana de Bogotá — entre os relatos, a maioria é de agressões físicas e morais, mas há também acusações de ameaças, abuso psicológico e até uma de homicídio.

Já no relatório da Temblore, a Polícia Nacional, força militar que atua em todo território colombiano, cometeu pelo menos 170 agressões a civis. Entre 2017 e 2019, a ONG teve o registro de 639 homicídios, 40.481 agressões físicas e 241 crimes sexuais cometidos pela corporação.

Em nova transmissão na internet, o governador gaúcho garantiu contar com o apoio da sociedade para a reforma tributária estadual.

Em mais um capítulo de sua defesa da necessidade de aprovação da reforma tributária estadual pela Assembleia Legislativa, o governador gaúcho Eduardo Leite realizou nesta sexta-feira (11) uma de suas mais bem produzidas "lives" nas redes sociais desde que assumiu o cargo, em 2019. O roteiro incluiu detalhamentos do pacote de medidas e a avaliação de que a sociedade apoia a proposta.

Ele estava acompanhado do vice Ranolfo Vieira Júnior, secretários estaduais e especialistas da área econômica para falar com representantes de entidades e o público em geral sobre os três projetos encaminhados ao Parlamento há quase dois meses e que poderão ser votados já a partir da semana que vem. As perguntas, respostas e esclarecimentos adicionais demandaram mais de duas horas, pela manhã.

"Nossa marca de governo é o diálogo", frisou. Com essa transmissão ao vivo, pretendemos esclarecer ao máximo quaisquer dúvidas que ainda existam em relação à reforma e acabar de vez com os mitos em torno do assunto."

O chefe do Executivo voltou a negar que o pacote vá aumentar a carga tributária. "Há, inclusive, redução em torno de R$ 194,7 milhões na arrecadação, mantendo o Rio Grande do Sul entre as menores cargas tributárias em relação ao PIB no País", sublinhou.

Conforme o Palácio Piratini, a aprovação da reforma tributária estadual é essencial na medida em que, ao final deste ano, terminará o prazo de majoração das alíquotas de ICMS (Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços): "O Estado deixará de arrecadar R$ 2,85 bilhões, dos quais R$ 850 milhões são dos municípios. O resultado será a precariedade de serviços essenciai".

Eduardo Leite mencionou como exemplo de "mito" em torno do assunto as alterações na cesta básica. "A proposta de Reforma Tributária prevê um sistema tributário altamente sustentável e, ao mesmo tempo, mais desenvolvimento econômico, liberdade e justiça social", garantiu. "Não se pode olhar isoladamente, pois ninguém consome apenas uma coisa e interessa mais o que sobra no bolso após o pagamento dos impostos"

Ele prosseguiu com a projeção de que haverá devolução de tributos para as classes sociais com renda de até três-salários mínimos. "Inclusive é interessante esclarecer que o cartão estará disponível com crédito fixo de pelo menos R$ 30 por mês, independentemente do consumo das famílias.

"O valor aumentará à medida em que as famílias peçam notas fiscais, agindo assim também no combate à sonegação", detalhou o secretário Marco Aurelio Cardoso (Fazenda).

Felipe Dalla Valle/Palácio Piratini

Pacote de medidas motivou uma das mais bem produzidas "lives" de Eduardo Leite.

Convidados

– Bernard Appy, economista e um dos mentores da reforma tributária nacional (em depoimento gravado);

– Cláudio Allgayer, presidente da Federação de Hospitais e Estabelecimentos de Saúde do RS;

– Daniel Randon, empresário e CEO da Randon;

– Fabio Giambiagi, especialista em finanças públicas;

– Gilberto Petry, presidente da Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul (Fiergs);

– Gustavo Montezano, presidente do BNDES (em depoimento gravado);

– Isaías Coelho, professor da Fundação Getulio Vargas (FGV) e especialista em estudos sobre distribuição de renda no Brasil;

– José Barroso Tostes Neto, secretário especial da Receita Federal (depoimento gravado);

– Luiz Carlos Bohn, presidente da Federação do Comércio de Bens e Serviços (Fecomércio-RS);

– Marciano Testa, fundador do Agibank;

– Marco Aurelio Cardoso, secretário da Fazenda do Rio Grande do Sul;

– Nelson Leitão Paes, secretário interino de Avaliação, Planejamento, Energia e Loteria (Secap) do Ministério da Economia, auditor fiscal da Receita Federal e doutor em Economia pela Universidade de Brasília (UnB);

– Sérgio Gobetti, economista do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). (Marcello Campos)

Após cinco meses de queda, a arrecadação de ICMS voltou a apresentar crescimento no Rio Grande do Sul.

Tânia Rêgo/Agência Brasil

Melhor resultado ocorreu no segmento de transportes (122,7%).

Após cinco meses consecutivos de variações negativas por causa da pandemia de coronavírus, a arrecadação de ICMS (Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços) voltou a apresentar crescimento no Rio Grande do Sul. Em agosto, o desempenho foi de R$ 50 milhões, 1,7% a mais que o registrado no mesmo período de 2019, em números atualizados pelo IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo).

Os dados constam na 24ª edição do boletim sobre os impactos da Covid-19 nas movimentações econômicas dos contribuintes do tributo do Estado, publicado nesta semana pela Receita Estadual.

Após fechar o primeiro trimestre do ano com crescimento real de 3,5%, apesar da queda de 0,3% contabilizada em março, o desempenho havia sido de -14,8% (R$ 450 milhões) em abril, -28,6% (R$ 825 milhões) em maio, -13,9% (R$ 400 milhões) em junho e -5,3% (R$ 150 milhões) em julho.

"O mês de agosto registrou o melhor resultado desde o início da crise, o que corrobora o movimento de retomada gradual das atividades econômicas", detalha o subsecretário da Receita Estadual, Ricardo Neves Pereira. "Entretanto, no acumulado desde janeiro ainda estamos com queda de -6,2%, ou seja, arrecadamos R$ 1,47 bilhão a menos em ICMS do que nos primeiros oito meses do ano passado."

Análise setorial

Se leva em conta a arrecadação por segmentos, conforme os Grupos Especializados Setoriais da Receita Estadual, também foram verificados avanços, ressalta o governo gaúcho.

Em agosto, dez segmentos apresentaram variação positiva no indicador, frente a seis em julho, três em junho e apenas dois em maio e abril. Os melhores resultados foram obtidos pelos setores de Transportes (+122,7%), Eletrônicos e Artefatos Domésticos (+27,6%) e Supermercados (+24,1%). Os piores desempenhos foram nos ramos de Calçados e Vestuários (-44,4%), Combustíveis e Lubrificantes (-19,2%) e Veículos (-11,5%).

A publicação completa com os principais indicadores econômico-fiscais do Rio Grande do Sul está disponível no site da Sefaz (Secretaria Estadual da Fazenda) e no Receita Dados (portal de transparência da Receita Estadual).

Notas Eletrônicas

A emissão de Notas Eletrônicas (NF-e + NFC-e) registrou variação positiva pela quarta quinzena consecutiva frente a períodos equivalentes de 2019. O aumento na última quinzena analisada (22 de agosto a 4 de setembro) foi de +2,3%. O pior resultado do indicador ocorreu em abril, com -18,7% de variação.

No acumulado do período de análise (16 de março a 4 de setembro), a redução é de -4,0%, ou seja, cerca de R$ 80 milhões deixaram de ser movimentados, em operações registradas nas notas eletrônicas, a cada dia.

A partir de agora, os boletins sobre os impactos da Covid-19 nas movimentações econômicas passam a ser publicados quinzenalmente. A próxima edição está prevista para o dia 23 de setembro. (Marcello Campos)

Emitida licença ambiental para construção de reservatório no Interior de Bagé.

A Fepam (Fundação Estadual de Proteção Ambiental) emitiu LPI (Licença Prévia e de Instalação Unificadas) para uma barragem que será utilizada no abastecimento de água no município gaúcho de Bagé (Região da Campanha). O plano prevê a construção do reservatório em um curso d'água denominado "Arroio Piraizinho".

Divulgação/Fepam

Projeto prevê reservatório no Arroio Piraizinho.

"A partir de agora, a prefeitura da cidade poderá encaminhar outras solicitações a fim de iniciar a construção do empreendimento", detalhou o órgão.

O DRHS (Departamento de Recursos Hídricos e Saneamento) da Sema (Secretaria Estadual do Meio Ambiente e Infraestrutura) já emitiu o documento intitulado "Reserva de Disponibilidade Hídrica", que viabiliza o empreendimento.

Entretanto, o empreendedor ainda precisa solicitar ao DRHS a autorização para construção e a outorga para uso de água, conforme previsto no Decreto Estadual 52.931, de 2016.

"Essa obra é muito aguardada pelos moradores da região de Bagé, pois poderá minimizar e até normalizar a situação do abastecimento da cidade, onde há anos ocorre racionamento de água durante os meses de estiagem", ressaltou o site oficial do governo do Rio Grande do Sul – `www.estado.rs.gov.br`.

A primeira licença para o empreendimento já havia sido emitida em 2009, por meio de EIA (Estudo de Impacto Ambiental) e Rima (Relatório de Impacto Ambiental), mas a obra não teve prosseguimento. Um novo pedido de licença, que resultou na LPIA, foi encaminhado à Fundação no ano passado.

Consulta pública|

Nesta semana, a Fepam abriu um processo de consulta pública para a primeira diretriz técnica que tratará exclusivamente do monitoramento de águas subterrâneas no Rio Grande do Sul. O documento ficará disponível para consulta até o dia 20 deste mês, no site da Fundação – `www.fepam.rs.gov.br`.

De acordo com o geólogo Marvin Freitas, coordenador do grupo de trabalho responsável pela elaboração do processo, o que se espera com a diretriz, é "uma maior clareza sobre quais são os requisitos técnicos a serem atendidos para a garantia da representatividade das amostras coletadas de água subterrânea, visando uma maior efetividade e segurança para o empreendedor e para a própria Fundação".

As sugestões encaminhadas pela população serão analisadas por técnicos da Fundação, sendo possível o acréscimo das observações no documento final. "Consultas públicas promovidas pela Fepam iniciaram em 2019 em uma iniciativa inédita na busca por um processo transparente e democrático", acrescenta o especialista. (Marcello Campos)

Mais de 600 mil gaúchos já cadastraram os seus celulares para receber alertas da Defesa Civil.

Ao menos 625 mil telefones celulares registrados no Rio Grande do Sul já podem receber alertas da Defesa Civil Estadual diretamente pelo aparelho. O serviço de mensagens tipo SMS é cadastrado de forma gratuita e tem por objetivo avisar sobre a possibilidade de desastres como temporais, deslizamentos e inundações, além de informações relacionadas ao coronavírus.

EBC

Serviço avisa sobre desastres como temporais, deslizamentos e inundações.

Os dados constam em estatística divulgada pelo governo do Estado, com base em levantamento do Cenad (Centro Nacional de Gerenciamento de Riscos e Desastres), vinculado ao Ministério do Desenvolvimento Regional.

Para receber os "torpedos", o cidadão precisa enviar uma mensagem do telefone celular para o número 40199. Na área de texto é só indicar o CEP de interesse – é permitido cadastrar mais de um código de endereçamento postal. Em seguida, o celular está apto a receber alertas e recomendações do órgão estadual.

Outra forma de saber com antecedência a possibilidade de desastres naturais é por meio de mensagens nos canais de TV por assinatura. O serviço é gratuito, está disponível em todos os Estados do Brasil e não há necessidade de cadastro prévio.

Ações conjuntas

"A emissão de alertas é fruto de um trabalho conjunto", ressalta o Palácio Piratini. "Os boletins meteorológicos que podem indicar a possibilidade de ocorrências são gerados pelo Cemaden , que por sua vez repassa os dados ao Cenad para avaliação.

No Rio Grande do Sul, caso os técnicos da Defesa Civil e da Sala de Situação da Secretaria do Meio Ambiente e Infraestrutura (Sema) também constatem o risco de ocorrências, são emitidos avisos para as Defesas Civis municipais e a população cadastrada no serviço. As mensagens de SMS, Google e TVs por assinatura são disparadas por meio de uma parceria com a Anatel (Agência Nacional de Telecomunicações). (Marcello Campos)

rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto e Fernanda Mendes Baldini

Redação: Ana Carolina Rodrigues, Elaine Barcellos de Araújo, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Letícia Castro, Marcello Campos, Rafael Silveira Gloria e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalistica Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

TAXA DE ISOLAMENTO SOCIAL É DE 37% NA CAPITAL.

Após registrar 36% na véspera, o índice de isolamento social divulgado nesta sexta-feira (11) pela prefeitura de Porto Alegre teve uma leve alta, ficando em 37%. A taxa se refere à proporção de pessoas que permaneceram em suas casas nas 24 horas anteriores e está abaixo do mínimo estipulado pela Secretaria Municipal da Saúde (55%) para conter a expansão da pandemia de coronavírus.

PANDEMIA AINDA NÃO CHEGOU A OITO CIDADES GAÚCHAS.

Decorridos seis meses desde a sua chegada ao Rio Grande do Sul, a pandemia de coronavírus ainda não chegou a oito das 497 cidades gaúchas, o que representa cerca de 1,6% do total. O grupo é formado por Aceguá, Cerro Branco, Coqueiro Baixo, Estrela Velha, Garruchos, Novo Tiradentes, Pedras Altas e Sete de Setembro. A informação consta no mais recente boletim epidemiológico estadual.

GOVERNO GAÚCHO APRESENTA ESTUDO TRIBUTÁRIO.

Uma transmissão virtual marcada para as 11h desta segunda-feira (14) detalhará os resultados de um ano de estudos da Secretaria Estadual da Fazenda para avaliar os impactos dos benefícios fiscais no Rio Grande do Sul. Na pauta, ICMS, incentivos e renúncias no segmento tributário, além do pacote de reformas encaminhado à Assembleia Legislativa. Informações em `www.estado.rs.gov.br`.

PROSSEGUE A VACINAÇÃO CONTRA GRIPE NA CAPITAL.

A campanha de imunização contra a gripe em Porto Alegre prossegue até que os estoques da vacina cheguem ao fim. As doses estão disponíveis à população em geral em mais de 100 postos de saúde em diversos bairros, mas nas farmácias parceiras o serviço já foi encerrado. Mais informações podem ser obtidas em `www.portoalegre.rs.gov.br`.

RECOLHIDAS 2 TONELADAS DE ALIMENTOS EM PORTO ALEGRE.

Durante operação contra o comércio ambulante ilegal no Centro Histórico de Porto Alegre, fiscais da prefeitura apreenderam 2 toneladas de frutas e verduras sem procedência, na manhã desta sexta-feira. A Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico já recolheu das ruas, nos últimos seis meses, mais de 17 toneladas de alimentos e cerca de 50 mil itens como eletrônicos e cigarros.

FEPAM RESSALTA EVOLUÇÃO NA DESTINAÇÃO DE RESÍDUOS.

A presidente da Fepam (Fundação Estadual de Proteção Ambiental), Marjorie Kauffmann, avalia que o Rio Grande do Sul evoluiu de forma considerável no que se refere à destinação de resíduos urbanos e soluções mais sustentáveis para o processo. Em 2005, ao menos 35% das cidades gaúchas contavam com empresas licenciadas para a tarefa, índice que subiu para 95% no ano passado.

PONTE MÓVEL DO GUAÍBA TEM MAIS DOIS IÇAMENTOS.

Termina neste sábado a sequência de dois içamentos diários do vão móvel da ponte do Guaíba, no quilômetro 97 da rodovia BR-290 (Zona Norte de Porto Alegre). A exemplo do que ocorreu desde o começo da semana, serão realizados bloqueios ao tráfego de veículos em ambos os sentidos, às 10h e 13h. Informações adicionais estão disponíveis no site da concessioária: `www.ccrviasul.com.br`.

ESCOTEIROS ARRECADAM DONATIVOS NESTE SÁBADO.

Das 16h às 18h deste sábado, o grupo escoteiro Marechal Osório realizada na Zona Sul de Porto Alegre uma ação solidária para arrecadar alimentos perecíveis, materiais de limpeza e agasalhos (em bom estado). Os itens serão recebidos na avenida Coronel Marcos nº 1. 600 – bairro Ipanema – e doados ao projeto social "Seleção do Bem", desenvolvido pelo técnico e ex-jogador Dunga.

VELEJADORES DO JANGADEIROS OBTÉM MEDALHAS.

Representando o Clube dos Jangadeiros de Porto Alegre na 33ª Semana Internacional de Vela do Rio de Janeiro, cinco atletas de diversas modalidades do esporte obtiveram medalhas, incluindo duas pratas e um bronze. O evento – que seguiu os protocolos de segurança sanitária contra o coronavírus – faz parte da retomada das competições do esporte, ajudando na recuperação do ritmo.

VEM AÍ MAIS UMA SÉRIE DE CURSOS DO ATELIER LIVRE.

A SMC (Secretaria Municipal da Cultura) de Porto Alegre abriu inscrições para mais uma série de cursos on-line de seu Atelier Livre. São oferecidas oito atividades, a partir da segunda quinzena do mês que vem, em modalidades como pintura, desenho, vídeo e fotografia, ministrados por docentes da instituição e artistas contemporâneos. Detalhes: `www.atelierlivre.wordpress.com`.

CONTINUAM INSCRIÇÕES DO "PORTO ALEGRE EM CENA".

Prosseguem as inscrições para a 27ª edição do festival "Porto Alegre Em Cena – Festival Internacional de Artes Cênicas", que será realizada no final de outubro, com prioridade para artistas e grupos locais. Neste ano, o evento se dividirá em atrações sob formato exclusivamente virtual e também intervenções urbanas na Capital gaúcha. O site oficial é `www.portoalegreemcena.com`.

OSPA APRESENTA TANGO EM VERSÕES ERUDITAS.

Com a pausa nas apresentações presenciais, a Orquestra Sinfônica de Porto Alegre veicula aos sábados (17h) no YouTube o projeto "Ospa Live". A edição deste fim de semana destaca "Concerto em Tempo de Tango", a cargo da Camerata de Cordas da casa, com as peças "Concierto en Tiempo de Tango" (Alonso-Crespo) e "Estaciones Porteñas" (Astor Piazzolla). Regência: Evandro Matté.

ACORDO PREVÊ DOIS ANOS SEM DEMISSÕES NA PETROBRAS.

A FUP (Federação Única dos Petroleiros) indicou aos seus sindicatos filiados a aprovação do ACT (acordo coletivo de trabalho) negociado recentemente com a Petrobras. Pela proposta, os salários da categoria não serão reajustados nos próximos 12 meses. Em contrapartida, a direção da estatal garante que não demitirá sem justa causa qualquer funcionário até agosto de 2022.

IBGE É AUTORIZADO A CONTRATAR 6,5 MIL PESQUISADORES.

O Ministério da Economia autorizou a Fundação do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) a contratar, em caráter temporário, 6,5 mil profissionais para reforçar o seu quadro de pessoal, no âmbito da operacionalização das pesquisas permanentes desenvolvidas pelo órgão. A portaria com a medida foi publicada na edição do Diário Oficial da União desta sexta-feira (11).

INCÊNDIO ATINGE ÁREA EQUIVALENTE A 300 ESTÁDIOS.

Ocupada antigamente por um presídio agrícola, uma área de mata equivalente a 300 campos de futebol foi atingida nesta semana por incêndio em São José do Rio Preto (SP). Segundo a Defesa Civil, trata-se do incidente mais grave já registrado no Estado desde 2008. O combate às chamas pelos bombeiros contou com o apoio de de outros órgãos e de um helicóptero da Polícia Militar.

GOLEIRO CARIOCA DE 17 ANOS VAI PARA O EXTERIOR.

O goleiro Marcelo Pitaluga, 17 anos, teve a venda de seus direitos federativos acertada entre o Fluminense e o Liverpool (Inglaterra). Pelos termos do negócio, o clube carioca ficará com 25% dos direitos econômicos da jovem promessa, que nunca atuou entre os profissionais mas assinará contrato por três temporadas. Como o atleta tem passaporte alemão, não precisará esperar pelos 18 anos.

DOCUMENTÁRIO DETALHA PRISÃO DE CAETANO VELOSO.

Os 54 dias de 1968 em que o cantor e compositor baiano Caetano Veloso permaneceu preso pela ditadura militar, antes de ser expulso do País junto com o parceiro musical Gilberto Gil, são tema do documentário ”Narciso em Férias”, escrito e dirigido por Renato Terra. Já disponível em plataformas digitais, o vídeo (83 minutos) foi exibido recentemente no Festival de Cinema de Veneza (Itália).

ASSASSINA DE EX-ATRIZ DEVE SER PRESA EM BREVE.

A Polícia Civil de Nilópolis (RJ) está concluindo o inquérito sobre o assassinato da ex-atriz de filmes adultos Aline Rios, 28 anos. Ela morreu no dia 1º de setembro, após três meses de internação por causa de um esfaqueamento no pescoço. De acordo com as investigações, o crime foi cometido por uma amiga de 18 anos que a vítima acolheu em sua casa. A jovem deve ser presa em breve.

CRIANÇA NASCE EM ELEVADOR DE HOSPITAL EM CUIABÁ.

Uma jovem deu à luz um bebê no elevador do Hospital Santa Helena, em Cuiabá (MT), com a ajuda de dois policiais militares. Acompanhada do marido, ela havia entrado em trabalho de parto dentro do automóvel do casal, que precisou de escolta de trânsito para chegar mais rápido à maternidade, mas não deu tempo. A criança, uma menina, passa bem e recebeu o nome de Esmeralda.

TRIATLETA MORRE DURANTE TREINO EM SANTA CATARINA.

O triatleta Felipe Manente, 31 anos, morreu em uma piscina do clube Doze de Agosto, em Florianópolis (SC), após sofrer duas paradas cardíacas durante o treinamento de natação. Ele chegou a ser reanimado no local pelo técnico e um colega, mas faleceu antes da chegada de uma ambulância do Samu. O competidor já havia participado de três edições do Mundial de Triatlo (2011, 2012 e 2014).

MEGA-SENA OFERECE R$ 6 MILHÕES NESTE SÁBADO.

O concurso 2. 298 da Mega-Sena promete para a noite deste sábado (12) um prêmio principal de R$ 6 milhões. No sorteio da última quarta-feira, nenhuma aposta acertou todas as seis dezenas e o valor acumulou. Os números contemplados foram 20, 22, 35, 40, 41 e 59. Já a quina da modalidade teve 14 vencedores, cada um fazendo jus a R$ 97 mil. A aposta simples custa R$ 4,50.

DÓLAR FECHA EM ALTA DE 0,26%.

O dólar fechou em alta nesta sexta (11), depois de cair mais de 1% no começo do pregão, com a virada refletindo nova deterioração nos mercados externos em meio a um contexto de incertezas locais que alimentava demanda por proteção antes do fim de semana. A moeda norte-americana subiu 0,26%, cotada a R$ 5,3328.

BOLSA DE SÃO PAULO FECHA O DIA EM LEVE BAIXA.

No último pregão da semana, a Bolsa de Valores de São Paulo conseguiu diminuir as perdas perto do final das negociações e terminou esta sexta (11) com leve baixa de 0,48%, aos 98. 363,22 pontos. Porém, mesmo com a leve melhora do mercado acionário de Nova York, o Ibovespa não conseguiu retomar o patamar dos 100 mil pontos perdidos no dia anterior.

"VAQUINHA" DA CHAPECOENSE ARRECADA 5% DA META.

Passados dois meses desde o lançamento de uma ”vaquinha virtual” para arrecadar R$ 300 mil para colocar em dia os salários de alguns colaboradores, a Chapecoense-SC obteve apenas R$ 15,5 mil, o que representa cerca de 5% do montante. Ao todo foram 195 doações (média de R$ 79,60 por contribuinte). Atualmente na Série B, o clube também está em busca de novos patrocinadores.

POLÍCIA RUSSA QUER INTERROGAR OPOSITOR NA ALEMANHA.

A polícia da Rússia vai pedir permissão para interrogar o opositor compatriota Alexei Navalny, 44 anos, na Alemanha. Já fora do coma induzido, o ativista está hospitalizado em Berlim desde agosto, após ser envenenado – durante viagem de avião – com um agente neurotóxico de uso militar criado na época da União Soviética (1917-1991), mas o governo de Moscou diz que não há provas.

ITALIANOS SÃO PRESOS POR ESTUPRO COLETIVO DE TURISTAS.

A polícia da Itália prendeu quatro dos oito suspeitos pelo estupro coletivo de duas turistas adolescentes da Inglaterra, durante festa a céu aberto na cidade de Pisticci (província de Matera), na madrugada de terça-feira. Segundo as investigações, as garotas estarem sob efeito de bebida alcoólica e os agressores se aproveitaram do fato de que o alto volume da música abafava os pedidos de socorro.

EUA PRENDEM 1,8 MIL TRAFICANTES DE METANFETAMINA.

Os Estados Unidos anunciaram nesta semana a prisão de mais de 1,8 mil pessoas e a apreensão de 13 toneladas de metanfetamina em uma operação lançada em fevereiro contra os cartéis que controlam a distribuição e venda da droga no país. A maior parte do produto consumido pelos norte-americanos é produzida clandestinamente no México e contrabandeada através da zona de fronteira.

EXTINTO NOVO INCÊNDIO NO PORTO DA CAPITAL DO LÍBANO.

Bombeiros concluíram o combate ao incêndio de grandes proporções que atingia desde a quinta-feira uma parte do porto de Beirute, capital do Líbano. O fogo destruiu um armazém da Cruz Vermelha repleto de produtos doados às vítimas da explosão ocorrida na mesma área no dia 4 de agosto. Desta vez, suspeita-se que as chamas tenham sido causadas por faíscas de uma serra elétrica.

EX-TERRORISTA CESARE BATTISTI MANTÉM GREVE-DE-FOME.

Em prisão perpétua na Itália por quatro assassinatos na década de 1970, Cesare Battisti entrou nesta sexta-feira em seu quarto dia de greve-de-fome. O ex-terrorista de 65 anos protesta contra o regime de isolamento ao qual é submetido em uma penitenciária da Sardenha. Ele viveu sob proteção do governo brasileiro de 2004 a 2018, sendo capturado na Bolívia e extraditado no ano seguinte.

MORRE NOS EUA UM DOS AUTORES DE "CELEBRATION".

O cantor, compositor e saxofonista Ronald "Khalis" Bell morreu aos 68 anos, de causas não reveladas, em sua residência nos Estados Unidos. Ele foi um dos fundadores do grupo Kool & The Gang, cujos 22 discos tiveram mais de 70 milhões de cópias vendidas desde a década de 1970. Dentre os seus hits estão "Ladies' Night" e "Celebration", sucesso mundial até hoje em eventos festivos.

REGISTRADO CHOQUE PLANETÁRIO A 300 ANOS-LUZ DA TERRA.

O telescópio espacial Spitzer, da Nasa (agência espacial norte-americana) registrou, por meio de captura de ondas em infravermelho, o choque entre dois planetas localizados a cerca de 300 anos-luz da Terra. A colisão ocorreu em um sistema formado por duas estrelas e, conforme os astrônomos, tem muito a ensinar. Estima-se que um evento desse tipo tenha levado à formação da Lua terrestre.

RETOMADAS AS FILMAGENS DE "MISSÃO IMPOSSÍVEL" 7 E 8.

Interrompidas no primeiro semestre devido à pandemia e a um acidente no set, as filmagens de "Missão Impossível 7" foram retomadas pelo ator e produtor norte-americano Tom Cruise, 58 anos, junto com cenas do oitavo longa da sequência iniciada em 1996. As gravações devem prosseguir por oito meses, com lançamentos previstos, respectivamente, para novembro de 2021 e 2022.

SEGUNDO DISCO DO NEW ORDER TERÁ EDIÇÃO ESPECIAL.

Na ativa desde 1980, a banda britânica New Order relançará no início do mês que vem o seu segundo disco, "Power, Corruption & Lies" (1983), em versão ampliada. Disponível em CD e LP duplos, além de plataformas on-line, o álbum – considerado um dos mais influentes do pop da época, terá todas as faixas remasterizadas, além de gravações inéditas, alternativas e registros ao vivo.

ESTÁTUA HOMENAGEARÁ O ATOR DE "PANTERA NEGRA".

A prefeitura de Anderson, no Estado norte-americano da Carolina do Sul, aprovou a instalação de uma estátua em homenagem ao ator norte-americano Chadwick Boseman, nascido na cidade. O intérprete do herói "Pantera Negra" faleceu de câncer no final agosto, aos 43 anos. A iniciativa havia sido apresentada por meio de petição com as assinaturas de milhares de habitantes locais.

VINÍCOLA DE BRAD PITT LANÇA ESPUMANTE DE 330 EUROS.

Dono de uma vinícola no interior da França desde 2012, quando ainda era casado com a colega Angelina Jolie, o ator norte-americano Brad Pitt lançou um novo produto de seu empreendimento: o espumante "Fleur de Miraval". A elaboração da bebida demandou mais de cinco anos de aprimoramento e tem um lote de 20 mil garrafas, com um preço unitário de 330 euros (cerca de R$ 2,2 mil).

MAIS DE 150 CAVALOS APARECEM MUTILADOS NA FRANÇA.

Autoridades da França investigam uma série de mutilações contra mais de 150 cavalos no interior do país, desde fevereiro. Os casos envolvem dilacerações de orelhas, olhos e órgãos sexuais, dentre outros. Além de designar uma equipe de 15 pessoas para auxiliar os donos dos animais atacados, o Ministério da Agricultura recomenda a instalação de câmeras de segurança nas propriedades rurais.

ANIVERSARIANTES DO DIA 12 DE SETEMBRO

Maria Neli Moretto

Antônio Alexandre Schmaedecke

Renata Schenkel

Márcio Ramos

Iliana Georgiadis

Roger Santini

Ellen Regina Kuse

José Waldemar de Oliveira Pinto

Milena Bitencourt

Pastor Eurico

Carla Monteiro

Luiz Fernando Faria

Carmen Silvia Favero

Flexa Ribeiro

Júlio Dimer

Juliana Bortoluzzi

Roberto Corrêa Gomes

Alessandra Visintainer

Adair Machado dos Santos

Marininha Rocha

Arthur lopes Villamil

Jaqueline SantAnna Pegoraro

Paulo Edgar Trapp

Mariana Schreiner

Jairo Antônio Karnas

Lídice Souza

Glauco Godoi

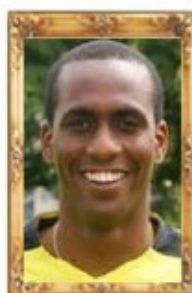
Ana Paula Feix

Fabian Ponzi

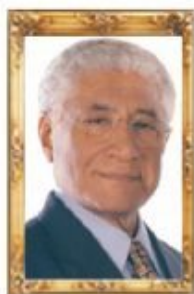
Carina Borges

Isabel Lino

Soledad Martinez

Francine Medeiros

Evanílson Aparecido Ferreira

Andressa Riquelme

ANIVERSARIANTES DO DIA 12 DE SETEMBRO

Alceu Collares

Juíza Patrícia Dornelles Peressutti

João Carlos Saad

Gizele Maximila Rocha

Milton Lucidio Leão Barcellos

Cristina Barth

Miguel de Lucca

Paula Santos

Alex Vautravers

Suzana Pereira Garcia de Garcia

Valter Heinz

Irena Gut Dexheimer

Mauro Passos

Mariana Araújo Santos

Carmen Andrea Escobar

Rafael Lima

Jane Machado

Fernando Silveira

Nidia Calado

Rafael Hartz

Rachel Ward

Leonel Mello

Paula Luísa Broenstrup Corrêa

Valci Guimarães

Clarice Niskier

Ben McKenzie

Cíntia Rosângela

Mauro Arruda Lima

Eduardo Chaieb

Osmar José Zim

Bruna Taschetto

Malu Mader

Giselly Taiz de Souza

Milton Gordura Carvalho

Daniela Cirne Lima

App Store

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

CLÁUDIO HUMBERTO

BOLSONARO DEVE RECORRER, MAS DESOBEDECER É OPÇÃO

O presidente Jair Bolsonaro deve optar pela sensatez, recorrendo ao plenário do STF da decisão do ministro Celso de Mello de submetê-lo ao constrangimento de interrogatório presencial, no inquérito das supostas interferências na Polícia Federal. Mas, no governo, não são poucos os que pregam a desobediência. Acusam o ministro de ignorar o parágrafo 1º do art. 221 do Código de Processo Penal (CPP), que dá direito aos presidentes dos Três Poderes à "prestação de depoimento por escrito".

Precedente Temer
O ministro Luís Roberto Barroso citou o artigo 221 do CPP ao dispensar o então presidente investigado Michel Temer do depoimento presencial.

Falta um mês e meio
No STF, ministros preferiam decidir sobre o depoimento presencial e o inquérito após a aposentadoria de Celso de Mello, em um mês e meio.

Possível impasse
Se não comparecer, Bolsonaro corre o risco de responder por "crime de desobediência", mas a PGR teria de denunciar o presidente.

Cenários possíveis
O presidente pode não aparecer no interrogatório, como sugere parecer do procurador-geral Augusto Aras. Pode também permanecer calado.

Brasil tem menor número de doentes em 51 dias
Os números indicam que o fim da pandemia no Brasil está cada vez mais próximo. A queda nas médias diárias de casos em setembro (-30,5%) e de mortes (-21,2%) e o número de curas em alta têm sido minimizados pelo "jornalismo de funerária", mas a população sente efeitos da melhora no dia a dia. Dados do Worldometer mostram que o Brasil tem 621,1 mil pessoas com covid atualmente, é o menor número dos últimos 51 dias.

Melhora a jato
A previsão é de queda drástica nos casos ativos até o fim do mês, refletindo queda nos novos casos, que está no menor nível em 85 dias.

Pior fica para trás
O número que mais importa, de mortes, é o que apresenta maior recuo e caiu para cerca da metade do pico. É a menor média diária em 120 dias.

Vidas salvas
A experiência adquirida por profissionais de saúde no combate ao vírus levou a taxa de recuperação de 85,27%, em maio, para 96,43%, hoje.

Ouvidos moucos
Os líderes do Podemos na Câmara e no Senado, Léo Moraes e Alvaro Dias, apresentaram manifesto conjunto para que Congresso retome as discussões sobre a prisão após condenação em segunda instância.

Números da operação
Desde 2014, de acordo com dados do Ministério Público Federal, a Lava Jato já registrou 74 fases, 113 denúncias, 159 condenados, que resultaram na devolução de R$ 4 bilhões aos cofres públicos.

Realidade paralela
Como no DF, juiz do Trabalho do Rio ignorou o STF e assumiu o combate à covid, barrando o retorno de escolas privadas, até que todos os professores e alunos tomem vacina contra o Covid... que não existe.

Otimismo no comércio
Pesquisa Adtail Newblue/E-commerce Brasil revela otimismo do varejo, para o restante do ano: para 72% de varejistas, o segundo semestre terá crescimento de vendas ainda maior, em relação início de 2020.

Comércio online em dobro
De acordo com Felipe Dellacqua, VP de vendas da Vtex, especialista em plataformas de vendas online, o Brasil em 2019 tinha 4% do varejo nacional online. A estimativa é que em 2020, passe dos 10%.

Um ponto positivo
"O Brasil se informatizou", apontou o secretário especial da Previdência, Bruno Bianco, na Rádio Bandeirantes, sobre algo positivo provocado pela pandemia. "Mas obviamente ainda há muito por fazer", reconhece.

Droga no poder
Eleitor do Paraná sugeriu ao Senado autorizar "uso adulto e o autocultivo da maconha", em que cada pessoa poderia cultivar 20 pés. Já tem mais de 18 mil "apoios". Chegando aos 20 mil, será debatido pelos senadores.

Piada da hora
Com arroz a preço de ouro, não há "corrida" para estocar o produto, por isso os supermercados em Brasília só podem estar de brincadeira: limitou a compra de cinco pacotes de 5kg para cada cliente.

Pensando bem...
...tocar fogo no circo continua crime inimputável no Brasil.

PODER SEM PUDOR

Memória afiada
Em 1994, o senador Áureo Mello passou o carnaval no Rio. Certo dia, ele viu nos jornais a famosa fotografia de Itamar Franco com a modelo Lílian Ramos, no Sambódromo. Ela vestia só uma camiseta, exibindo toda sua intimidade. Um amigo puxou conversa com o senador: "Que papelão do Itamar na avenida..." Áureo ajeitou os óculos, aproximou o jornal do rosto e exclamou: "Meu Deus! Se não me falha a memória, isto aí é a dita cuja!" Era.

Com André Brito e Tiago Vasconcelos

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

NOVO PRESIDENTE DO STF, LUIZ FUX QUER REVER PRISÃO EM SEGUNDA INSTÂNCIA

FLAVIO PEREIRA

O novo presidente do STF, ministro Luiz Fux, admite que a Corte poderá examinar novamente a questão da prisão em segunda instância, criada sob medida para soltar Lula. Fux já havia se posicionado sobre o tema quando votou a favor da prisão de réus condenados em segunda instância, ao afirmar que “essa situação de iniciar uma execução penal só depois de transitada e julgada a sentença, efetivamente, isso não representa aquilo que é o anseio de Justiça”, disse.

Fux, que é o único magistrado de carreira, concursado, a integrar o Supremo Tribunal Federal, citou o que chamou de crimes ”bárbaros” contra o ser humano e a administração pública, cujos responsáveis ficariam em liberdade caso a Corte não permita a prisão logo após condenação em segunda instância. O ministro pontuou ainda que os tribunais superiores não admitem reexame de fatos e provas.

A mudança sob medida para Lula, em novembro de 2019

Em novembro de 2019, com seis votos dos ministros Gilmar Mendes, Ricardo Lewandowski, Celso de Mello, Rosa Weber, Marco Aurélio Mello e Dias Toffoli, o STF mudou sua jurisprudência, beneficiando Lula, que foi solto.

Lula soma quase 30 anos de condenações em segunda instância

Lula, atualmente em liberdade, soma nos processos já julgados condenações em segunda instância de quase 30 anos de prisão. Em maio deste ano, o Tribunal Regional Federal da 4ª Região julgou e manteve a pena imposta a Lula, de 17 anos, 1 mês e 10 dias em regime fechado, pelos crimes de corrupção e lavagem de dinheiro, em julgamento na segunda instância, acusado de receber propina de construtoras, que teriam reformado e decorado um sítio, em Atibaia. Em abril de 2019, os ministros do STJ mantiveram a condenação de Lula no caso do triplex do Guarujá, mas reduziram penas para condenação por corrupção passiva e lavagem de dinheiro de 12 anos e 1 mês para 8 anos e 10 meses de prisão.

Segunda Turma poderá livrar Lula

Transformada na tábua de salvação dos grandes ladrões e criminosos do Brasil, a 2ª Turma do STF, composta por 5 ministros, mas desfalcada do ministro Celso de Mello, em licença de saúde, poderá devolver ficha limpa a Lula, colocando em pauta o pedido de anulação dos seus processos sob alegação de suspeição do juiz Sérgio Moro. A previsão de empate em 2 a 2 beneficiará o réu.

Federação das Indústrias contra aumento de imposto no RS

Em nota oficial, a Fiergs, Federação das Indústrias do RS, deixou clara sua posição ”contrária à elevação da carga tributária, pelos danos que historicamente provoca à economia e que, por consequência, não resolve a crônica situação do déficit das contas públicas gaúchas, como já demonstrado ao longo do tempo”.

Estratégia do governo vai manter preço e abastecimento do arroz

Motivo de polêmica nacional, muito explorada em especial pela oposição, a alta do preço do arroz já tem uma estratégia do Governo Federal. A ministra da Agricultura e Abastecimento, Tereza Cristina detalhou as medidas do governo para normalizar a oferta e os preços do arroz.

Conhecedora do tema, ela explica que ”no passado, o arroz teve um prelo muito baixo durante muitos anos, nós tivemos uma queda na área de produção, e o arroz hoje tem um preço mais alto, mas vai continuar nas prateleiras. As medidas que deveriam ser tomadas, foram tomadas. O Brasil retirou a alíquota de importação para a entrada do produto importado. Mas abrimos só uma cota, apenas para que possamos ter a tranquilidade de que o preço do arroz vai voltar a ser equilibrado”.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

LIVRO PARA NOBEL

TITO GUARNIERE

O livro Um Defeito de Cor, de Ana Maria Gonçalves – preciosa indicação do sociólogo Remy Fontana – é uma obra imperdível. Trata da vida da personagem Kehinde – Luísa Andrade da Silva, tendo ao fundo o painel histórico, o contexto social, econômico e político do século XIX – e mais precisamente a escravidão, a chaga que afeta a vida do Brasil até os dias de hoje.

A Kehinde é uma heroína de força inquebrantável, coragem e dignidade, de dimensão mítica, tantas as situações assombrosas em que se envolveu, tantas as vezes em que esteve próxima da morte, que caiu e levantou.

A Kehinde é honesta, leal e solidária – é comovente como ela se dá com as pessoas, como ela as congrega em torno de si, e como (em geral) elas são agradecidas e retribuem.

A personagem é hábil, curiosa e inteligente. Logo aprende a ler e escrever – lê Cervantes, os sermões do Padre Antônio Viera. No Rio de Janeiro conhece pessoalmente o escritor Joaquim Manuel de Macedo. Fala o iorubá (língua de origem), português e inglês. Observadora perspicaz, repara e guarda bem os detalhes de cada descoberta – tudo lhe servirá na trajetória. Forte, vê a mãe ser estuprada e morta, e o irmão assassinado por guerreiros negros no Daomé, na aldeia onde nasceu, na África. Ela, a avó e a irmã gêmea Taiwo, são capturadas por traficantes de escravos, e embarcadas na viagem macabra para o Brasil – sede, fome e doença, os porões fechados do navio, em meio ao odor fétido dos vômitos e excrementos. Na viagem fatídica morrem a avó e a irmã.

No Brasil, ela é estuprada pelo senhor de engenho. Do estupro nasce o filho Banjokô – as divindades predizem que ele teria uma morte precoce e assim acontece. Junta-se ao português Alberto, homem fraco, dado ao jogo e à bebida. Com ele, tem o filho Otomunde que, em uma viagem da Kehinde, desaparece, com o pai. A heroína se sente culpada e passa anos à procura do filho, no Rio, em Santos, São Paulo e Campinas.

A Kehinde tem talento para os negócios. Ganha dinheiro com a venda de cookies, com a padaria que abre em Salvador e depois com a fabricação de charutos. Compra a carta de alforria. Aos 37 anos decide retornar à África, casa-se com um mulato inglês, John, com quem tem um casal de gêmeos. E em Uirá e Lagos (atual Benim e Nigéria) enriquece construindo casas.

Nas quase mil páginas do livro, se desenrolam as peripécias de uma vida incomum. De forma magistral, a autora contextualiza a trama principal, em narrativas incidentais e secundárias. Ana Maria também é mestra em descrever lugares, ambientes, adereços, roupagens, festas, rituais e cerimônias. O livro é um desfile de personagens fascinantes e inesquecíveis, um giro completo e erudito sobre as crenças da Mãe África – a religião como um elo de pertencimento à terra e ao idioma natal, aos grupos étnicos de origem, aos costumes ancestrais.

O romance de Ana Maria Gonçalves é grandioso e eloquente, para ser lido de um fôlego só, como uma novela de suspense. Escrito na primeira pessoa, em linguagem coloquial, como quem dá eco aos pensamentos e lembranças e curso livre aos sentimentos mais íntimos e profundos, é livro para prêmio Nobel de literatura.

titoguarniere@hotmail.com

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO C COLUNISTAS

DAD SQUARISI

DE LESBOS PARA A ETIMOLOGIA

Uiiiiiii! Incêndio de quarta-feira devorou o maior campo de refugiados da Europa. Ele tem espaço para 2 mil pessoas, mas abriga 12 mil. Além de superlotado, estava em isolamento porque 35 pessoas foram diagnosticadas com covid-19. Ninguém morreu.

Sem óbitos, por que o auê? A resposta remete à história: o cercadinho fica em Lesbos. Na bela ilha grega, nasceu Safo em 630 a.C. Considerada a maior poetisa lírica do país e a primeira escritora a marcar a literatura ocidental, ela cantou o amor entre mulheres. E, por isso, entrou na etimologia.

Lesbos deu origem à palavra lésbica. O vocábulo vem do latim lesbius, que o buscou no grego lésbios. O trissílabo se refere à mulher homossexual: Safo era lésbica.

Pai e filhas

Poetisa se escreve com s. A razão: filho de peixe, peixinho é. O prefixo –isa, formador de feminino, se grafa com essa letra. Papisa e profetisa pertencem à família.

Sem desperdício

“Labaredas de fogo tomaram conta do acampamento”, escreveu o jornal. Ops! Labareda, ensina o dicionário, é grande chama, língua de fogo. É fogo no aumentativo, fogaréu. Conclusão: toda labareda é de fogo. Que tal economizar palavras e a paciência do leitor? Basta labaredas.

Mesmo time

Sabia? Incendiar se conjuga como odiar: odeio (incendeio), odeia (incendeia), odiamos (incendiamos), odeiam (incendeiam); odiei (incendiei), odiou (incendiou), odiamos (incendiamos), odiaram (incendiaram). E por aí vai.

Preguiça

A língua é igualzinha aos falantes. Há pessoas que nasceram pra dar duro. Outras, pra ficar no bem-bom. Entre as palavras, ocorre o mesmo. Algumas mostram serviço. Outras exibem braços cruzados.

É o caso dos adjetivos compostos. Nas duplinhas, só o segundo se flexiona: poetisa greco-romana (poetisas greco-romanas), romance luso-brasileiro (romances luso-brasileiros), relação euro-americana (relações euro-americanas).

Tragédia

Valha-nos, Deus! O incêndio em Lesbos chamou a atenção para o drama da emigração. Homens, mulheres e crianças são obrigados a abandonar o país de origem em busca de sobrevivência. Uns são expulsos pela fome. Outros por perseguições políticas. Outros, ainda, por vontade de melhorar de vida. Eles têm vocábulos especializados.

A saída

Emigrar = sair do país: Milhares de africanos emigram para a Europa. Venezuelanos emigram para os países vizinhos. Oito milhões de libaneses emigraram para a América.

A entrada

Imigrar = entrar no país: Turcos imigram para a Alemanha. A Colômbia abriga o maior número de imigrantes venezuelanos. Seis milhões de libaneses imigraram para o Brasil.

O ir e vir

Migrar = movimentar-se: Durante o período de seca, nordestinos migram para o Sudeste.

Da família

Emigração, imigração e migração obedecem à mesma lógica. Emigrante, imigrante e migrante também.

Leitor pergunta

E o arroz, hem? O preço chegou às alturas. Um pacote de cinco quilos era vendido por R$ 15. Saltou para R$ 40. O feijãozinho, coitado, vai ficar desamparado? Sabe-se lá. O que se sabe é que o Brasil é... autossuficiente ou auto-suficiente no cereal? – Sara Boaventura, BH.

O prefixo auto- só pede hífen quando seguido de o ou h. No mais, é tudo colado. Para manter a pronúncia, às vezes dobra o r e o s: auto-organização, auto-homenagem, autoestima, autoescola, autoimunização, autossuficiente, autorregulação.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

FLÁVIO RICCO

NOTÍCIAS DA TV

Veteranos da nossa televisão merecem a nossa reverência

A renovação, em todos os setores, com critérios e cuidados, sempre será indispensável, mas também sem nunca menosprezar a experiência.

No quadro de autores da TV Globo foram vários os valores lançados nesses últimos anos. E em uma quantidade até surpreendente, a partir do instante em que Silvio de Abreu assumiu a direção da sua teledramaturgia.

Porém, lá e em outras tantas TVs, ainda são importantes, imprescindíveis até, os serviços daqueles com mais anos de estrada.

Por exemplo agora, nesta parada obrigatória da pandemia e quando houve a necessidade de se apelar para a certeza, foram escolhidos trabalhos dos consagrados Aguinaldo Silva e Walther Negrão, assim como será de Glória Perez a substituta de "Fina Estampa". Nada mais lógico.

Um outro fenômeno a ser considerado, no mesmo período, foi o sucesso alcançado pela quarta reprise de "A Escrava Isaura" na Record. Uma produção de 2004 que atingiu índices absurdos, e dirigida por ninguém menos que Herval Rossano, que a Globo, um dia, aposentou.

No momento em que a televisão brasileira se aproxima dos seus 70 anos, também é necessário reconhecer o talento e a importância dos seus profissionais em todos os tempos. E como eles continuam sendo indispensáveis.

TV Tudo

Curiosidade

A vilã Sofia, responsável por atormentar Eliza (Marina Ruy Barbosa) e que muitos, por causa do isolamento e outros fatores, só estão conhecendo agora na edição especial de "Totalmente Demais", é vivida por Priscila Steinman.

Que também é autora e vai assinar a próxima "Malhação", ao lado de Márcia Prates.

Outra de "Malhação"

Antes previsto para janeiro, o início de gravações de "Malhação: Transformação" agora está previsto para março ou abril. Tudo vai depender de outras prioridades, como as chamadas "novelas de cima".

Até a surpresa, "Pantanal", poderá influenciar, pois terá prioridade absoluta no elenco.

Ratinho normal

O SBT vai transmitir a "Libertadores", sempre às quartas-feiras, já a partir desta próxima.

Mas o "Programa do Ratinho" não deixará de ser exibido. Irá ao ar depois do futebol, com duração um pouco menor.

Divisão

Ainda sobre a cobertura da Libertadores no SBT, para esta próxima quarta-feira, divisão de rede, serão transmitidos dois jogos.

Bolivar e Palmeiras para todo o Brasil menos Porto Alegre que vai ver Universidade Católica versus Grêmio.

Desfalcado

Nesses últimos anos, coube ao BandSports transmitir todos os torneios de tênis da série Masters 1.000 com exclusividade. E foi o que sustentou a sua programação esportiva, em se tratando de eventos.

Só que a partir de 2021, esse pacote inteiro será da ESPN.

Onça no telhado

Numa postagem de Vanessa Giácomo no Instagram, Elizabeth Savala escreveu assim para a amiga: "Com cara de mulher onça".

Tudo a ver com a possibilidade de Vanessa ser a próxima Juma Marruá.

A propósito

Responsável pela adaptação de "Pantanal" na Globo, Bruno Luperi, neto de Benedito Ruy Barbosa, tem tudo para emendar um trabalho no outro, em diferentes horários.

O remake que deverá ter Vanessa Giácomo como Juma Marruá está previsto para estrear no segundo semestre de 2021 e, depois, "O Arroz de Palma", em 2023, na faixa das 18h.

Reportagem

No "Domingo Espetacular", da Record, uma matéria especial sobre a rota de ataques a carros-fortes nas estradas brasileiras. São surpreendentes os depoimentos e a violência instalada.

No mesmo programa, uma entrevista com Marcello Camargo, filho da Hebe, dizendo porque não pode se calar diante do que a série da Globo vem apresentando. Amanhã, 19h45.

C'est fini

A Globo trabalha com dois cenários para a reestreia de "Salve-se Quem Puder".

Fim de janeiro, se as gravações correrem como se espera. Ou, então, março, se os prazos não puderem ser cumpridos por qualquer motivo.

A lentidão, no caso, se deve ao rigoroso protocolo adotado pela emissora.

Ficamos assim. Mas amanhã tem mais. Tchau!

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 12 DE SETEMBRO

EFEMÉRIDES

Eventos

1720 - Criação da Capitania de Minas Gerais.
1814 - Francis Scott Key compõe "The Star-Spangled Banner", o hino norte-americano.
1847 - Fundação do Liceu Nilo Peçanha em Niterói (RJ).
1878 - A Pensilvânia é o segundo Estado a ratificar a Constituição dos Estados Unidos.
1936 - Inaugurada no Rio de Janeiro a Rádio Nacional.
1939 - Estreia "O Mágico de Oz", de Victor Fleming, um dos primeiros filmes a cores da história do cinema.
1943 - Segunda Guerra Mundial: o ditador italiano Benito Mussolini é resgatado em uma ousada operação dos pára-quedistas alemães comandados pelo austríaco Otto Skorzeny, na chamada "Operação Carvalho".
1962 - O presidente norte-americano John F. Kennedy profere, na Universidade de Rice, o discurso que "inaugura" a corrida rumo à Lua.
1981 - Inaugurado o Memorial JK em Brasília.
2007 - Um terremoto de magnitude 7,9 na escala Richter abala a Indonésia.
2015 - Milhares de europeus manifestam apoio aos refugiados.
2016 - Por 450 votos a dez, a Câmara dos Deputados cassa o mandato do deputado federal Eduardo Cunha (MDB) por quebra de decoro parlamentar.
2019 - Astrônomos apontam indícios de água na atmosfera do exoplaneta K2-18b, primeira detecção do tipo em zona com condições de habitabilidade.

Nascimentos

1839 - Ernesto Carneiro Ribeiro, médico, professor, linguista e educador brasileiro (m. 1920).
1876 - Auta de Souza, poetisa brasileira (m. 1901).
1880 - H. L. Mencken, jornalista e crítico social norte-americano (m. 1956).
1888 - Maurice Chevalier, ator e cantor francês (m. 1972).
1894 - Vicente Celestino, cantor brasileiro (m. 1968).
1896 - Octávio Brandão, fundador do Partido Comunista Brasileiro (m. 1980).
1902 - Juscelino Kubitschek, presidente do Brasil em 1956-1960 (m. 1976).
1927 - Alceu Collares, prefeito de Porto Alegre em 1986-1988 e governador do Rio Grande do Sul em 1991-1994.
1931 - Ian Holm, ator britânico.
1935 - Geraldo Vandré, músico brasileiro.
1942 - Nelson Rufino, músico brasileiro.
1944 - Barry White, cantor norte-americano (m. 2003), e Leci Brandão, cantora e compositora brasileira.
1947 - Sam Neill, ator e cineasta australiano.
1948 - Caio Fernando Abreu, escritor gaúcho. (m. 1996).
1953 - Tânia Alves, atriz e cantora brasileira.
1956 - Roger Rocha Moreira, cantor, compositor e líder da banda brasileira de rock Ultraje a Rigor.
1957 - Hans Zimmer, compositor alemão.
1962 - Amy Yasbeck, atriz norte-americana.
1966 - Malu Mader, atriz brasileira.
1973 - Paul Walker, ator norte-americano (m. 2013).
1978 - Benjamin McKenzie, ator norte-americano.
1981 - Jennifer Hudson, atriz e cantora norte-americana.
1986 - Emmy Rossum, atriz e cantora norte-americana.

Falecimentos

1957 - José Lins do Rego, escritor brasileiro (n. 1901).
1964 - Álvaro Moreyra, escritor e jornalista gaúcho (n. 1888).
1996 - Eleazar de Carvalho, maestro e compositor brasileiro (n. 1915); e Ernesto Geisel, ditador brasileiro de 1974 a 1979 (n. 1907).
1997 - João Paulo, cantor brasileiro que fazia dupla com Daniel (n. 1960).
2003 - Johnny Cash, cantor norte-americano (n. 1932).
2010 - Claude Chabrol, cineasta francês (n. 1930); e Wesley Duke Lee, pintor brasileiro (n. 1931).

O Inter intensifica os preparativos para os próximos desafios no Brasileirão e na Libertadores.

Líder isolado do Campeonato Brasileiro, com 20 pontos em nove rodadas, o Inter volta a sua atenção para os próximos dois desafios. O primeiro é o duelo contra o Goiás, fora de casa neste domingo (13). Já o segundo é a partida contra o América de Cali (Colômbia) no estádio Beira-Rio, um dos confrontos que marcará na próxima quarta-feira a retomada da Copa Libertadores da América.

A preparação foi intensificada na tarde desta sexta-feira, com a reapresentação da equipe no centro de treinamentos do Parque Gigante, menos de 24 horas após a vitória de 2 a 0 sobre o Ceará. Sob o comando de Eduardo Coudet, a sessão se dividiu entre atividades físicas no gramado (para quem jogou na noite anterior) e exercícios técnicos e táticos, reforçados por jovens promessas das categorias de base.

Ricardo Duarte/Internacional

Colorado enfrenta o Goiás neste domingo e o América de Cali na quarta-feira.

O grupo ainda tem mais uma sequência de aprimoramento na manhã deste sábado, encerrando os trabalhos antes do embarque para Goiânia (GO) – o jogo está marcado para a noite de domingo (18h), no Estádio da Serrinha. Com apenas cinco pontos até agora, o anfitrião ocupa o último lugar da tabela e, mesmo que vença o visitante, não deixará a zona de rebaixamento nesta rodada.

Torneio continental

Transcorridos seis meses desde o último duelo pela Libertadores (o tumultuado Grenal que terminou em 0 a 0 na Arena tricolor, em 12 de março), o Inter divulgou nesta sexta-feira a lista atualizada de inscritos na competição continental.

Para o confronto da próxima quarta-feira contra o colombiano América de Cali, pela terceira rodada da fase de grupos, o Colorado conta com 40 nomes. Dentre as novidades estão o recém-contratados atacantes Abel Hernandez (uruguaio) e Yuri Alberto. A relação completa pode ser conferida no site oficial do clube – `www.internacional.com.br`.

O Grêmio anuncia Diego Barbosa como reforço.

O lateral-esquerdo Diogo Barbosa é o novo reforço do Grêmio para a temporada de 2020. O negócio foi confirmado na manhã desta sexta-feira (11), pelo vice-presidente de Futebol, Paulo Luz. Com 28 anos recém completados, o jogador, que estava defendendo o Palmeiras, assina contrato até dezembro de 2023.

Para a contratação do reforço, o Grêmio desembolsou R$ 10 milhões por 25% dos direitos econômicos do atleta.

O lateral já foi, inclusive, regularizado no Boletim Informativo Diário (BID) da CBF antes mesmo da oficialização. Dessa forma, fica disponível para a partida deste domingo (13) diante do Fortaleza, na Arena, pela 10ª rodada do Brasileirão.

Diogo Barbosa era o reforço procurado pela diretoria gremista após a saída de Caio Henrique, que retornou ao Atlético de Madrid. No time de Renato Portaluppi, disputará posição com Bruno Cortez e Guilherme Guedes.

Em outras posições, a busca por novos nomes seguem. Entre os volantes um nome foi descartado e outro começa a surgir.

No meio de campo, Romildo descartou a contratação do volante Wellignton Martins, do Athletico-PR, por quem fez investidas nas últimas semanas. "Eu próprio conversei com o presidente Petraglia, disse a ele exatamente isso: 'não vamos dar mais andamento a esse negócio'. Não sei por que voltou à carga hoje. Assim como muita coisa, volta, vai e fica o dito pelo não dito. Mas esse é o ambiente que a gente vive no futebol..."

Um dos nomes que surgiram como possível reforço para

Divulgação/Grêmio FBPA

O lateral-esquerdo assinou contrato até dezembro de 2023.

a volância gremista é o de Rômulo Caldeira, de 33 anos. Procurado pela reportagem da Rádio Grenal, Rômulo não descartou a negociação. "Vamos ver nesses próximos dias". O jogador está livre no mercado após disputar o último Campeonato Italiano pelo Brescia. Outros clubes brasileiros e da Europa também estão fazendo investidas. O jogador agora aguarda e avalia a proposta gremista.

Recuperado do coronavírus, Neymar volta a treinar no Paris Saint-Germain.

Divulgação/Twitter PSG

O jogador usou as suas redes sociais para contar a novidade.

Recuperado da covid-19, doença causada pelo novo coronavírus, que o tirou das atividades de campo desde o começo deste mês, o atacante brasileiro Neymar voltou aos treinamentos do Paris Saint-Germain nesta sexta-feira (11), no CT do clube, em Paris, na França. O jogador usou as suas redes sociais para contar a novidade. "Voltei aos treinos, super feliz … O PAI TA ON. CORONAOUT", escreveu em sua conta no Twitter.

Segundo Neymar, de acordo com os exames RT-PCR feitos nesta semana, ele já estaria curado do novo coronavírus. Com isso, a partir desta segunda-feira (14) já voltará a fazer parte dos trabalhos comandados pelo alemão Thomas Tuchel e toda a comissão técnica do time de Paris.

No último dia 2, Neymar foi diagnosticado com a covid-19 após uma viagem de férias para Ibiza, na Espanha. O jogador teria se sentido mal no sábado anterior, dia 29 de agosto, depois de curtir o período de folga dos jogos oficiais.

Além de Neymar, outros seis jogadores do Paris Saint-Germain foram infectados pelo novo coronavírus. São eles: o zagueiro brasileiro Marquinhos, os argentinos Mauro Icardi, Angel Di María e Leonardo Paredes, o atacante francês Kylian Mbappé e o goleiro costarriquenho Keylor Navas.

Os sete infectados não puderam participar na última quinta-feira da estreia do Paris Saint-Germain no Campeonato Francês. O time foi derrotado fora de casa pelo Lens por 1 a 0. E eles não jogarão neste domingo (13) o clássico contra o Olympique de Marselha, no estádio Parque dos Príncipes, em Paris.

Nova contratação

O PSG agiu rápido para começar a temporada 2020/2021 com reforço na lateral direita. O clube francês anunciou a contratação do italiano Florenzi, que estava na Roma e chega a Paris por empréstimo até junho de 2021. Os franceses terão a opção de compra ao fim do vínculo com o jogador de 29 anos.

Um dos líderes do elenco da equipe italiana e com participação constante na seleção Azzurra, Florenzi chega para preencher a lacuna deixada por Meunier, que rumou para o Borussia Dortmund na atual janela de transferências. A imprensa francesa destaca a possibilidade de que o jogador esteja disponível para enfrentar o Olympique de Marselha neste domingo.

"Estou particularmente orgulhoso e feliz por me tornar um jogador do Paris Saint-Germain. É um dos principais clubes da Europa hoje, conforme confirmado por sua jornada até a final da Liga dos Campeões no mês passado", disse Alessandro Florenzi após assinar seu contrato.

"Terei todo o gosto em dar o meu melhor pelo Paris Saint-Germain e os seus apoiantes. Temos desafios extraordinários pela frente nesta temporada. Será um prazer e uma honra conhecê-los ao lado dos meus novos companheiros, que são alguns dos melhores jogadores do mundo", afirmou Florenzi.

A brasileira Maya Gabeira bate um novo recorde no surfe.

A World Surf League (WSL, na sigla em inglês) anunciou que a brasileira Maya Gabeira estabeleceu um novo recorde mundial para a maior onda já surfada por uma mulher. Ela aumentou o seu próprio recorde de 20 metros (68 pés) para 23,5 metros (73,5 pés).

WSL

Ela aumentou o seu próprio recorde de 20 metros (68 pés) para 23,5 metros (73,5 pés).

O feito foi conquistado no mesmo local de ondas gigantes do recorde anterior, a Praia do Norte, em Nazaré, cidade de Portugal, no dia 11 de fevereiro de 2020, como parte do evento inaugural do Nazaré Tow Surfing Challenge da World Surf League. Embora as divisões masculina e feminina sejam separadas para esta categoria, a onda de Gabeira também ultrapassou o recorde masculino do cbdMD XXL Biggest Wave, que foi vencido por Kai Lenny e mediu 21 metros (70 pés).

”Esta onda foi durante o campeonato (WSL Nazaré Tow Surfing) e, apesar de achar que não sou uma pessoa competitiva, eu estava muito concentrada e mais corajosa do que o normal neste dia”, afirmou Gabeira. ”Eu estava arriscando bem mais e, quando larguei a corda (do jet-ski), tive a sensação de que poderia ser a maior onda da minha vida, mas não tinha certeza. A velocidade era muito alta e o barulho que a onda fez quando quebrou, me fez perceber que esta era provavelmente a maior onda que surfei”, completou.

”Este recorde mundial é realmente surpreendente porque o tamanho da onda foi mais alto até do que a onda do vencedor masculino, então isso significa que uma mulher surfou a maior onda do ano no geral”, continuou Gabeira. ”Isso, para mim, era algo que eu havia sonhado anos atrás, mas não como algo realista. Não houve representação para eu acreditar que era possível. Eu apenas pensei que era tão irreal, mas ver isso acontecer foi incrível. Esse é um esporte extremamente dominado pelos homens, então ter uma mulher capaz de representar isso é bastante raro”.

Em uma das batalhas mais acirradas na história do BWA, a onda da Gabeira mediu apenas 2 a 3 pés a mais do que a onda surfada pela francesa Justine Dupont no mesmo dia de competição, em 11 de fevereiro. A segunda onda indicada de Dupont foi no dia 13 de novembro de 2019, também em Nazaré.

”Estamos vivendo em um mundo totalmente diferente agora com a covid-19. Sinto-me grata por ter vivido intensamente aquele início de ano e poder realizar algo no esporte que este ano tem sido muito desafiador para nós atletas. Por algum motivo de sorte, 2020 ainda significará muito para mim”, finalizou Gabeira.

Cerca de 60% dos adultos têm nódulos de tireoide.

Os dados brasileiros se assemelham à literatura internacional e apontam que 60% dos adultos têm um ou mais nódulos de tireoide e 5% desses são malignos. Para a endocrinologista Dra. Lorena Lima Amato a incidência não está aumentando, é o diagnóstico que está mais preciso devido aos exames e tecnologia avançados na área da Endocrinologia.

Reprodução

Nódulos acima de um centímetro devem ser puncionados.

Outro estudo mostra que entre os nódulos encontrados nesses 60% de adultos apenas 1% é palpável, sendo que o restante – 59% – só podem ser localizados com exames como a ultrassonografia de tireoide.

Punção e malignidade

A dra. Lorena explica que, além do tamanho, existem características específicas que só podem ser vistas por ultrassonografia e que indicam se ele deve ser puncionado ou não. Em geral, nódulos maiores que 1 cm devem ser puncionados para avaliar se há risco de malignidade.

"O nódulo não se torna maligno, ele já surge com as características de malignidade. Caso tenhamos um nódulo inicialmente diagnosticado como benigno, há 5% de chance de tratar-se de um falso negativo, e com o seguimento percebermos que o nódulo tinha natureza maligna, por isso, mesmo nódulo benignos devem continuar sendo acompanhados", enfatiza a especialista. A médica endocrinologista também comenta que em nódulos muito grandes há o risco maior de ocorrer o que se chama de falso negativo: o resultado da punção mostrar que é benigno quando, na verdade, é maligno.

Existem indicações precisas para cirurgia, e mesmo os nódulos benignos, em geral, quando maiores que 4 centímetros, devem ser abordados cirurgicamente.

Diagnóstico Precoce

Já é possível passar por consulta com endocrinologista, realizar os exames indicados pelo especialista e até mesmo fazer punção e radioabalação dos nódulos tireoidianos (intervenção minimamente invasiva, que pode ser feita em nódulos funcionantes, mas que estão com tamanho aumentado) em um único dia, o que possibilita um diagnóstico precoce e agilidade nas atitudes necessárias para uma rápida intervenção. "É uma tendência, tendo em vista que as pessoas têm uma vida dinâmica e, muitas vezes, vão ao médico, mas esquecem ou desistem de agendar exames por causa da falta de tempo", conta Dra. Lorena, que é uma das diretoras do Centro Integrado de Tireoide e Paratireoide.

Novo adoçante pode ajudar no controle da obesidade e na eliminação do açúcar.

Atualmente, a obesidade é uma das doenças que mais ocasiona mortes em todo o mundo. Somente no Brasil, segundo pesquisa, 61% das pessoas estão acima do peso.

Além disso, essa doença, tida como uma das mais perigosas e controláveis ao redor do globo, tem como um forte vilão o uso desenfreado do açúcar, que estimula cada vez mais a sua utilização e provoca maior sensação de dependência.

Fato é que o açúcar, por mais que seja associado à obesidade, pode trazer diferentes transtornos para a saúde de maneira geral. Inclusive, um levantamento realizado em janeiro deste ano, apurou que 135 mil mortes em 2019 foram ocasionadas pela diabetes, entre adultos na faixa de 20 a 79 anos.

Quando as pessoas pensam em um substituto para o açúcar, os adoçantes tradicionais são as primeiras opções da maioria desse público.

Entretanto, eles também não são mais vistos como uma das melhores substituições, levando em consideração pesquisas que costumam supor o estímulo de doenças e efeitos colaterais a longo prazo.

Por isso, enxergando essa brecha em um mercado tão importante como o alimentício, a Chocolife lançou há pouco tempo uma linha exclusiva de adoçantes totalmente diferente do que o mercado tradicional espera.

Neste caso, a fábrica de chocolates saudáveis espera contribuir para evitar o descontrole desenfreado da obesidade, entregando ao mercado uma solução inovadora e tão eficiente quanto o açúcar tradicional.

O Snew chega ao mercado com o propósito de substituir em proporções iguais, uma colher de açúcar, para uma colher de adoçante.

Segundo a CEO da empresa, Virgínia Dias, o objetivo é que, através deste adoçante, as pessoas possam voltar a ganhar maior qualidade de vida.

"Não falamos apenas da obesidade, mas de todas as doenças que o açúcar prejudica de maneira direta, como a diabetes, por exemplo. Sabemos o quão dependente ele pode ser, e por isso, criamos uma alternativa diferente, em que o objetivo fosse igual ao açúcar, mas a qualidade de vida das pessoas, fosse muito superior", disse.

Reprodução

O Snew chega ao mercado com o propósito de substituir uma colher de açúcar para uma colher de adoçante.

Com uma fórmula pensada de maneira estratégica, o Snew conta com eritritol (único poliol que não causa efeitos laxativos), fibra prebiótica de baixa absorção e um blend exclusivo de estévias. Com essa fórmula inovadora, o produto ganhou o certificado FODMAP Friendly, que atesta a segurança do consumo para as pessoas que possuem síndrome do intestino irritável.

"O objetivo do Snew é devolver a saúde que, muitas vezes, é retirada através do açúcar. Com ele, por exemplo, pessoas que sofrem com a digestão de carboidratos fermentáveis conseguem ver uma melhora significativa, uma vez que Snew não causa desconforto abdominal e intestinal".

Com um lançamento recente, o Snew pode ser encontrado no mercado tradicional, e no universo do food service, focado em empreendedores que contam com as soluções da empresa para venderem alimentos.

"Acreditamos que esse é o futuro próximo. Por isso, o nosso público tradicional consegue utilizar o Snew para as receitas culinárias ou para adoçar bebidas, e a empreendedora do mundo saudável consegue encontrar uma substituição do açúcar à altura para continuar vendendo seus alimentos com muita saúde e sabor", comentou Virgínia.

Além disso, o produto não entra na lista de obrigatoriedade de registro por parte da Anvisa, por não fazer parte da lista de categoria de novos alimentos.

Seis dicas para quem quer começar a usar cosméticos orgânicos.

As preocupações climáticas e ambientais dos millennials está chacoalhando várias indústrias – e a de beleza talvez seja a principal delas. Por isso, muitas marcas vêm apostando, há alguns anos, em cosméticos orgânicos, veganos, naturais e cruelty free. Segundo uma pesquisa de setembro do ano passado, feita pela Nielsen Brasil em 8.300 lares brasileiros, o consumo sustentável é uma prioridade para 32% dos brasileiros. O cenário atual, apesar de ter deixado muitos setores em estado de alerta, contribuiu para um aumento de quase 50% nas vendas de produtos orgânicos no Brasil, segundo a Associação de Promoção de Orgânicos (Organis).

Porém, mesmo que os dados comprovem que marcas sustentáveis e com produtos orgânicos estejam ganhando um novo fôlego, muita pessoas nunca tiveram contato ou experiência com esse tipo de produto. Se você faz parte desse time e tem vontade de começar a incluir produtos orgânicos na rotina, mas ainda não sabe por onde começar, calma que a gente te ajuda.

A seguir listamos dicas práticas da Caroline Villar, fundadora da marca de cosméticos orgânicos Souvie, para auxiliar os iniciantes a introduzirem produtos orgânicos na rotina, principalmente de beleza, e como fazer isso de forma leve. Confira:

1. Devagar e sempre

O universo de orgânicos é enorme, então comece aos poucos. Faça uma análise por qual categoria gostaria de começar e que seja mais acessível para o seu caso. "Em beleza, por exemplo, a minha dica é começar por um produto e sentir como ele está performando no seu corpo, como a sua pele está reagindo a ele", indica Villar, que pondera sobre a importância de não ser radical. "Todos os que hoje são 100% adeptos de produtos orgânicos começaram devagar. Este é o segredo para se adaptar, sem sofrimentos, com um novo tipo de consumo".

2. Custo X benefício

"A maioria das pessoas que nunca consumiram orgânico falam que o principal impeditivo é o preço. E a diferença no preço entre cosmético orgânico e comum é realmente notável porque o trabalho envolvido para desenvolver um produto verdadeiramente orgânico, no caso do cosmético por exemplo, é bem maior do que para executar uma fórmula manipulada com fragrâncias sintéticas, petrolatos e afins", explica. Para superar esse obstáculo, vale pensar nos benefícios: quando se opta por um cosmético orgânico certificado, é possível se ter a garantia de que o produto que não vai causar alergias ou prejudicar a saúde da pele a longo prazo, por exemplo.

3. Se abra para o novo

Pode ser desafiador substituir os cosméticos tradicionais por orgânicos, mas estar aberto a experimentação pode ser o primeiro passo para encontrar um universo de novidades e variedades. "O mercado está repleto de opções para todos os gostos e perfis de pessoas. Basta uma experiência para que o consumidor se encante por esse universo de orgânicos. Sugiro apenas uma chance para que os iniciantes possam sentir na própria pele o que cosméticos orgânicos podem fazer com o corpo".

4. Foque no autoconhecimento

"Quando passamos a usar produtos orgânicos, entendemos melhor o nosso corpo. Muito da nossa pele é apenas um reflexo do que passamos sobre ela. Pode acontecer de termos a pele excessivamente oleosa por estamos usando algum creme que a está estimulando de forma errada. O nosso fio capilar é a mesma coisa. Quando desintoxicamos os fios de shampoos, condicionadores e cremes tradicionais, conhecemos verdadeiramente como é o nosso cabelo. Produtos orgânicos nos fazem ver com outros olhos".

5. De olho no meio ambiente

Por conterem o mínimo de ingredientes sintéticos, produtos orgânicos contribuem para a preservação do meio ambiente e se encaixam perfeitamente nos princípios da sustentabilidade. "As nossas escolhas de consumo impactam diretamente no meio ambiente. Quando optamos por produtos orgânicos, estamos gerando menos impacto socioambiental, já que esses produtos contam com matérias-primas biodegradáveis e não poluentes".

Reprodução

O consumo sustentável é uma prioridade para 32% dos brasileiros.

6. Se informe

Quais são os benefícios de um produto orgânico? Quais as diferenças entre o cosmético comum e o orgânico? Entender as respostas a essas e outras perguntas similares vão fazer toda a diferença na decisão de compra:

Cosméticos tradicionais

"Cosméticos tradicionais ou convencionais são derivados de ingredientes sintéticos ou artificial, geralmente desenvolvidos em laboratórios, como petrolatos, parabenos, propileno, amônia, corantes e fragrâncias sintéticas. Esses produtos prometem resultados milagrosos, mas afetam muito a saúde da pele a longo prazo, causando reações alérgicas, intoxicação e, em alguns casos, doenças mais graves. Além disso, tais substâncias tóxicas poluem também o meio ambiente".

Cosméticos naturais

"De acordo com o Instituo Biodinâmico (IBD) e Ecocert, cosméticos naturais devem ter, no mínimo, 95% de seu conteúdo total composto de matérias-primas naturais, como manteigas e óleos vegetais, lanolina, corantes e pigmentos naturais, óleos essenciais, extratos vegetais, minerais e polímeros naturais. E não devem conter vários outros componentes, como derivados de petróleo, corantes e fragrâncias sintéticas, silicone, além de não poderem ser testados em animais".

Cosmético veganos

"O cosmético vegano não pode conter ingredientes de origem animal, como mel, leite, cera de abelha e derivados – sendo alguns desses permitidos em cosméticos naturais, por exemplo. E é importantíssimo que ele não tenha sido testado em animais. Porém, esse tipo de cosmético pode não ser natural ou orgânico. Além disso, é possível que ele seja totalmente sintético e ainda assim ser considerado vegano".

Cosmético orgânicos

"Os cosméticos orgânicos costumam ser confundidos com os naturais pelas matérias-primas permitidas, porém o que os diferencia é que existe um mínimo percentual de ingredientes provenientes de agricultura orgânica. Ou seja, sem resquícios de pesticidas ou agrotóxicos. Os demais 5% podem ser compostos por ingredientes sintéticos permitidos pela certificadora".

TikTok admite diminuir alcance de posts com hashtags LGBT na rede social.

O TikTok reconheceu que escondeu hashtags e posts com temática LGBTQ+ em alguns países no aplicativo para celulares Android e iPhone (iOS). A rede social de vídeos curtos já enfrentou algumas polêmicas envolvendo minorias, e foi acusado de limitar o alcance de publicações de pessoas obesas e com autismo e síndrome de Down. A censura, conhecida como shadowban, restringe de forma discreta o conteúdo publicado na rede social sem avisar o dono do post. A prática limita o alcance da publicação, já que ela não fica mais visível para outros usuários e deixa de ser sugerida na aba "Para Você" do TikTok.

A revelação foi feita por uma pesquisa publicada na terça-feira (8) pelo Instituto Australiano de Política Estratégica (ASPI). A análise investigou casos de shadowban no TikTok envolvendo o uso de hashtags com temática LGBTQ+ em pelo menos oito idiomas. Em resposta à instituição, a rede social chinesa admitiu restringir o alcance de determinados conteúdos por causa de "leis locais" e "equívocos de moderação", segundo posicionamento incluso no relatório.

Algumas das hashtags censuradas pelo TikTok, segundo o estudo, incluíam frases como "eu sou gay" e "eu sou lésbica" em russo, a palavra "gay" em russo, árabe, bósnio e estoniano, e "transgênero" em árabe. Mensagens de cunho político também foram analisadas pela ASPI e, entre elas, estão "Putin é um ladrão" em russo, "por que precisamos de um rei" em tailandês e a hashtag "#acab", que faz menção aos protestos antirracistas contra violência policial que ocorreram nos Estados Unidos após a morte de George Floyd.

A pesquisa australiana também afirma que "na prática, essas hashtags são categorizadas pelo TikTok da mesma maneira que grupos terroristas, substâncias ilícitas e palavrões", e conclui que parte delas "não são pesquisáveis" no aplicativo. O relatório da ASPI sugere que a ByteDance, empresa dona do TikTok, suprime as hashtags na plataforma na "tentativa de evitar polêmicas e manter o que considera ser uma postura apolítica enquanto cresce mundialmente".

Reprodução

TikTok também baniu hashtags de cunho político em alguns países.

O que diz o TikTok

A ASPI entrou em contato com o TikTok no começo da semana para informar as hashtags censuradas pela plataforma. Em resposta, o TikTok afirmou que algumas das tags e termos restringidos foram suprimidos por conta de leis locais dos países, e que parte do conteúdo restrito era utilizado para pesquisas pornográficas no aplicativo. O TikTok também reiterou que apoia criadores de conteúdo LGBTQ+ na plataforma. Leia o posicionamento do app na íntegra:

"Como parte de nossa abordagem localizada para moderação, alguns termos fornecidos pela ASPI foram parcialmente restringidos em razão de leis locais. Outros termos foram restringidos principalmente porque foram usados para procurar conteúdo pornográfico, enquanto as frases em tailandês fornecidas pela ASPI são prontamente encontradas quando pesquisadas, ou não parecem ser hashtags que algum usuário do TikTok tenha adicionado às suas postagens.

"Também identificamos e corrigimos um problema em que algumas frases compostas em árabe estavam sendo moderadas incorretamente porque parte da frase poderia estar relacionada a pornografia. Isoladamente, algumas frases em inglês foram moderadas incorretamente e corrigimos o erro. Atualmente estamos conduzindo uma revisão dos termos que foram moderados por engano e procurando maneiras de melhorar nossos processos para evitar problemas semelhantes no futuro. Além disso, queremos deixar claro que o TikTok apoia fortemente nossos criadores LGBTQ em todo o mundo e tem orgulho de que o conteúdo LGBTQ esteja entre a categoria mais popular na plataforma, com bilhões de visualizações."

Samsung Galaxy M51 é homologado na Anatel com "superbateria".

Reprodução

O Galaxy M51 carrega um componente de 7.000 mAh.

Smartphones com baterias poderosas dificilmente passam despercebidos e, recentemente, a Samsung, surpreendendo os consumidores, confirmou o lançamento do Galaxy M51, que carrega um componente de 7.000 mAh. Inicialmente restrita a alguns mercados, a novidade, especulada há um bom tempo, tem tudo para chegar no Brasil, já que, nessa semana, a Anatel homologou o aparelho.

Não se sabe ainda se a versão nacional terá as mesmas configurações apresentadas no exterior (processador octa-core Snapdragon 730, além de quatro câmeras traseiras, uma frontal, tela de 6,67 polegadas e 6 GB de memória RAM), considerando que a sul-coreana costuma adotar chips Exynos em nosso território.

De qualquer modo, já foi aprovada a comercialização do modelo SM-M515F/DSN. Preços não foram divulgados, mas a expetativa é que sejam um pouco mais altos que os R$ 1.999 cobrados oficialmente pelo Galaxy M31.

Sendo assim, só nos resta esperar pelos próximos passos da gigante e conferir, em breve, quais serão as vantagens do Samsung Galaxy M51, com resolução Full HD+ e mais potente que outros dispositivos da família de intermediários da companhia.

Galaxy Note 20 Ultra

Nos últimos anos, a Samsung conquistou um público fiel na linha Note, que segue sem concorrência direta no mercado. O Galaxy Note 20 Ultra é a versão mais completa da nova geração, trazendo os melhores recursos para quem já era fã do segmento. Ele oferece uma tela maior de 6,9 polegadas, novas possibilidades com a S Pen e refinamentos nas câmeras traseiras.

O preço de lançamento continua alto e chega em R$ 7.999 no Brasil. Por esse valor, a Samsung entrega câmera traseira tripla, incluindo uma de 108 megapixels, painel com taxa de atualização de até 120 Hz e conexão 5G, além do modo DeX, que transforma o celular em um desktop, agora sem precisar de nenhum fio.

Na versão bronze, o Galaxy Note 20 Ultra é elegante e foge da mesmice dos eletrônicos sem ser muito apelativa; com certeza é a cor que eu escolheria. As bordas metálicas são brilhantes, enquanto a traseira de vidro é mais discreta, com um acabamento fosco, que não deixa as marcas de dedo muito visíveis. Na lateral esquerda (e não na direita, como nas gerações anteriores) fica o compartimento para a caneta S Pen.

Visto americano e passaporte: confira se vale a pena renovar durante a pandemia.

Falar em planejamento das próximas férias no exterior em plena pandemia, quando a incerteza e a imobilidade são duas constantes, pode parecer estranho. Mas, para especialistas em documentos de viagem, este momento pode ser usado para adiantar certas burocracias, como a solicitação de vistos e passaporte. É possível iniciar os processos de pedido de autorização de entrada nos Estados Unidos, por exemplo, mesmo com as fronteiras para brasileiros fechadas e as entrevistas presenciais suspensas.

"Temos aconselhado as pessoas a renovarem seus passaportes, porque é o primeiro passo de quem pretende viajar para fora do Brasil. E que já adiantem os processos de solicitação de vistos que puderem", explica Alex Santos, gerente da filial de Campinas da Schultz Vistos, especializada neste tipo de serviço. "Quando as limitações de viagem acabarem, a tendência é que haja um afunilamento".

Um dos funis mais apertados, ele prevê, será o do visto americano, serviço mais procurado pelos clientes da empresa. Desde 17 de março, logo após a OMS declarar a pandemia, as entrevistas presenciais para a solicitação do visto americano para brasileiros foram suspensas. Desde então, o atendimento é feito apenas para cidadãos americanos.

Nesse período, outra importante mudança foi a decisão de encerrar a emissão de vistos no escritório da embaixada dos EUA em Belo Horizonte, o que poderá sobrecarregar os consulados do Rio e de São Paulo.

No entanto, como conta Santos, é possível agendar a entrevista, ainda que ela não chegue a acontecer de fato. Ele explica que poucas vagas são abertas a cada mês, sempre para o seguinte. Na medida em que a entrada de brasileiros continue proibida, as entrevistas agendadas são então desmarcadas e o solicitante deve buscar no site do serviço consular novas datas, para o período seguinte.

O problema é que o número continua reduzido, o que faz com que só seja possível encontrar disponibilidade em datas ainda mais distantes. Segundo Santos, seus clientes, no começo de setembro, só estavam conseguindo marcar entrevistas para janeiro de 2021: "Muita gente comprou pacotes para as festas de fim de ano nos Estados Unidos antes mesmo de conseguirem o visto. Agora, estão nessa fila, em que a prioridade não é garantida".

A taxa DS-160, de US$ 160 (cerca de R$ 860), é válida por um ano após a data do pagamento e pode ser usada a cada remarcação da entrevista. É o que dá um pouco de tranquilidade à agente de viagens Milena Dodi Curi, de Jundiaí. Ela está desde maio na fila das entrevistas no consulado de São Paulo à espera da renovação do visto de turista.

"Em maio, achava que em setembro, no máximo, tudo já estaria resolvido. Mas chegamos até aqui, já estou mais ou menos conformada. Acompanho o processo, mas não tenho muita expectativa de que irá se resolver tão rapidamente", admite Milena, que tem planos de viajar entre julho e agosto de 2021 para o país.

Reprodução

Especialista dá dicas de como usar o momento para adiantar processos envolvendo documentos de viagem.

Sem data definida

A data da retomada das entrevistas presenciais nos consulados e na embaixada dos EUA, segundo a representação diplomática americana, ainda não pode ser indicada com exatidão. Tampouco como será o esquema de atendimento ao público geral e se haverá redução na capacidade ou horário reduzido.

Sobre as entrevistas, o consulado afirma que "embora o site esteja tecnicamente aceitando solicitações de agendamento, não estamos processando entrevistas rotineiras de visto neste momento. Entrevistas marcadas neste momento poderão eventualmente sofrer alterações", mas recomenda "que os solicitantes agendem suas entrevistas com o máximo de antecedência às suas necessidades para evitar possíveis atrasos".

Quanto ao encerramento da emissão de vistos em Belo Horizonte, o consulado no Rio acredita que a demanda de será distribuída pelo país e que não deverá causar grande impacto no atendimento.

Já o atendimento da Polícia Federal para emissão de passaportes está voltando gradualmente, após ter sido completamente suspenso logo no início da pandemia. No Rio, todos os postos estão funcionando, mas com capacidade reduzida. Em média, há vagas para agendamento para o dia seguinte ao de pagamento da taxa de emissão (R$ 257,25).

Todo o processo é feito pela internet, no portal gov.br, onde há também os horários de funcionamento dos diferentes pontos de atendimento.

Schwarzenegger em 2020: Exterminador aposentado, avô, pai de pet e quase vegano.

Arnold Schwarzenegger não reclama da quarentena. Assim que ficou confirmada a presença do novo coronavírus em Los Angeles, ele se trancou em casa, com seus novos amigos – a burrinha Lulu e o minipônei Whiskey.

Algumas explicações: a casa de Schwarzenegger é uma mansão de 1.348 m² no alto das montanhas de Santa Monica, no exclusivo bairro de Brentwood. Além de sete quartos, dez banheiros, piscina, sauna, jacuzzi e várias quadras de esporte, a propriedade agora tem um estábulo para os novos moradores, que viraram coadjuvantes de luxo de suas redes sociais, onde aparecem dormindo na grama, acompanhando o astro na academia, ou ainda sendo paparicados numa das salas da casa.

Lulu e Whiskey fazem parte de outra novidade na vida de Arnold: aos 73 anos, após duas crises cardíacas sérias – a mais recente, dois anos atrás –, ele resolveu abraçar o vegetarianismo. Não fossem os ovos granjeiros que ainda consome (“muito moderadamente”, diz), o Exterminador já seria um vegano completo. “Estou chegando lá”, garante, tomando chá com biscoitos (“veganos! De amêndoas!”) na cozinha, seu lugar favorito da casa.

”Meu colesterol baixou muito, minha pressão baixou, minha saúde melhorou demais”, comemora.

As outras novidades da vida do ator incluem uma namorada, a fisioterapeuta Heather Milligan, de 45 anos; um novo genro, o astro Chris Pratt (de “Guardiões da Galáxia”), casado com Katherine, a mais velha dos seus cinco filhos; e a neta Lyla Maria, nascida há um mês. Projetos de cinema e TV? ”Alguns, mas não são o meu foco, hoje”.

Mas esses “alguns” prometem chamar a atenção. Entre eles está sua primeira série para TV, a comédia “Triplets”, uma continuação de “Irmãos gêmeos” (1988), com o mesmo diretor, Ivan Reitman (“o roteiro está fantástico!”), e que terá ainda Danny DeVito e Eddie Murphy – anunciada em 2017, ela ainda está em pré-produção. Schwarzenegger também estuda uma série sobre as invasões bárbaras, para o History Channel.

O ex-governador da Califórnia, de 2003 a 2011, diz que seus focos agora são o meio ambiente (“dia 17 estarei em Viena discutindo o assunto”) e a “desigualdade e ódio racial nos EUA”. Mas garante que não considera retomar a carreira política.

”O único objetivo que eu gostaria de atingir não está ao meu alcance, porque não nasci nos Estados Unidos, infelizmente”, lamenta o fisiculturista, ator, político e ativista austríaco.

Afinal, o único posto político vetado a cidadãos que não nasceram no país é a presidência da República.

1-Em primeiro lugar, parabéns por se tornar avô!

Estou adorando, mas não acho muito justo, pois tenho recebido dezenas, centenas de cumprimentos por algo que não fui eu que fiz. Mas é uma delícia! Katherine é uma grande mulher, ela sempre quis ter filhos e está muito feliz. E a bebê é linda... E não é porque é minha neta, mas ela parece uma bonequinha de porcelana.

Lembro quando Katherine me chamou para ir à casa dela assim que chegou do hospital, e imediatamente pôs a bebê nos meus braços... E eu sei como as mães ficam preocupadas com o que pode acontecer, se vou deixar cair, se vou deixar a cabeça bater em alguma coisa... Mas ela teve toda a confiança em mim. Fiquei com a bebê no colo por uma hora e meia e foi o tempo mais maravilhoso que tive.

Estou tão feliz por mim, por Chris (Pratt) e Katherine. E é claro que Maria (Shriver, jornalista e ex-mulher de Arnold) é e sempre foi uma mãe maravilhosa, e Katherine aprendeu muito com ela.

Reprodução

Arnold Schwarzenegger com seus pets: cachorro, burrinho, minipônei.

2-Você se adaptou bem à quarentena. Como vê a situação do cinema nesta pandemia?

Não tenho pensado muito em cinema, mas o mais importante para mim é manter o regime preventivo, usar máscara para não espalhar a doença, lavar as mãos, e, é claro, manter o distanciamento. E isso fica complicado num cinema, não é? Você vai ao cinema para ficar perto de outras pessoas, para participar do mesmo ambiente, da mesma experiência. Você quer rir junto com o resto da plateia ou segurar o braço de alguém que esteja com você nos momentos de susto ou de muita emoção ou dar um berro quando alguma coisa assustadora aparece.

Sim, o cinema foi feito para ser visto numa tela grande, com muitas pessoas, mas... Qual a melhor alternativa? A melhor alternativa é ter uma tela grande em casa. Já se foram os tempos em que a televisão era uma caixinha no canto da sala mostrando imagens em preto em branco muitas vezes fora de foco. Muita gente tem telas grandes em casa – é um cinema particular. Eu vejo muitos filmes em casa, meus próprios filmes, até, e sei que seria melhor no cinema, mas por enquanto tenho que ficar com a melhor alternativa.

3-Muitos na indústria veem as coisas de outro modo, têm receio de que a pandemia leve a uma crise fatal.

Sou uma pessoa pragmática. A saúde é a prioridade, agora. Acho que os grandes estúdios estão reagindo bem: segurando os grandes filmes ou passando adiante para a Netflix ou outra plataforma de streaming para recuperar pelo menos um pouco do investimento.

É um momento muito difícil para a indústria. Meu genro, Chris, está fazendo um filme em Londres e me contou como é difícil a filmagem com todas as restrições de segurança sanitária. É algo que só projetos de alto orçamento podem bancar.

4-Estamos a alguns meses da eleição presidencial. Em quem você vai votar?

Não vou dizer em quem vou votar. Mas posso dizer que concordo com muitas coisas da administração de Donald Trump, e discordo de muitas coisas da administração dele. Tem muita coisa errada. Muita coisa.

Madonna agradece carinho de brasileiros e diz: "Saudades".

Madonna realizou uma live na madrugada desta sexta-feira (11) para anunciar que está preparando um filme autobiográfico, com a ajuda da roteirista Diablo Cody. A cantora respondeu dúvidas dos fãs, já adiantou que não se tratará de um musical, e até notou os brasileiros nos comentários.

"Que legal, você tem muitos fãs brasileiros", disse Diablo.

"Sim, são muitos fãs brasileiros. Estamos com saudades, Brasil. Estou triste por nunca poder ir com a 'Madame X Tour' (a turnê do último álbum)", disse Madonna.

Justamente falando na turnê é que a artista se mostrou chateada por ter que cancelar diversos shows antes da hora. Antes mesmo da pandemia, a loira já sofria com lesões.

"Agora estou escrevendo o filme, cuidando dos meus filhos e das minhas lesões, fazendo fisioterapia. Adoraria gravar mais músicas, mas não tenho como fazer agora", explicou.

Com um tom descontraído, as autoras do futuro filme mostraram que escrevem e bebem ao mesmo tempo. Madonna relembrou que já foi alvo de interesse de outros filmes biográficos, mas nunca quis que outras pessoas contassem a sua história.

"Muitos tentaram fazer esse filme, eu disse que ia lançar uma bomba nas casas delas. Eu não vou deixar ninguém contar a minha própria história. Eu é quem estou contando. É quase uma terapia."

Dias antes da live, a Rainha do pop já tinha dado indícios de que investiria numa produção cinematográfica.

"Quando está presa em casa com várias lesões, o que você faz? Escreve um filme com Diablo Cody sobre...", escreveu.

Reprodução/Instagram

Madonna prepara filme autobiográfico.

Jane Fonda diz não sentir falta dos tapetes vermelhos e confessa: "Nunca gostei".

Sempre uma das mais esperadas nos tapetes vermelhos quando sua presença é confirmada, Jane Fonda revelou que nunca gostou de estar nesses lugares. E não liga que a pandemia tenha acabado, pelo menos por ora, com esse tipo de evento.

Perguntada pela revista "InStyle" se ela sente falta de se arrumar para essas aparições, ela não economizou na franqueza.

"Não. Eu não me importo. Não gosto disso, nunca gostei", disse a atriz, de 82 anos. "No outono passado, jurei que nunca mais compraria outra peça de roupa e não comprei."

Em novembro de 2019, o casaco vermelho que ela sempre usa (inclusive em protestos e no Oscar 2020) foi a última peça que comprou, para incentivar o consumo sustentável.

Embora ela não sinta falta dos eventos de moda, a atriz disse estar ansiosa para ir às ruas.

"Bem, há muito o que protestar agora, então mal posso esperar para poder protestar pessoalmente", disse ela. "E também para ser presa", completou a atriz.

Reprodução

Jane Fonda no tapete vermelho do Festival de Cannes em 2018.

Chega ao fim o contrato de Glória Menezes e Tarcísio Meira com a Globo.

Depois de 53 anos, chegou ao fim o contrato de Glória Menezes e Tarcísio Meira com a Globo. O casal atuou em inúmeras novelas e se mistura à própria História da teledramaturgia. Eles poderão voltar ao ar na emissora, que confirma a informação e diz: "Tarcísio e Glória, com quem tivemos uma longa parceria de sucesso, têm abertas as portas para projetos em nossas múltiplas plataformas. Nos últimos anos, temos tomado uma série de iniciativas para preparar a empresa para os desafios do futuro. Com isso, temos evoluído nos nossos modelos de gestão, de criação, de produção e de desenvolvimento de negócios. Em sintonia com as transformações do mercado, a Globo vem adotando novas dinâmicas com seus talentos".

Reprodução/TV Globo

Glória Menezes e Tarcísio Meira no 'Altas horas' em agosto.

O casal estreou na emissora em 1967, na novela "Sangue e areia", de Janete Clair. Na época, eles já eram casados e tinham feito vários outros trabalhos em canais como TV Tupi e TV Excelsior.

A partir daí, tornaram-se figuras frequentes em novelas, minisséries e especiais da Globo. Em 1988, estrelaram e produziram o seriado "Tarcísio e Glória", que abordava a relação entre um empresário corrupto (Tarcísio) e uma extraterrestre (Glória). Atuaram juntos ainda em produções como "Irmãos Coragem" (1970), "O homem que deve morrer" (1971), "Espelho mágico" (1977), "Torre de Babel" (1998) e "A Favorita" (2008).

O trabalho mais recente de Tarcísio na Globo foi na novela "Orgulho & paixão" (2018). Já Glória esteve na novela "Totalmente demais" (2015), atualmente em exibição na faixa das 19h. No fim do mês passado, eles gravaram uma entrevista para o "Altas horas" remotamente.

Cauã Reymond narra história para dormir no aplicativo "Calm".

O Calm – aplicativo de meditação número 1 do mundo, com mais de 90 milhões de downloads – pediu e Cauã Reymond topou. O ator narra em português uma história para dormir sobre os mistérios do universo, batizada de Deslumbramento. "Uso o Calm o tempo todo e estou feliz em fazer essa parceria para produzir algo que ajude as pessoas a cuidarem da sua mente e corpo", diz. Lançamentos mundiais recentes incluem Harry Styles, Kygo, LeBron James, Eva Green e Kelly Rowland.

Clique ousado

Cauã Reymond surgiu completamente nu em um clique ao lado da mulher, Mariana Goldfarb, nesta sexta-feira (11). O registro foi feito e publicado pelo fotógrafo Mario Testino, num ensaio protagonizado pelo casal no início deste ano. Os dois aparecem abraçados e encarando a câmera na imagem em preto e branco.

O ensaio foi realizado pelo fotógrafo peruano na casa do ator, durante uma visita de Testino ao Rio, em janeiro deste ano. "Mr. & Mrs. Reymond (abreviação, em inglês, de Senhor e Senhora Reymond)", publicou ele, na legenda.

Na imagem, bastante elegante, o bumbum de Cauã está à mostra. Fãs do

Reprodução

O ator narra em português uma história para dormir sobre os mistérios do universo.

ator e internautas elogiaram a foto: "Que foto linda", comentou uma jovem. "No meu país, tudo é perfeito", publicou outra admiradora do ator. "Meu Deus, que foto maravilhosa", consta ainda de outra mensagem na web.

Camilla Camargo fala sobre sua segunda gravidez e as restrições na pandemia.

Reprodução/Instagram

Em seu Instagram, Camilla Camargo celebrou a segunda gravidez e encantou os seguidores com a notícia.

Mãe de segunda viagem é como Camilla Camargo se definiu no Instagram quando contou aos fãs que está grávida de seu segundo bebê. Mãe de Joaquim, de um ano, a atriz conta que o acontecimento não planejado, principalmente no meio de uma pandemia, mas que sempre sonhou com duas crianças.

Confira aqui alguns trechos do papo de Camilla com a Revista Ela.

1-Exatamente quando e como você descobriu que estava grávida?

No fim de julho. Estava tendo muitos enjoos, todos os dias e o tempo inteiro. Mas tinha acabado de fazer exames, ultrassom e não tinha dado nada. Uma semana depois, continuava enjoada e minha médica pediu para eu fazer o teste de farmácia, que deu positivo. Marquei um ultrassom de novo e confirmei.

2-Foi planejado?

Foi totalmente surpresa, não esperávamos.

3-Qual foi o primeiro pensamento que veio na sua cabeça quando viu o positivo no teste?

O pensamento foi de que agora minha família ficará completa, sempre quis ter dois filhos!

4-Quem foram as primeiras pessoas a ficarem sabendo da novidade?

Meu marido e a família. Saímos ligando para os avós e tios. Meu pais ficaram superfelizes com o fato de a família estar aumentando.

5-Como é viver isso no meio de uma pandemia?

Não acho estressante, mas é claro que gostaria de estar vivendo isso em um momento que não precisasse ter restrições quanto a visitas dos amigos, família. Queria estar saindo e curtindo com todas as pessoas que amo, mas sou grata a Deus também pela oportunidade de estar bem, ter uma casa onde possa estar com meu marido e filho. A gente pode até estar cansado de estar em casa, mas a pandemia ainda não acabou.

6-A moda da vez é o chá de revelação? Vai fazer algo do tipo?

Não. Não fiz do Joaquim e não farei desse também. Brinco que não tenho maturidade para esperar prepararem algo. Quando o exame sair, quero ver e saber logo.

7-Desde março estamos vivendo num esquema de quarentena. Que balanço você faz até agora desses meses todos? O que aprendeu sobre si mesma?

Tem sido um tempo de muita reflexão, onde estamos nos cuidando muito e aproveitando o tempo que temos em família, principalmente com o Joaquim. É uma época difícil para todo mundo, mas para uns infinitamente mais que outros. Sei que estou em posição de privilégio, somos gratos por estarmos bem e podermos ficar em casa desde o início.

8-Você estava bastante animada com a volta ao trabalho na nossa última conversa, aí veio a pandemia, a gravidez.

No começo da pandemia, eu senti porque estava, de fato, prestes a assinar alguns trabalhos, mas agora já estou tranquila. Então é viver o momento e esperar que a volta vai acontecer na hora certa. Super na torcida aqui para que, antes de tudo, essa vacina chegue logo, e otimista que isso será em breve.

Cláudia Leitte fica nos EUA e "empresta" sua cadeira no "The Voice Kids" para o cantor Mumuzinho.

Claudia Leitte não vai retornar para a fase final do "The Voice Kids", que recomeça neste domingo, dia 13, com os melhores momentos da edição. A partir do dia 20, sentará na cadeira dela o músico Mumuzinho – ao lado da dupla Simone & Simaria e Carlinhos Brown. As crianças que passaram pelas fases de "Audições às Cegas" e "Batalhas", e permanecem na disputa, voltarão para apresentações inéditas. A decisão de Cláudia Leitte de não voltar ao programa ainda é temporária.

Reprodução

A decisão de Cláudia Leitte de não voltar ao programa ainda é temporária.

"Neste momento difícil e tão sensível que estamos vivendo no mundo, terei que acompanhar as últimas etapas do 'The Voice Kids' de casa. Vou emprestar minha cadeira com muito amor para o meu amigo Mumuzinho. Cara incrível, talentoso, que topou este desafio de cuidar das minhas crianças. Ele vai tocar o barco nos Estúdios Globo, no Rio de Janeiro, e eu vou acompanhar tudo daqui, interagindo e torcendo com vocês nas redes sociais. Mesmo sem estar no palco, meu coração estará presente ali. Torço muito por essas crianças, elas me inspiram. Tia Claudinha está de olho em vocês (risos). Vai ser massa", diz Claudia.

Luísa Sonza e Vitão assumem relacionamento e Whindersson Nunes brinca com situação.

Luísa Sonza e Vitão assumiram o relacionamento em postagens nos perfis dos cantores no Instagram na quinta-feira (10). Whindersson Nunes também fez postagem e brincou com a situação.

"Eu já sabia!", comentou David Brazil. "Deixa eu me expressarrrrrrrrr", escreveu a ex-BBB Flay. "Lindossss", postou Cleo. "Felicidades amiga te amo", comentou MC Rebecca.

Luísa Sonza se separou de Whindersson Nunes em abril deste ano. No Twitter, o comediante aproveitou o anúncio do relacionamento da ex-esposa para brincar com a situação.

"Serase tem sofrencia no albo do matue", escreveu ele. "no dele eu num sei migo, mas no meu... Fazendo careta precisando tamo aí", respondeu Marilia Mendonça.

Reprodução/Instagram

Luísa Sonza e Vitão postaram fotos juntos.

Neymar e o marido de Carol Dantas trocam declarações em despedida.

Carol Dantas e Vinícius Martinez se despediram da casa de Neymar, em Paris, nesta sexta-feira (11). Ao dar adeus, o empresário publicou um texto emocionante para o jogador, destacando o fato da distância "machucar", já que o casal mora em São Paulo. Carol e Neymar são pais de Davi Lucca, de 9 anos. Além disso, publicou fotos da família durante a viagem e destacou o fato de ter cuidado do jogador durante o tratamento da Covid-19, da qual anunciou mais cedo que está curado.

"Lutamos, curtimos, cuidamos, rimos, rimos muito. A distância às vezes machuca um pouco, mas dá espaço ao especial quando juntos. Me perguntam, nos perguntam qual o segredo. Hoje antes de ir embora, acredita que eu também me perguntei? Foi a primeira vez", revela o empresário.

"Sempre falamos de amor, de carinho, de cuidado, não bastasse isso, incluo os desafios. Desafios diários como pais. Homens. Exemplos. Seres humanos... isso tudo com nossas fraquezas, problemas, imprevistos... eles existem, mas parecem não existir. Isso é o de menos, enquanto continuarmos sendo de mais. Por você, por mim, pelo seu, pelo meu, pela nossa, por nós. Nós! Esse é o segredo. Com amor e grato a todos meus consagrados, Vini. OBS: Fotos do Álbum secreto da Carol que tive que roubar", concluiu Vinícius.

Em sua rede social, Neymar também publicou uma declaração ao casal. "Vocês acabaram de ir embora e eu já estou com saudade. Já falei tudo que tinha pra falar para vocês... Aqui eu só deixo o meu obrigado a Deus por ter colocado vocês na minha vida", escreveu o astro do PSG.

Reprodução/Instagram

Vinícius Martinez e Neymar.

Adriane Galisteu esclarece rumores de suposta gravidez após foto com a mão na barriga.

Adriane Galisteu disse na quarta-feira (10), com exclusividade ao TV Fama, que não está grávida. A suspeita surgiu após a loira postar uma foto com a mão na barriga acompanhada da seguinte legenda: "Entendedores entenderão...".

A publicação causou um alvoroço na web na quarta-feira. Alguns seguidores chegaram, inclusive, a parabenizá-la. "Parabéns pela gravidez, será uma menina linda", escreveu uma fã.

No entanto, na noite desta quarta, Adriane, que já é mãe do Vittorio de 9 anos, enviou uma nota ao TV Fama negando que esteja esperando um bebê.

"Não estou grávida, infelizmente. Eu postei a foto para os corredores que gostam do treino que eu fiz. E aí, coloquei esta legenda 'entendedores entenderão', só que eu acho que já está dando confusão", finalizou.

Reprodução/Instagram

Adriane já é mãe do Vittorio de 9 anos.